Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 44 | RIO DE JANEIRO, — QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1928 | Numero avulso 100 reis

Começou um inquerito no Banco do Brasil, abrangendo não só a caixa e os balanços desse instituto de credito, como as ultimas operações por elle realizadas

EM TORNO DO RUIDOSO CASO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Que fim levou o credito para saldar compromissos da sociedade anonyma dos Fontainhas com firmas estrangeiras ?

O anno passado, em virtude de mensagem governamental, a Camara votou um projecto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial da quantia de 7.570:201$209, para saldar os compromissos contratuaes assumidos pela Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal" com diversos credores. Essa proposição chegou ao Senado em dezembro, foi enviada á Commissão de Finanças e ahi distribuida ao sr. João Thomé, em cuja pasta dorme até hoje, sem que se saiba se terá ou quando terá andamento. Está, portanto, encalhada. Que não tivesse tido a sua marcha regular em dezembro, comprehende-se, em face da elaboração orçamentaria do "apagar das luzes". Mas, como explicar que na actual sessão legislativa, já decorridos quatro mezes, ninguem se lembrasse, no Monroe, de botal-a para a frente? Esta interrogação tem dado margem a conjecturas e commentarios, cuja procedencia tambem ignoramos até onde vae.

O que ninguem ignora, porque está no papel, é que aquelles milhares de contos do supracitado credito, emperrado, apezar de pedido pelo governo (é extranho, pois não é?) se destinavam ao pagamento a firmas estrangeiras, as quaes, segundo constou na época, teriam conseguido, por meio de intervenção diplomatica, a iniciativa dessa providencia, quer dizer, de uma lei habilitando o Executivo a saldar com ellas as dividas da famosa revista-panamá.

Vejamos as firmas contempladas no referido projecto:

Winckler Fallart & Comp.	408:252$400
S. A. Casa Arens . .	808:330$260
David Accarino . . .	26:600$000
Oscar Flues & Comp.	1.370:009$540
Companhia Marcenaria Auler	289:016$000
Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert	4.532:569$400
Carlos Oswaldo e Eugenio Latour . . .	23:200$000
Carlos Laubisch & Hirth	108:000$000
E. Coullt & Comp . .	4:223$500
	7.570:201$109

Vejamos agora o que dizem as "más linguas" sobre o emperramento da proposição. Fala-se, por exemplo, que a advocacia administrativa de alto coturno tem agido fortemente no sentido de se ampliar o tal credito, afim de serem tambem saldados outros compromissos da citada firma de cavação dos Fontainhas — dividas que não foram contrahidas com estrangeiros, que não tem ao seu favor a interferencia diplomatica, mas nem por isso — allegam os defensores dos interessados — devem deixar de ser liquidadas. Imagine-se que até os proprios Fontainhas, muito bem apadrinhados, têm as suas pretenções ao embolso de uma vasta somma. E ha mais: ha quem insinue que o sr. João Thome, o relator da materia, se esforça para que o seu parente, o architecto Memoria, seja pago dos serviços que prestou em construcção de obras da "Revista do Supremo".

Em summa, os pretendentes seriam tão numerosos e reforçados, e o dinheiro para attendel-os seria em tão largas proporções, incompativeis com as condições do Thesouro Nacional, que o governo, para contornar difficuldades, teria resolvido ordenar que se adiasse a solução do caso para occasião mais opportuna.

Seja como fôr, bem se vê que é curioso assignalar o facto, em que se revive um dos mais estupefacientes escandalos dos ultimos tempos.

'RAID' CHEIO DE MYSTERIO !

Assolant e Lefevre levantaram vôo com destino ignorado

UM JOVEN PASSAGEIRO CLANDESTINO DO AVIÃO

Obrigados a descer em Casablanca

LE BOURGET, 4 (U. P.) — Os aviadores Assolant e Lefevre, iniciando o seu vôo transatlantico, partiram do aerodromo daqui ás 7 horas e cinco minutos da manhã.

LE BOURGET, 4 (U. P.) — Embora geralmente se tenha ouvido dizer que Assolant e Lefevre pretendem realizar um vôo transatlantico, soube-se, depois delles haver partido, que haviam inscripto nos registros do governo a sua prova como sendo para Dakar.

Os aviadores recusaram-se a fazer qualquer declaração, salvo a de que seguiriam em direcção dos Açores, ali decidindo sobre o rumo a tomar. Entretanto, correram boatos de que elles iriam a Dakar, o que os engenheiros que auxiliaram os preparativos finaes tambem sustentam.

LONDRES, 4 (U. P.) — As estações radiotelegraphicas britannicas interceptaram um telegramma da estação franceza de Ushant, annunciando a partida de Assolant para a "travessia do Atlantico", via Cabo Finisterra, na Hespanha, Açores e Halifax, até Nova York, não tendo estação radiotelegraphica a bordo. O radio-telegramma referido solicitava a todos os navios no alto mar communicassem a passagem do avião e lhe prestassem auxilio se necessario.

O REGIMEN DE UM SÓ PODER

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA, QUE JÁ HAVIA AVASSALLADO O CONGRESSO, SE PROPÕE AVASSALLAR IGUALMENTE O JUDICIARIO

O NOSSO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO É UM "DISIDIOSO" E AUTOR CONFESSO DE UM "DESLISE DE ORDEM MORAL"

O sr. presidente da Republica já havia annullado completamente a acção do Legislativo; e preparava-se para annullar egualmente a do judiciario com seu celebre projecto da dictadura policial.

S. ex. venceu, uma a uma, todas as resistencias oppostas a esse projecto, que, depois dos necessarios tramites, era convertido em lei.

O executivo asphyxiando o legislativo e o judiciario, annullando a harmonia e independencia dos poderes.

E o sr. Washington Luis fazia alarde de sua força, de seu prestigio, de sua autoridade.

Foi annunciado que o Tribunal de Contas seria reformado, e s. ex., em nota aos jornaes, desmentiu essa noticia, dizendo que não reformaria o mesmo instituto porque, dentro das leis em vigor e dos regulamentos que o regem, continuava a desempenhar suas attribuições, e não constituia, "de accordo com os referidos dispositivos, embaraços á acção administrativa do governo".

Era a theoria, era a doutrina do governo "braço forte".

Constituisse o mesmo Tribunal embaraço á sua acção, e elle immediatamente o reformaria.

S. ex. não comprehende, não admitte diques, estorvos á sua vontade, ao seu arbitrio.

A PROMOÇÃO DO SR. DELAMARE S. PAULO

O legislativo foi, sem grande custo, que se submetteu ao seu mando, aos seus acenos.

Dar-se-ia o mesmo com o judiciario ?

Tambem este consentiria no sacrificio de sua dignidade, na invasão de suas attribuições pelos agentes policiaes do sr. presidente da Republica ?

O judiciario se conservaria impassivel como seria desejo do sr. presidente da Republica, deante dos abusos, deante dos actos de violencia do sr. Coriolano de Góes e de seus auxiliares e subordinados.

Vigoraria a justiça ou o decreto policial que aquella supprimia ?

Era o que se ia vêr.

Não tardou que o sr. Pedro Delamare S. Paulo, 5º promotor adjunto, recebendo um inquerito mal preparado, como aliás são quasi todos os que saem da policia, pedisse a devolução á delegacia originaria dos autos respectivos, em diligencia, com a seguinte promoção:

"O illustrado dr. delegado que presidiu este inquerito, despachando a fls. 13, ordenou a juntada a estes autos das declarações das testemunhas, "ex-vi" do art. 2º do decreto n. 5.515, de 13 de agosto corrente.

Até ahi, nada de mais. O que não está bem (nisto não vae censura) é que s. s. se prevaleça de uma lei para determinada diligencia, e della se esqueça em relação ao ponto capital, deixando de observar o disposto no art. 24 do citado decreto.

Para que a digna autoridade complete o processo, na fórma estatuida na legislação vigente, requeiro a baixa dos autos á delegacia originaria, ficando, porém, resalvado ao Ministerio Publico o direito de requerer as diligencias que julgar convenientes aos interesses da Justiça, sem que incida na sancção imposta no paragrapho unico do art. 26 da mencionada lei".

Os termos dessa promoção, foram mal interpretados pelo sr. presidente da Republica.

S. ex. os considerou como um acinte ao seu projecto policial, como um acto de reacção do illustre promotor a esse projecto.

E teria cogitado de summariamente o demittir do cargo. Mas essa demissão teria de ser feita pelo sr. procurador geral do Districto, o sr. André de Faria Pereira, e este poderia com ella concordar ou della divergir.

Então o sr. Washington Luis, para proceder com segurança, resolvera mandar syndicar dos motivos, dos propositos que teriam levado o promotor S. Paulo áquelle parecer.

E seus informantes o scientificaram do seguinte:

"Houve uma reunião no gabinete do procurador geral do Districto dos differentes promotores. Estes, por insinuação daquelle, teriam resolvido annullar e desmoralizar os inqueritos policiaes, e, consequentemente, o decreto da dictadura policial.

Por outro lado, o sr. procurador que tem promovido a responsabilidade de autoridades policiaes pelos seus abusos e actos de violencia, agora está colligindo os necessarios elementos para offerecer denuncia ao Conselho da Côrte, não mais contava esta ou aquella autoridade de 2.ª ou 3.ª ordem da policia, mas logo contra seu respectivo chefe, o sr. Coriolano de Góes.

A presença do sr. André de Faria na procuradoria do Districto será não a favor, mas contra o decreto policial".

E o sr. Washington Luis, como não

tolera "embaraço á acção administrativa do governo", teria assentado a demissão do integro procurador.

CONFERENCIA COM O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

Em conferencia com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da Justiça teria ponderado a s. exa. que a demissão do sr. André de Faria não poderia ser lavrada senão de accordo com a lei, e que esta, para tanto, estabelecia condições que deviam ser devidamente observadas, condições que eram as seguintes; segundo o decreto n. 16.273 de 20 de dezembro de 1923:

"Art. 277. Os supplentes de pretor, durante o quadriennio, e os membros do Ministerio Publico serão conservados, emquanto bem servirem. Perderão os seus cargos sempre que, por decisão em processo disciplinar, seja apurada culpa demonstrativa de sua incapacidade profissional ou inidoneidade moral.

Art. 300. A pena de demissão é applicada aos pretores não vitalicios e aos membros do Ministerio Publico não só pela pratica de crimes que lhe dêem logar, como tambem nos casos de não servirem bem, mediante processo perante o Conselho de Justiça, se este a propuzer".

O sr. ministro da Justiça teria feito sentir ao sr. presidente da Republica que o citado decreto investe o orgão judiciario da atribuição de promover tal demissão, preliminar que o Executivo andaria bem em respeitar, e não desprezar.

Mas o sr. presidente da Republica não aceitou estas considerações do sr. Vianna do Castello, mandando-o que fizesse lavrar, sem demora, o decreto de demissão do sr. André de Faria e de nomeação para o seu logar do sr. Heraclito de Sobral Pinto, ex-procurador criminal da Republica.

Estes decretos foram levados antehontem pelo sr. ministro da Justiça á assignatura do sr. presidente da Republica e foram por este assignados hontem.

LIGEIRA PALESTRA COM O SR. ANDRE' DE FARIA

A' noite, telephonamos para a casa do sr. André de Faria Pereira, e s. exa. teve a gentileza de, sobre o seu caso, nos conceder as seguintes informações:

"O acto do sr. presidente da Republica foi menos contra mim do que contra o judiciario e as leis reguladoras da justiça local.

Não fôra isso, e seria um incidente de nenhuma importancia.

— A que o attribue?

E s. ex. sempre sorrindo . . .

— Não sei a que attribuil-o. Já, ha alguns dias, havia sido informado de que era aquelle o proposito do sr. presidente da Republica.

— Mas a reunião dos promotores contra o projecto da dictadura policial e a promoção do sr. Delamare S. Paulo?

Sr. André Faria Pereira

— Não houve absolutamente tal reunião, nem de modo algum concorri para a promoção do sr. Delamare.

— Mas o governo não teria manifestado a v. exa. o desejo de demittir esse promotor?

— Tambem, não. Nem eu poderia demittil-o, senão por meio de processo regular.

O sr. Delamare é que, informado de que com sua promoção, talvez, acarretasse minha demissão, expontaneamente, me procurou, para me pôr ao corrente do que se passava e depôr em minhas mãos sua demissão. Mas, eu não a aceitei, nem poderia aceital-a.

No cargo de procurador geral do Districto, estava cumprindo meu dever, sem procurar agradar ou desagradar a quem quer que fosse. Cumprindo meu dever, pouco se me daria que fosse victima de qualquer acto de violencia do governo. Por isso, não accedi á demissão que o sr. Delamare me solicitava, na supposição de que, verificada a sua, não se verificaria a minha.

— E a opinião de v. ex. sobre o projecto da dictadura policial?

— E' uma lei do Congresso. Eu a applicaria integralmente em tudo quanto nella não collide com a Constituição.

— E a attitude de v. ex. em face do acto de sua demissão?

— Está havendo, ao que parece, a hypertrophia do executivo, mas confio no meu direito, na justiça do meu paiz a que, acredite-o, tudo fiz para bem servir.

O NOVO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO

O sr. Heraclito de Sobral Pinto até bem pouco tempo, o logar de procurador criminal da Republica, tendo se demittido desse logar de modo imprevisto.

S. ex. baixou uma cota nos autos do caso da Caixa de Amortização, dizendo que já havia pedido demissão do cargo, por isso deixava de funccionar no processo.

Nesse momento, o sr. Sobral Pinto tinha em casa, paralysados, dezenas de processos, alguns até prescriptos.

O SR. SOBRAL PINTO JULGADO PELO SUPREMO TRIBUNAL

Por isso, em accordam do Supremo Tribunal Federal, de que foi relator o sr. Hermenegildo de Barros, e assignado por todos os membros do mesmo Tribunal, já havia sido reconhecida sua "desidia".

Sãos os seguintes os termos desse accordam:

"N. 1.024 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação criminal do Districto Federal, entre a Justiça Federal, como appellante e Abelardo Gomes da Silva, como appellado.

Este foi denunciado como incurso no art. 11 do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal, por haver tentado introduzir dolosamente na circulação uma cedula falsa de 50$000, o que não conseguiu levar a effeito por circumstancias independentes de sua vontade. E' assim que, em fins de janeiro de 1925, o réo, em pagamento de despesas que havia feito num café-concerto da rua do Lavradio, deu a referida cedula, que o caixeiro do estabelecimento não quiz receber, porque a reputou falsa.

Apesar dessa recusa, o réo dirigiu-se, immediatamente depois, ao Café Teixeira, na mesma rua, onde comprou um maço de cigarros e uma caixa de phosphoros, cujo pagamento pretendeu effectuar com a referida cedula, que o empregado do estabelecimento tambem considerou falsa.

Nessa occasião, o réo foi preso pelo guarda civil João José de Sampaio e pelo escrivão de policia Eugenio Costa, que presenciou o facto.

Pronunciado o réo, foi afinal absolvido pelo juiz federal, porque no summario depuzeram apenas testemunhas, todas da policia, não o tendo feito os empregados dos dois cafés, aos quaes o réo pretendeu passar a cedula, quando as suas declarações seriam necessarias para se ter a certeza de que o réo, na occasião em que procurou passar a cedula, no segundo café, já sabia que ella era falsa, por ter sido recusada no primeiro, accrescendo que o réo declarou que recebera a cedula de um individuo que se achava em sua companhia, o qual tambem não fôra ouvido.

Desta decisão o procurador criminal appellou, tendo o ministro procurador geral da Republica opinado pelo provimento da appellação.

A lei n. 4.381, de 5 de dezembro de 1921, art. 7º, § 2º, alinea, estabelece o prazo de dois mezes para apresentação, nesta instancia, da appellação criminal, quando interposta das sentenças dos juizes federaes do Districto Federal ou dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Geraes.

Da sentença que absolveu o réo o procurador criminal appellou.

Recebida a appellação por despacho de 22 de agosto de 1927, no dia seguinte o procurador criminal teve vista dos autos para arrazoar e os devolveu a cartorio, sem razões, a 22 de novembro seguinte, sendo os autos nesse mesmo dia remettidos e apresentados na secretaria do Tribunal (fls. 121 a 123).

Foi de um mez, portanto, o excesso do prazo legal, devido "exclusivamente" á desidia do procurador criminal.

Accordam, por esse motivo, não tomar conhecimento da appellação e condemnar o appellante nas custas. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1928. — (aa) Godofredo Cunha, Hermenegildo de Barros, relator, Bento de Faria, Leoni Ramos, Heitor de Souza, Cardoso Ribeiro, Edmundo Lins, Soriano de Souza, Pedro dos Santos, Pedro Mibielli, Muniz Barreto, Geminiano da Franca e Firmino Whitaker."

O sr. Sobral Pinto, ainda ante-hontem, dava baixa a 45 processos de quando era procurador criminal da Republica, e ainda conserva em casa para mais de sessenta.

UMA CARTA DO SR. SOBRAL AO JUIZ PIRES E ALBUQUERQUE

Em resposta ao referido accordam do Supremo Tribunal e justificando sua demissão do logar de procurador criminal da Republica, o sr. Sobral Pinto dirigiu expressiva carta ao procurador geral da Republica, sr. Pires e Albuquerque, declarando que "um deslise de ordem moral" o impossibilitava de bem cumprir suas obrigações de procurador criminal, e, por isso, se via na contingencia de se afastar desse cargo.

O "deslize de ordem moral" do sr. Sobral Pinto já foi amplamente elucidado.

Um "desidioso" e um autor de "deslise" daquella natureza, tal a figura do novo procurador geral do Districto.

OS MOTIVOS DA NOMEAÇÃO DO SR. SOBRAL PINTO

Quando o sr. presidente da Republica esteve, ha dias, no circo da Praça Mauá, prestavam-lhe guarda de honra o 3º e o 4º delegados auxiliares, o inspector de vehiculos e o sr. Sobral Pinto.

O novo procurador do Districto, fazia parte, portanto, da "entourage" de s. ex.

Mais ainda: foi um dos autores do decreto da dictadura policial.

DELEGADOS QUE VÃO SER DEMITTIDOS

Vão ser tambem exonerados seis delegados de terceira entrancia e dois de segunda, varios commissarios e escrivães. Entre aquelles delegados, figuram os seguintes: Ferreira Cardozo, Sylvestre Machado, Cobra Olyntho, Franklin Galvão, Dorval Cunha e Pereira Guimarães.

A SITUAÇÃO DO PRESIDENTE DA CORTE DE APPELLAÇA

Tambem pesa grave ameaça sobre o presidente da Côrte de Appellação, o sr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

O SUBSTITUTO DO SR. DELAMARE S. PAULO

O sr. Sobral Pinto vae demittir o sr. Delamare S. Paulo, nomeando para seu logar o sr. Ananias Serpa.

Assim, sim . . .

S. PAULO, 4 (A. B.) — A exemplo de varios outros Estados brasileiro, S. Paulo vem incentivando a platação do trigo, já tendo colhido resultados animadores.

A secretaria da Agricultura já entregou a technicos de reconhecida capacidade, o estudo que tem por fim a determinação do typo de semente de trigo que poderá ser cultivada neste Estado.

Supermarine S 5

LONDRES, 4 (U. P.) — As experiencias feitas com o mysterioso aeroplano britannico "Supermarine S. 5" revelam que elle provavelmente desenvolverá uma velocidade de 360 milhas por hora.

Um official da Força Aerea Real declarou que as autoridades que desenharam o apparelho desejavam pudesse elle desenvolver quatrocentas milhas por hora, afim de defender a posse da Taça Schneider, nas corridas aereas de 1929.

OS SRS. "PAES DA PATRIA" QUEREM "REAJUSTAR . . ." O SUBSIDIO

Não obstante, conforme preceitúa a Constituição, elle tenha de ser fixado ao fim de cada legislatura

Sabe-se que o subsidio parlament[ar], conforme preceitua a Constituição, [é] fixado ao fim de cada legislatura para vigorar na seguinte. Comprehende-se, portanto, que ainda é muito prematuro fazer-se qualquer previsão a respeito do subsidio a estabelecer para a vindoura legislatura, uma vez que falta mais de um anno para se tratar do assumpto.

A verdade, porém, é que, embora em conversas, com ares de quem "não quer, querendo", os senhores congressistas já se vão occupando da questão e preparando os seus planos, para mais um golpe no erario nacional, em proveito proprio. Acham elles que a sua remuneração, que ha pouco tempo passou de 125$ para 200$ diarios, num pulo consideravel, precisa ser novamente augmentada. E expõem francamente as suas razões.

Argumentam os "paes da Patria" com o tal reajustamento economico de que falou, em sua mensagem de maio, o presidente da Republica, passando um pouquinho de mel pelos labios do desventurado funccionalismo publico. A base suggerida pelo sr. Washington, para melhorar o ganho dos servidores do Estado, foi de 150 °|° sobre os vencimentos que percebiam em 1924. Foi isto o que s. ex. alvitrou, é isto o que naturalmente prevalecerá, visto que entre nós quem legisla é o governo. Ora, se cada congressista ganhava naquelle anno 100$000 por dia, é fóra de duvida, é logico (allegam os pseudo-legisladores) que na época actual não estão ganhando na proporção do alvitre presidencial, isto é, de accordo com o reajustamento economico. Addicionando-se 150 °|° a 100$, tem-se a cifra total de 250$, que é quanto devem perceber diariamente os senhores parlamentares, na conforme dos seus desejos, dos seus calculos e da arithmetica do proprio Cattete.

Vingará a idea? E' possivel; sim. Neste paiz tudo é possivel, [inclu]sive até fazer um encanamen[to do] Thesouro para a Camara e pa[ra o] Senado...

AINDA A TRAGICA MORTE DO MINISTRO BOKANOWSKI

PEZAMES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

PARIS, 4 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, foi a primeira pessoa a apresentar pezames no Ministerio do Commercio pela tragica morte do seu titular, sr. Mauricio Bokanowski. O sr. Souza Dantas tambem visitou a viuva.

O embaixador brasileiro era amigo intimo do casal Bokanowski.

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo telegraphou ao sr. Aristides Briand enviando condolencias pela morte do ministro do commercio francez, Bokanowski, victimado ante-hontem num desastre de aeroplano.

O PRESTIGIO DO ALCOOL

SYDNEY, 4 (U. P.) — Tudo parece indicar que a Nova Galles do Sul rejeitou o projecto de prohibição por uma enorme maioria. Os ultimos resultados conhecidos dão um total de 820.000 votos desfavoraveis á medida prohibitiva das bebidas contra 331.0[00] a favor.

UM NOVO INSTRUMENTO DE PAZ

Submettida á prova material a força moral do Pa[cto] Kellog

O PROJECTO DA FIN[-] LANDIA APRESENTA[DO] Á LIGA

Em auxilio das nações aggredidas

GENEBRA, 4 (U. P.) — A moral do pacto Kellog vae ser s[ubmet]tida a uma prova material na Assembléa da Liga das Naçõ[es que] iniciou hontem seus trabalhos [nesta] cidade.

A proposta mais concreta que [a As]sembléa espera lançar em detri[mento] da guerra é o projecto da Fin[landia] de auxiliar financeiramente as [nações] que se tornarem victimas das a[ggres]sões de outros paizes.

O projecto tomará a forma de Convenção Internacional a qua[l po]derão adherir todas as nações q[ue fa]zem parte da Liga e provavelm[ente] os Estados que não pertencem [á So]ciedade de Genebra.

De accordo com o projecto tr[...] as nações signatarias tomar[ão o com]promisso de ter sempre credit[os dis]poniveis em favor do Estado q[ue fôr] aggredido.

Ao Conselho da Liga caberá [a au]toridade, provavelmente media[nte vo]tação unanime, com excepção [dos vo]tos dos membros interessados, [de]cidir em todos os casos em q[ue fôr] solicitada assistencia financ[eir]a.

De uma forma geral co[nse]guir-se-á pelo principio de qu[e] no deve entrar em vigor sempr[e que] por esse meio se evite a guerra [ou se] restabeleça a paz no caso de t[er] começado as hostilidades.

Nos circulos da Liga acredita-se [que] essa arma de assistencia internaci[onal] financeira nas mãos do Conselho [da] Liga, evitará os conflictos [...] para impedir as aggressões, [...] do ás nações reduzir seus [...] militares.

WASHINGTON, 4 (U. P.) [— O De]partamento do Estado ann[uncia que] a Suecia, Portugal e o Egy[pto annun]ciaram a sua intenção de [adherir ao] Pacto Kellog contra a gue[rra].

SEGUNDO SUAS PROPRIAS DECLARAÇÕES, OS AVIADORES LEFEVRE E ASSOLANT DIRIGEM-SE A ESTA CAPITAL

CASABLANCA, 4 (U. P.) — OS AVIADORES FRANCEZES LEFEVRE E ASSOLANT, QUE AQUI SE ENCONTRAM, ANNUNCIARAM O OBJECTIVO DO SEU RAID E' A CIDADE DO RIO DE JANEIRO, DE ONDE DEPOIS DE CURTO DESCANSO TENCIONAM SEGUIR PA[RA] NOVA YORK, EM, APENAS, DUAS, ETAPAS.

AS GRANDES FESTAS DE CONFRATERNISAÇÃO SUL-AMERICANA

A posse do presidente José Guggiari

PALAVRAS DO MINISTRO LEÃO VELLOSO

O sr. Leão Velloso, secretario do Ministerio das Relações Exteriores, que fez parte da nossa delegação na posse do presidente José Guggiari, re-

Sr. Leão Velloso

gressou hontem ao Rio, pelo paquete "Antonio Delphino".

Ao seu desembarque, que esteve concorridissimo, compareceram os representantes diplomaticos aqui residentes e pessoas do nosso "set" social.

Em rapida palestra, s. ex. disse-nos:

— Durante a minha permanencia no Paraguay e no Uruguay, notei o grande carinho que as nações sul-americanas dispensam ao Brasil. Ha mesmo um verdadeiro culto pelo nosso paiz. Sempre que o nome do Brasil é assumpto de uma palestra, elle figura no superlativo do elogio.

As festas realizadas no Paraguay e no Uruguay, foram brilhantissimas.

Volto confortado com a fraternidade sul-americana, que actualmente é uma realidade.

SE A MODA PEGASSE, AQUI...

A SECRETARIA DO ESTADO DE NOVA YORK CONDEMNADA POR EMPREGAR INDEVIDAMENTE DINHEIROS DO ESTADO

E dar sinecuras a seus parentes

ALBANY, Nova York, (U. P.) — A sra. Florence E. S. Knapp, secretaria do Estado de Nova York, de 1925 a 1927, foi hoje sentenciada a trinta dias de prisão, numa cadeia do condado. A sra. Knapp foi accusada de desfalque, empregando indevidamente dinheiro do Estado, e o juiz a condemnou, mas o cumprimento da sentença foi adiado, em vista do pessimo estado de sua saude, no final do julgamento.

A condemnação da sra. Knapp é o primeiro caso que se verifica nos Estados Unidos, com uma mulher, exercendo cargo publico, por caso de fraude.

A sua condemnação resultou do emprego de diversos dos seus parentes no Bureau de Censo do Estado, que é um ramo do departamento, que ella chefiava. A accusação provou que diversos desses parentes pouco trabalhavam e o dinheiro dos seus salarios algumas vezes ia parar ás mãos da propria sra. Knapp. Essa pratica fraudulenta foi conhecida do publico, quando em 1925 estouraram as verbas do Censo, antes de estar completa a impressão da respectiva estatistica. A sra. Knapp foi julgada duas vezes. Na primeira, o jury não logrou chegar a um accordo sobre a decisão a tomar.

LISBOA-MOÇAMBIQUE

O "RAID" E' PATROCINADO PELA ASSOCIAÇÃO DE LOJISTAS DE LISBOA

LISBOA, 4 (U. P.) — Está sendo aguardada a resposta da Companhia de Seguros de Londres para o inicio do raid Lisboa-Moçambique, que foi segurado por 45 contos e foi patrocinado pela Associação dos Lojistas, que [illegible] aos aviadores mensagens para o alto commissario e a Associação Commercial de Angola, preconizando mutua transigencia para o reerguimento da colonia.

Demittiu-se o gabinete bulgaro

SOFIA, 4. (U. P.) — O gabinete [illegible] pediu demissão. Espera-se que o rei convidará o primeiro ministro demissionario, sr. Liaptcheff, para tentar organizar um novo gabinete.

GRANDE ROUBO NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

AINDA NAO HA INDICIOS PORQUE A POLICIA BAHIANA IDENTIFICA OS CRIMINOSOS PELES PE'S...

E os gatunos agiram calçados...

BAHIA, 4 (A. B.) — Foi verificada na noite de 1º para 2 do corrente vultoso roubo na Faculdade de Medicina. Os larapios teriam penetrado pelas grades da rua lateral que corre ao longo do edificio, attingindo um postigo que quebraram, introduzindo-se assim na secretaria. Ali arrombaram uma gaveta, de onde retiraram as chaves da thesouraria. Apoderaram-se das chaves do cofre que estavam guardadas em um movel daquella peça, podendo assim carregar consideravel quantia que está avaliada em cerca de 50:000$000.

O sr. Madureira de Pinho, secretario da Segurança Publica, acompanhado do delegado Augusto Silvestre Faria, da 1ª circumscripção, não tem poupado esforços afim de esclarecer o caso que se envolve em mysterio.

Pelos modos, entretanto, parece tratar-se de pessoa que conhecia minuciosamente os segredos da casa, desconfiando-se de um empregado do proprio estabelecimento. Suppõe-se que pessoa estranha não poderia conhecer os successivos esconderijos das differentes chaves de que se serviu o ladrão.

A policia bahiana continúa a agir debaixo de absoluta reserva, afim de que qualquer publicação a respeito do caso na imprensa, não venha prejudicar as diligencias que se tem effectuado.

BAHIA, 4 (A. B.) — Segundo as verificações a que procedeu o serviço do Gabinete de Identificação, ficou provado que os autores do roubo da Escola de Medicina, penetraram calçados no edificio, o que dificulta a identificação, pois que a policia bahiana leva em conta as impressões dos pés dos gatunos mais conhecidos da capital. Apezar das minuciosas buscas a que se tem procedido, não foram encontradas impressões digitaes.

O facto está interessando as autoridades policiaes, pois os ladrões agiram cuidadosamente e com extrema habilidade.

O sr. Madureira do Pinho, recommendou o maior sigillo a respeito das diligencias policiaes.

BAHIA, 4 (A. B.) — Proseguem as diligencias afim de se apurar as possiveis responsabilidades do roubo de que acaba de ser victima a Escola de Medicina desta capital.

O sr. Madureira de Pinho, em companhia do director interino, dr. Sebastião Cardoso, do secretario dr. Pinto Soares e do thesoureiro dr. Francisco Gonçalves, assim como dr. Pedro Mello, director do Gabinete de Identificação, conferenciaram longamente a respeito.

Limpas e... ligeiras

Nunca será de mais insistir nesse caso das despesas da "legalidade".

Não foi bastante aos interessados nesse formidavel marotagem a indiscutivel protecção que os poderes publicos lhes concedem, com a sonegação de esclarecimentos exigidos pela opinião publica. Não bastou que, com formulas burocraticas, acima da percepção vulgar do povo, se procurasse encobrir ou disfarçar a ladroeira — querendo tapar o sol com a grossa peneira de sophismas inacceitaveis. Houve necessidade de ir mais longe — e surripiar um processo que não pode, como os outros, ir na onda da sem-vergonhice ambiente.

Trata-se de 338 contos, de fornecimentos fantasticos, que se diziam feitos ás tropas em operações no Norte, pela firma M. C. Santos, de Manáos.

O general João Gomes, commandante das mesmas forças, declarou falsa a assignatura que, como sua, figurava no documento apresentado. Abriu-se inquerito, que, da Contabilidade, passou á Secretaria da Guerra e, dahi, ao gabinete do ministro. Pois nesse gabinete, em sua phase final, desappareceram todos os papeis relativos ao caso!... E já se diz que será muito difficil apurar responsabilidades!

Não ha duvida: os generaes não têm sómente mãos limpas. Têm-nas limpas e ligeiras!

A CANDIDATURA DO SR. MOREIRA DA ROCHA

COMO A SYNTHETISA UM JORNAL CEARENSE

FORTALEZA, 4 (A. B.) — O "Jornal do Commercio", orgão do Partido Conservador, lançou a candidatura do sr. Moreira da Rocha á vaga do sr. Mattos Peixoto na Camara Federal.

A proposito, o "Povo", em editorial, disse "que a montanha teve hoje afinal a sua "delivrance": nasceu um rato, um ratinho de cabeça pellada e bocca torcida, guisos pelas tetas maternas, não torgidas, mas desequidas pelo trabalho consultivo da gestação. Não teve paz, tem poucas funcções. Entre os varões de grandeza, nenhum teve coragem de assumir a paternidade".

A EMBAIXATRIZ DA ALMA DA MULHER ARGENTINA NO BRASIL

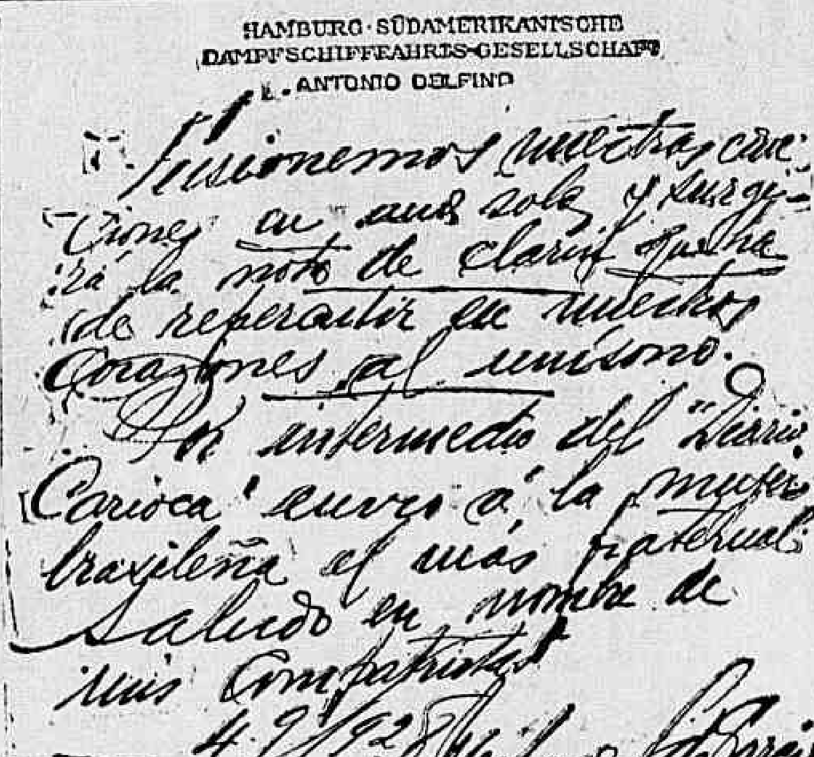
Chegou, hontem, pelo paquete "Antonio Delfino", a grande artista Lucila Machuca Suarez Garcia

A NOTAVEL PROPAGANDISTA DA NOSSA MUSICA NO PRATA ENVIA, POR INTERMEDIO DO "DIARIO CARIOCA", UMA VIBRANTE SAUDAÇÃO Á MULHER BRASILEIRA

"Fusionemos nuestras canciones en una sola y sur girá la nota de clarin que ha de repercutir en nuestros corazones al unísono. Por intermedio del "Diario Carioca" envio á la mujer brasilena el más fraternal sa ludo en nombre de mis compatriotas!

4 — 9 — 928 LUCILA MACHUCA S. DE GARCIA".

D. Lucila Machuca S. de Garcia



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
D. ANTONIO DELFINO

Fusionemos nuestras canciones en una sola y surgirá la nota de clarin que ha de repercutir en nuestros corazones al unísono. Por intermedio del "Diario Carioca" envio á la mujer brasileña el más fraternal saludo en nombre de mis compatriotas
4/9/928
Lucila Machuca S. de Garcia

Annunciado primeiramente para ás 7 horas, depois para o meio dia, somente ás 19 horas de hontem, entrou em nosso porto o paquete allemão "Antonio Delfino".

O numero de passageiros procedentes do sul com destino ao Rio era enorme.

Vultos de grande destaque nas artes e nas sciencias estavam sendo esperados com viva ansiedade.

Entre estes sobresaia uma curiosa figura feminina, que o Brasil já se acostumou a querer e admirar, tanto é o talento de que é senhora, tanta a sympathia de que é dona: Lucila Machuca Suarez de Garcia.

O tombadilho e os salões de palestra do transatlantico allemão fervilhavam, numa algazarra alegre e cordial.

Não nos foi difficil encontrar a mais sincera, talvez, das propagandistas da musica brasileira no Prata.

Fomos encontral-a numa roda, em companhia do dr. Moraes Sarmento, medico de bordo e da dra. Elisa Soriano, hespanhola tambem illustre que ora nos visita.

Mal lhe pronunciamos o nome, d. Lucila nos attendeu com um sorriso através do qual esplende toda a bondade, toda a simplicidade de uma alma bôa.

De logo, apresentou-nos:

— Mademoiselle Anny, mme. Thomaza M. de Suarez.

Eram "su hermana" e "su abuelita", uma irmãsita encantadora e uma avósinha cheia de bonhomia e mansidão.

Mlle. Anny, já o Rio a conhece, é uma voz admiravel, que interpreta as nossas canções, e nos dá uma impressão quente da dolencia e do acento caracteristicos do "estylo criollo".

Uma voz, em summa, authenticamente argentina.

D. Lucila é a embaixatriz da alma feminina da Argentina, delegada das instituições de arte do seu paiz perante o Brasil.

E' a mais efficiente das embaixadas, esta. Porque de facto nos une pelo sentimento, pelo espirito, ao contacto dos espiritos e dos corações.

— Trago, disse-nos ella, mil encargos do que penso me desobrigar com o mais sincero enthusiasmo. Estou contentissima, e não sei mesmo medir o meu orgulho, por ter vindo ao Brasil no desempenho de uma verdadeira missão de fraternidade. Assim é que sou portadora de mensagens de Garcia Velloso, presidente da "Casa del Teatro" aos artista do theatro brasileiro; da sra. Carolina Lena de Argerich, presidente do Conselho Nacional de Mulheres de Buenos Aires; do Conservatorio Nacional de Musica, e Declamação, da Associação Nacional Pró-Patria, do grupo de "La Penã", da Escola Profissional Paula Albarracin de Sarmiento, da Bibliotheca Argentina de Mulheres, da Bibliotheca Argentina para Cégos e do Club Argentino de Mulheres.

D. Lucila Machuca que realizou, sob o patrocinio do ministro da Instrucção, dr. Antonio Sargana, audições da musica brasileira e sul-americana nas Escolas Normaes de Buenos Aires, tem palavras de carinho e exaltação para os nossos compositores.

Elogia com calor a obra musical de Villa Lobos e Gallet, os quaes alcançaram grande popularidade na Argentina.

A grande pianista e embaixatriz das associações femininas do grande paiz irmão envia, por intermedio do "Diario Carioca", á Mulher Brasileira, a sua mensagem de amor e fraternidade, contida nestas palavras de oiro:

"Vamos fundir nossas canções em uma só e surgirá a nota de clarim que ha de repercutir mundanamente em nossos corações.

Por intermedio do DIARIO CARIOCA envio á mulher brasileira a mais fraternal saudação em nome de minhas compatriotas.

4-9-928.

Lucila Machuca de Garcia."

UMA HISTORIA CURTA QUE DIZ MUITA VERDADE

Porque, e desde quando, o sr. Hugo Mariz tornou-se indesejavel na direcção do Lloyd Brasileiro

Agora que os directores do Lloyd se demittem dos seus cargos, surgem, por ahi, de boca em boca, mil e um boatos sobre as causas desse desfecho. Entretanto, podemos assegurar que poucos acertam com a verdadeira historia...

E' esta que nós vamos contar. Curta que ella é entretanto, verdadeira e bem significativa.

PORQUE E DESDE QUANDO O SR. MARIZ DEIXOU DE SER "PERSONA GRATA" NO EDIFICIO DA PRAÇA SERVULO DOURADO

Ha tres para quatro mezes, o sr. commandante Annibal Borges da Fonseca, que foi um dos logar-tenentes do commandante Cantuaria Guimarães, gravemente enfermo, solicitara demissão do cargo de agente da companhia em Recife, uma das melhores, senão a melhor agencia da companhia, em todo o paiz.

Para substituil-o, o sr. Mariz escolheu o seu collega e amigo, capitão-tenente Henrique Santos, então superintendente geral da casa, no porto de Santos. Mas, já então, a politica situacionista de Pernambuco, em entendimento com o sr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados, escolheu para o cargo em questão, o sr. Brandão, joven genro do sr. Rego Barros.

Escusado será dizer que, aquelle nome para taes funcções, chegou ao conhecimento do sr. Mariz, por intermedio do governo federal. Mas, o commandante director, com firmeza e convicção — façamos-lhe essa justiça — não aceitára essa suggestão, apresentando á parte interessada varias razões technicas-moraes, entre as quaes a de que, antes, já tinha assumido, a respeito, um compromisso de honra com o commandante Henrique Santos. E... houve uma tregua — uma especie de armisticio...

Aproveitando essa situação, o sr. Mariz enviou, para a capital pernambucana, o seu collega protegido e amigo.

Pois; bem foi quando, de novo, o situacionismo pernambucano com o presidente da Camara, tomou offensiva, resultando a assignatura, pelo sr. Mariz, da nomeação do genro do sr. Rego Barros, para agente do Lloyd em Recife, substituindo, assim, o sr. Henrique Santos, que estava no cargo havia apenas dois mezes ou menos.

O director do Lloyd, em seguida ao facto, solicitára a sua demissão, cumprindo, aliás, a sua palavra anteriormente dada: "Si eu fôr obrigado a assignar essa nomeação demittir-me-ei do cargo". Aliás, quem, por causa de uma exigencia dessa natureza, se dispõe a abandonar o cargo, fal-o sem assignar a nomeação, deixando que seu successor a assigne.

Mas, o governo, com boas razões, convenceu ao cte. director que devia continuar, pois o "caso" não era um motivo justificado para que s. s. tivesse aquella attitude. E o sr. Mariz se accommodou...

Demais, — accrescentaram — o sr. Mariz poderia escolher um bom logar para o sr. Henrique Santos — logar egual ou melhor que o da agencia de Recife.

O director do Lloyd, mostrando-se conformado, mandou pagar, pelos cofres da casa, todas as despesas feitas ali, pelo commandante Santos, e bem assim as que teve com o seu transporte de ida e volta, e estadia naquella cidade.

Aqui chegando, convidado a escolher um logar, o ex-agente em Recife, preferiu o seu antigo, em Santos, no que foi satisfeito, e, então, com maior ordenado do que antes.

E tudo parecia, assim, normalizado, quando, agora, juntando outros muitos motivos-pretextos, o governo acaba de dar a demissão ao sr. Mariz, porque, este, desde que tivera a coragem de oppor-se á vontade suprema caira-lhe no index...

Essa é a verdadeira historia da recente demissão do sr. Hugo Mariz. Acreditem-na quem quizer, mas contestal-a, com exito, ninguem poderá.

DEPOIS DA LIBERDADE DO SENTENCIADO "11"

COM QUEM IRA' TRABALHAR O VELHO EUGENIO ROCCA

O livramento condicional do velho sentenciado Eugenio Rocca, concedido, como se sabe, pelo dr. Burle de

Ary Kerner Duarte Leite

Figueiredo, juiz da 3ª Vara Criminal, é assumpto que ainda não saiu da ordem do dia.

Domingo ultimo, em entrevista que teve com um representante do "Diario Carioca", o encarcerado que durante 22 annos trouxe na sua blusa de zuarte, o n. "11", que era o de sua matricula na Casa de Correcção, affirmou que em se retirando da prisão todo esforço empregará no sentido de publicar, em volumes, varios trabalhos literarios seus, obras de seus momentos de folga de seus mistéres entre os altos muros do carcere e das suas innumeras noites de insomnia. Mas, acima de qualquer manifestação de amor ás letras que parte de Eugenio Rocca, o que deve ficar fóra de qualquer duvida é o seu intuito de cumprir o que lhe foi imposto pela alludida sentença, como "liberdade condicional". Assim será, nos affirmou Rocca, que irá residir e trabalhar com o seu filho Ary Koerner Duarte Leite, dono de uma officina de bombeiro hydraulico á rua Bella de S. João n. 17.

E' desse filho e grande amigo do velho sentenciado a photographia que estampamos com estas linhas.

FALSOS QUE SE PROPALA-VA ACERCA DO SR. CHAMBERLAIN

S. EX. NAO PRETENDE DEMITTIR-SE

LONDRES, 4 (U. P.) — Nos meios autorizados desmente-se que Sir Austen Chamberlain, ministro das Relações Exteriores, pretenda demittir-se em consequencia do seu máo estado de saude, como foi publicado em alguns jornaes estrangeiros.

O sr. Chamberlain acha-se a caminho da America, em gozo de férias.

BEBEU IODO

Por motivos ignorados, Laura Ribeiro, solteira, de 24 annos, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Frei Caneca n. 45, tentou contra a existencia, ingerindo certa quantidade de iodo.

Sentindo os effeitos do veneno, Laura abandonou a residencia em procura de soccorros no Posto Central de Assistencia.

Ao chegar ás proximidades da Assistencia a tresloucada caiu, sendo levada numa padiola, recebendo os soccorros necessarios e, em seguida, transportada para sua residencia.

ACTIVIDADES DOS DEMOCRATICOS SANTISTAS

ELEIÇOES PREVIAS DE CANDIDATOS A VEREADORES E JUIZES DE PAZ

SANTOS, 4 (A. B.) — Realizou-se hontem aqui, na séde do Partido Democratico local, a eleição previa dos candidatos a vereadores e juizes de paz no proximo pleito eleitoral.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto. Pela primeira vez empregou-se aqui o systema do voto secreto, tendo sido registrados 509 eleitores, que tomaram parte hontem na eleição preparatoria.

Ateou fogo ás vestes

Maria Dolores Vidal, de 27 annos, residente á rua Bomfim n. 49, e mãe de cinco filhos, deu-os a crear a diversas pessoas.

Hontem, á noite, Maria Dolores, foi visitar um dos filhos, na casa da rua Real Grandeza n. 182.

Regressando á casa, num momento de desvario, a mulher embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo em seguida.

AINDA O CRIME DA ENSEADA DE BOTAFOGO

O depoimento do tenente commissionado Loyola

AS DILIGENCIAS DE HOJE

[illegible] hontem na Delegacia do [illegible] Districto Policial o inquerito a que [illegible] os responsaveis pelo brutal assassinio do infortunado motorista Carlos Gomes, na manhã de domingo ultimo. E porque somente ás [illegible] horas ali appareceu, preso, escoltado por um collega, o 2º tenente commissionado Oscar Loyola Carneiro da Silva, não se realizaram hontem as diligencias que deveriam ser executadas [illegible] aquelle official e as testemunhas [illegible] guarnição do escaler do Regimento afim de ser apurada a autoria do assassinio do malogrado motorista [illegible] lancha "Sól".

[illegible] depoimento da testemunha Augusto Carneiro da Silva, [illegible] daquella lancha, depuzeram [illegible] e dos homens Manoel Antonio [illegible] e João Antonio Gonzaga, que [illegible] assistiram a scena. [illegible] depoimento accorde com o de [illegible] Carneiro da Silva, as duas [illegible] testemunhas affirmaram que o [illegible] tenente commissionado Oscar [illegible] vibrar na victima uma bofetada assim como asseveraram ter [illegible] os seus assassinos por um dos [illegible] do escaler do Regimento [illegible] que lhe vibrou na cabeça golpes [illegible] com a manga do [illegible]

[illegible] ouviram essas testemunhas [illegible] reconhecerão se virem o assassino de Carlos Gomes, que o têm como um individuo moreno, alto e forte, que vestia calção e uma camisa vermelha.

A diligencia desse reconhecimento, que se diz, — tal tem sido o forte trabalho junto as tres testemunhas presenciaes da scena — resultou nulla, porque as testemunhas do facto mostraram-se titubiantes e indecisas, de molde a annullarem o resultado da prova de autoria.

O depoimento da testemunha commissionado Loyola, que durou cerca de duas horas e meia, [illegible] foi excessivamente minucioso, tendo o official accusado [illegible] com os depoentes, José de Moraes, que, inexplicavelmente consentiu em semelhante abuso, quando poderia cingir o arrazoado ao facto em apreço, unicamente. Afinal, em resumo, Loyola contou que Carlos Gomes morreu em consequencia da queda accidental que dera quando elle, Loyola, e os seus subordinados o perseguiam, para prender.

O depoimento de Loyola terminou ás 23 1/2 horas.

Hoje, á tarde, deverão ser, como disse, reconduzidos Loyola e seus accusadores para a Enseada, com a guarnição do escaler do Regimento [illegible]

ATÉ O PRESIDENTE DA GRECIA ATACADO DE "DENGUE"

PARA MAIS DE MIL PESSOAS MORTAS

LONDRES, 4 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Athenas annunciou que mais de mil mortes já se verificaram, em consequencia da peste da febre "dengue", que está assolando a Grecia, desde o mez passado.

ATHENAS, 4 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Venizelos, recolheu-se ao leito, atacado de febre "dengue".

ATHENAS, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Venizelos está atacado do dengue e teme-se que o mal se venha a complicar com a sua antiga enfermidade do coração. Sua familia, que se acha actualmente em Paris, foi chamada telegraphicamente a esta capital.

Tambem foi chamado um especialista francez.

UM SIGNAL DO EXPLORADOR AMUNDSEM?

O DEPOIMENTO DOS TRIPULANTES DO "DOGGERIN

"L'Humanité" entrevista membros da tripulação do "Krassin"

COPENHAGUE, 4, (U. P.) — Os meteorologistas noruegueses opinam que o fogo que um navio de caça annuncia ter visto perto da Ilha de Francisco José, ha quinze dias, é possivelmente um signal do explorador Amundsen, pois o seu "Latham" poderia ter sido forçado a descer nessas paragens.

MILAO, 4 (U. P.) — O presidente do Automovel-Club Italiano offereceu aos tripulantes do avião "S 55" — coronel Maddalena, tenente Cagna e radiotelegraphista Rampini a medalha de ouro a que fizeram jús pelo seu feito, localizando nos gelos o grupo Nobile e auxiliando.

OSLO, 4 (U. P.) — Noticia-se de Tromsoe que chegou ali o navio de caça de phocas "Doggerin", cujos tripulantes informam haver visto um casco vasio, a 2 de agosto, á nordeste das Sete Ilhas, e, a 9 do mesmo mez, trinta e seis milhas á nordeste da ilha Foyn, tambem viram muitos ursos polares e mexer com varios objectos no gelo, opinando todos os tripulantes do "Doggerin" que ali devem estar os ultimos vestigios do dirigivel "Italia".

PARIS, 4, (U. P.) — O jornal "L'Humanité" publica uma serie de entrevistas, não confirmadas, com "soi disant" membros da tripulação do quebra-gelo "Krassin", que salvou os tripulantes do "Italia", srs. Mariano e Zappi, narrando detalhadamente episodios da viagem desses dous naufragos nos gelos polares, os quaes já haviam sido narrados anteriormente com menos pormenores, mas devidamente desmentidos.

Os dous italianos são accusados de haver comido o professor sueco Malmgren, seu companheiro de infortunio.

O Brasil vae guardar os despojos sagrados de Santa Catharina

Ha tempos, o Papa offereceu ao Bispo de Campinas d. Francisco de Campos Barreto, uma preciosa reliquia: os ossos de Santa Catharina.

Essa reliquia só agora chegou ao Brasil, trazida por uma pessoa do Automovel Club de São Paulo, que viajou no "Augustus".

Ao saber disso, o ministro da Fazenda providenciou junto ao inspector da Alfandega desta capital, no sentido de desembaraçar tão preciosa reliquia, recommendando ainda que o caixote não deveria ser aberto afim de evitar a quebra do sello do vicariado de Roma.

O Brasil vae, pois, guardar os despojos sagrados de Santa Catharina.

NEM TUDO QUE LUZ É OURO...

O DIA DO TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS E O NUMERO DOS QUE NAO O TEM

Um oitavo da população não tem assegurados pão e tecto

SPRINGFIELD, ILLINOIS, 4 (U. P.) — O sr. Frank Morrison, secretario da Federação Americana do Trabalho, num discurso pronunciado aqui, calculou que o numero de desempregados nos Estados Unidos é agora de tres milhões o que significa um minimo de quinze milhões de pessoaes ou approximadamente um oitavo da população, que não têm assegurados o pão e o tecto.

DALLAS, TEXAS, 4 (U. P.) — O senador Robinson, commemorando o Dia do Trabalho, assegurou que existem quatro milhões de desempregados nos Estados Unidos, "apezar dos republicanos affirmarem que o paiz esta prospero."

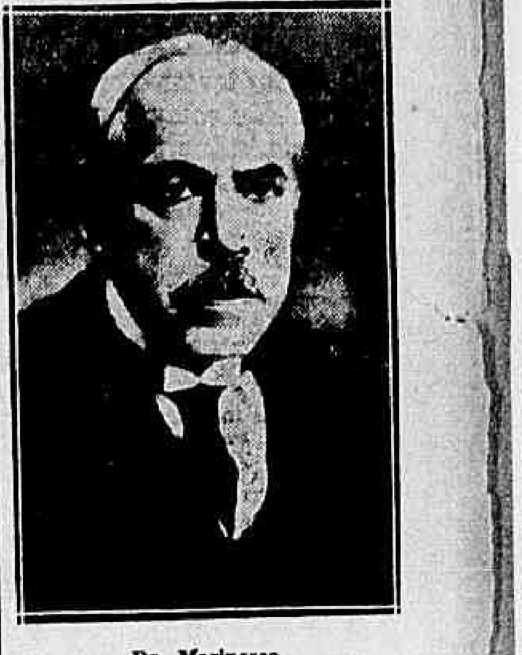
CLEVELAND, 4 (U. P.) — O sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, falando a uma das maiores reuniões de operarios já verificada no Ohio, pediu que o governo resolvesse o problema da falta de trabalho, com uma lei limitando o uso da "injucção judicial", nas disputas trabalhistas.

O RIO VISITADO PELO GRANDE MEDICO PROFESSOR MARINESCO

Duas conferencias fará s. s. entre nós

SERA DE 10 DIAS SUA PERMANENCIA AQUI

Entre os passageiros procedentes de Buenos Aires, que, hontem, aportaram ao Rio de Janeiro, conta-se o professor rumaico Marinesco, nome de evi-



Dr. Marinesco

dencia mundial na sciencia medica a que tem prestado relevante collaboração.

O professor Marinesco que passou algum tempo na vizinha Republica vae permanecer, entre nós, varios dias, á espera do "Conte Verde" que deverá transportal-o á Europa, de regresso.

A' sua passagem entre nós, como succedeu na Argentina, deverá marcar, evidentemente, um acontecimento para o mundo medico que terá opportunidade de se approximar da figura do discipulo de Charcot, cujos estudos em torno dos phenomenos lueticos que produzem a tabes, assegurados com a constatação que é sua, da existencia do treponema pallido na medulla espinhal trouxeram preciosa collaboração a pathogenia syphilitica. Outros preciosos trabalhos do professor Marinesco nesse mesmo ramo, recommendam seu nome como dos mais representativos da actualidade scientifica.

Estão annunciadas duas conferencias na Academia de Medicina, pelo eminente professor que cursará em ambas, assumptos ligados á sua especialidade nas sciencias medicas.

A pena de morte em Cuba

SANTIAGO DE CUBA, 4 (U. P.) — O sr. Emiliano Valdivia, negro condemnado pela morte de sua noiva e de um irmão desta, foi hoje executado aqui, ás sete horas da manhã.

A prova Cycle Brasil será iniciada hoje no Beira Mar Casino

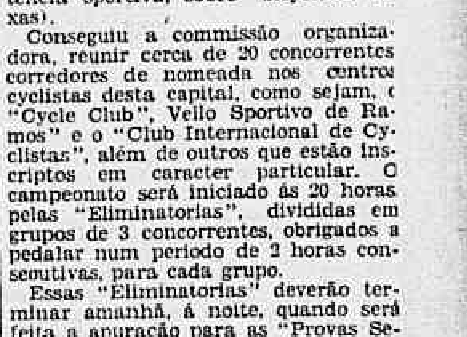
Inicia-se, hoje, definitivamente, na "Caverna" do Beira-Mar Casino (esplanada do Passeio Publico a "Prova Cycle Brasil", campeonato de resistencia sportiva, sobre bicycletas fixas).

Conseguiu a commissão organizadora, reunir cerca de 20 concorrentes corredores de nomeada nos centros cyclistas desta capital, como sejam, o "Cycle Club", Velo Sportivo de Ramos" e o "Club Internacional de Cyclistas", além de outros que estão inscriptos em caracter particular. O campeonato será iniciado ás 20 horas pelas "Eliminatorias", divididas em grupos de 3 concorrentes, obrigados a pedalar num periodo de 2 horas consecutivas, para cada grupo.

Essas "Eliminatorias" deverão terminar amanhã, á noite, quando será feita a apuração para as "Provas Semi-Finaes", a serem iniciadas depois de amanhã, 7, ás mesmas horas e tambem em grupos de 3 concorrentes, obrigados a pedalar 55 horas consecutivas ou sejam dois dias e sete horas de percurso.

O jury da prova será constituido pelos membros de sua commissão organizadora; pelos representantes da Associação de Chronistas Desportivos, pelos directores do "Cycle Club", Velo Sportivo de Ramos" e "Club Internacional de Cyclistas", bem como, pelos redactores sportivos de todos os jornaes.

PATENTE N. 10541



Sofá privilegiado para exames medicos adoptados com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias.

A. F. Costa

Rua dos Andradas, 27 — RIO. Tel. N 1350

DEPOIS DA MEIA-NOITE

Na Moóca

O PROGRAMMA DAS CORRIDAS DE DOMINGO

S. PAULO, 4 (A. B.) — O programma da trigesima sexta corrida, a realizar-se no proximo domingo, no Hippodromo Paulistano, é o seguinte:

1º pareo — Importação Ingleza — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros — Cavallos Bellonora, 53 kilos; Florentina, 53; Iluska, 53.

2º pareo — Premio Initium — 4:000$ e 800$ — 1.300 metros — Cavallos Jocelin, 55 kilos; Embula, 53; Turf II, 55; Dinamite III, 55; Calicorre, 55.

3º pareo — Progredior — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros — Cavallos Urutau, 57 kilos; Cupido, 54; Tallula, 56; Pinete, 54; Elfo, 51; Superga, 49.

4º pareo — Extra — 4:000$ e 800$ — 1.609 metros — Cavallo Macacheira, 50 kilos; Viola Dana, 53; Huno, 52; Alpina II, 50; Imperia, 50.

5º pareo — Dr. José Bento de Paula Souza — 10:000$ e 2:000$ — 1.609 metros — Cavallos Diara, 53 kilos; Tyta, 53; Luconia, 53; Donata, 53.

6º pareo — Experiencia — 3:500$ e 700$ — 1.700 metros — Cavallos Iro, 57 kilos; Marujo, 55; Gondoleiro, 51; Encantadora, 49; Iso, 57.

7º pareo — Importação — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros — Cavallos Gessyca, 53 kilos; Foscarina, 52; Fairy Girl, 53; Agenda, 52; Mascote V, 56; Organa, 49; Royal Car, 53.

8º pareo — "Associação Protectora do Turf" — 3:500$ e 700$000 — 1.800 metros — Cavallos: Solitario, 56 kilos; Pizpireta, 52 kilos; Caneria, 50 kilos; Pichiman 2º, 56 kilos; Gloria 3ª, 50 kilos; Tisão, 50 kilos.

9º pareo — "Combinação — 3:500$ e 700$000 — 1.700 metros — Cavallos: Spearman, 53 kilos; Dame de France, 54 kilos; Boer, 49 kilos; Mandadeiro, 55 kilos; Batacian, 57 kilos; Dogma, 53 kilos e Artista 51 kilos.

10º pareo — "Consolação — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros — Cavallos: Perdita, 59 kilos; Bety, 52 kilos; Soliriega, 51 kilos; Rien de Tout, 60 kilos; Klatau, 56 kilos; Fox Simon, 49 kilos; Armonic, 58 kilos; Bellona 2ª, 50 kilos; Extrategie, 56 kilos; Degota 50 kilos e Intruza, 56 kilos.

Os ministros do Supremo T. Militar, em sua maioria, foram nomeados pelo governo passado e são elles que estão julgando os que se revoltaram contra tal governo

QUE MONSTRUOSIDADE!

O sr. ministro da guerra chegou a ser uma esperança, e, hoje, é uma triste decepção

No Supremo Tribunal Militar:
— Bom dia marechal. Bem de saude?
— Vae se passando filho... Defendendo a carcassa do cupim.
— Que me conta do seu Supremo?

— Muito differente do que conheceste. Aqui julgava-se com o coração, com tolerancia. Não havia tanta paixão. Os ministros não eram os "illuminados", os "infalliveis" de hoje. Eram humanos. Quando um caso provocava maior agitação, quando havia discussões mais acaloradas, o Marques Porto trepava logo em cima da escarradeira, para se fazer mais alto, e com todas aquellas sobrancelhas, que mais pareciam bigodes, intervinha e pedia vista do processado, adiando, assim, o julgamento.

Na semana seguinte escusado é dizer, que o processo voltava embrulhadinho como fôra para sua casa.

Em compensação, o julgamento já se fazia num ambiente de mais serenidade.

A condemnação dum réo era sempre proferida com verdadeira magua. Uma absolvição era motivo de jubilo para os ministros. Lembras-te do Teixeira Junior? Para elle os criminosos, eram sempre victimas da prepotencia dos mais fortes. Os desertores contavam, tambem, sempre com seu voto para a absolvição. Para o velho Teixeira Junior não havia insubmissos. Quem deveria ser processado era eu, que fizera executar uma lei de sorteio militar, com penalidades rigorosas para os infractores, quando a Nação ainda não estava preparada para isto. Uma occasião ficou tão furioso contra mim, por causa da condemnação de um insubmisso, que para me "chingar" melhor, sacou da dentadura e deixou-a exposta sobre a mesa.

O seu desespero foi tão sincero, que não só os collegas não se riram, como os irreverentes representantes da imprensa julgaram de silenciar sobre o incidente. Eu era ministro e soube do ocorrido pelo Garcia Pires, meu auxiliar e que gostava de assistir as sessões do Supremo. Vali-me do facto como uma advertencia, e tratei de emprehender verdadeira cruzada a favor do sorteio militar, na qual representaram importantissimos papeis o Bilac e a imprensa. E o Vespasiano e o Carlos Eugenio? O Vespasiano... sempre tomando rapé. O Carlos Eugenio... sempre dormindo. Como eram bons!

— E hoje, marechal?

— Hoje filho, o Supremo é outro. O Ascendino, o Vicente Neiva, o Arroxellas Galvão, ministros togados, não eram propriamente luminares, mas eram juizes independentes, de senso e generosidade. Já se foram... O João Pessoa é mais ou menos antigo. Do tempo do Epitacio. Tem qualidades, mas é moço de mais; impulsivo e intransigente.

Foi elle o creador da doutrina de que os conselhos de guerra não podem decidir, nos casos analogos, contra o resolvido pelo Supremo Tribunal Militar. Isto tem dado logar a censuras aos membros dos mesmos conselhos que têm absolvido os accusados de deserção ao tempo do ultimo movimento revolucionario. Isto tem prevenido muito o Exercito contra o Supremo. Os demais ministros togados, assim como os militares, entraram para o Supremo, ultimamente, no periodo daquelle movimento; constituem a maioria e são elles que julgam os que se revoltaram em tal periodo, que se revoltaram contra os que os fizeram ministro.
Isto é uma monstruosidade... mas essa monstruosidade é que caracteriza o actual Supremo Tribunal Militar.

— Então marechal, aqui não se faz mais justiça, na acepção justa da sua significação?

— Faz-se filho; algumas vezes, mas contra a vontade dos que mandam lá fóra, e aqui entendem de querer influir. Conheces o caso do sub-director do Hospital Central do Exercito, do major medico dr. Arruda Vallin?

Do hospital fugiu um official revolucionario e preso. Foi o vigesimo sexto, se não me falha a memoria. O actual ministro da Guerra, Sezefredo, ficou furioso. Julgou que devia prender, esfolar e matar o sub-director por causa disto. A este major, o ministro não permittiu, ao menos, o direito de se justificar. Elle havia de ser castigado com todo o rigor. A sua vontade ferrea manifestou-se em todos os tramites do processado. Não alonguemos os resultados. O major era sub-director; não era guarda do preso; não estava no hospital no dia da fuga; este estabelecimento não offerece nenhuma garantia de segurança; vinte e cinco presos já tinham fugido antes, sem que o sub-director soffresse qualquer punição. Em virtude dessas razões, o Supremo Tribunal absolveu o major dr. Vallin.

O Sezefredo ficou furioso. Havia de punil-o e mandou-o para Pernambuco. Não ficará, porém, ahi. O Vallin vae ser director do hospital daquelle Estado. A má vontade de um ministro, para um administrador subordinado é um caso sério. O director do hospital de Pernambuco ha de experimental-a. Quando elle se vir sem recursos para administrar, e appellar para o ministro, se fôr attendido o será tardia e inopportunamente. O seu desespero o levará á reforma. Isto é fatal. Neste dia o Nestor se rirá e dirá: puni ou não o Vallin?

O marechal Mendes de Moraes, que estava presente á palestra, arrematou então, assim, em meigo tom:

— Elle rirá primeiro e nós riremos por ultimo, quando o Nestor, já reformado, no dia primeiro de cada mez, se dirigir á Contabilidade, para tomar a "benção" ao Carvalhinho. Será um prazer. Ali encontrará muitos dos que tem perseguido. Estes não se esquecerão de suas actuaes maldades, e, irreverentes, hão de saudal-o com estas variantes: "Olá "Cabo Quitanda". "Ministro Pão duro", "Sargenteante", como vae esta bizarria... Será uma pequena vingança, mas, talvez, bastante para fazel-o amargar estes seus dias de ministro venturoso.

E ainda ouvimos este commentario:

Ha duas correntes no exercito: a dos legalistas e a dos revolucionarios. Elle criou uma terceira: a dos descontentes, a dos scepticos. E esta se avoluma.

Elle seria o ministro do engrandecimento, da unificação do exercito. E elle ainda mais o tem dividido.

Foi uma esperança; e é uma triste decepção.

APONTAM-SE NOVAS FRAUDES ELEITORAES

COLLABORANDO COM O P. DEMOCRATICO NA INDICAÇÃO DE IRREGULARIDADES NO REGISTRO ELEITORAL

O sr. Brenno Santos, politico no Districto Federal escreveu-nos abundando nos conceitos que se vêm repetindo na imprensa ao se indicarem innumeras fraudes no Registro de Alistamento com a expedição de varios exemplares de titulos a um mesmo eleitor.

Depois de accentuar que essa duplicidade de titulos póde importar na annullação do proximo pleito uma vez que ella representa irregularidades insanavel, diz o missivista:

"Eleitor que não se alistou em Santa Anna, ou que para essa parochia não se transferiu, obrigará a Junta Apuradora a annullar a eleição da secção em que elle votar. E desde já hão de ser tiradas as necessarias certidões. Vae, afinal, o feitiço virar contra o feiticeiro.

O actual escrivão interino do alistamento, que trabalhava na 2ª Vara Civel, póde se quizer, explicar esta fraude gravissima, praticada contra mim e os meus amigos a principio alistados em Gamboa, fraude essa objecto, ha alguns annos, de reclamação escripta, por mim feita ao dr. juiz federal da 2ª Vara, e attendida apenas em parte.

Vou, pois, ajudando o Partido Democratico, indicar nomes de eleitores e esse partido, ás centenas, que figuram em duas e mais secções, inclusive o meu.

Eis alguns: Brenno dos Santos, eleitor na 4ª da Gamboa e 11ª de Santo Antonio; Eugenio Honold, na 4ª da Gamboa e 10ª da Gloria; dr. Paulo Ottoni de Castro Maya, até a ultima eleição presidencial e de intendentes, na 5ª da Gamboa e 10ª da Gloria (Diario Official, supplemento de 21 de fevereiro de 1926); dr. João Augusto de Mattos Pimenta e dr. José Augusto de Mattos Pimenta (será o mesmo?), na 1ª de Copacabana e 9ª da Gloria (Diario Official de 21 de janeiro de 1927."

A PRIMEIRA REUNIÃO PARA COMMEMORAR O "DIA DA CRIANÇA"

VAE HAVER UMA COLLECTA EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES

A's 10 horas de hontem, no gabinete do Prefeito, reuniu-se a grande commissão organizadora dos festejos do "Dia da Criança", cuja commemoração será a 12 de outubro proximo.

A sessão que foi a inaugural, teve a presidil-a mme. Antonio Prado Junior, servindo de secretario da mesa o dr. Mario Cardim.

Foram assentadas varias resoluções entre as quaes a de uma collecta em beneficio das crianças pobres a se realizar na semana anterior á da commemoração do "Dia da Criança", e o funccionamento de cinema gratis naquelle dia, distribuição de bonbons, roupas, etc.

A presidente depois de agradecer a presença da assistencia, encerrou os trabalhos.

Compareceram as sras.: Antonio Prado Junior, José Carlos de Figueiredo, Renato Lopes, Henrique Mayrinck, Jeronymo Mesquita, Ignacio Pinto, João Augusto Alves, Abreu Fialho, Flavio da Silveira, Francisco Cordeiro, Adhemar de Faria, Beatriz Sophia Mineiro, Benevenuto Ribeiro, Vianna do Castello, Mello Mattos, Xavier da Silveira, Julio de Azevedo, Zeferino de Faria, Olintho de Oliveira, Carmen Hermany, Julio Ferraz, Lucia de Moraes Cardim, Dantas Carrilho, Enéas Martins; e os srs.: drs. Adalberto Ferreira, Zeferino de Faria, Mello Mattos, Edgard Roquette Pinto, Levi Carneiro, Alberto Rosenvald, Francisco Jardim, Edmundo de Miranda Jordão, Guilherme Guinle, senador Miguel de Carvalho, desembargador Ataulpho de Paiva, Julio Ferraz, Dulphe Pinheiro Machado, Fernando Magalhães, Francisco Serrador, Moncorvo Filho, desembargador Elviro Carrilho, padre Leovigildo Franca, dr. Olintho de Oliveira, dr. Leonel Gonzaga e dr. David Sanson.

MOVIMENTA-SE O CASO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

O PROCURADOR QUE FUNCCIONA NO PROCESSO MANDA QUE A POLICIA INQUIRA VARIAS TESTEMUNHAS

O sr. Alvaro Pereira que foi designado para funccionar como procurador criminal "ad-hoc" desse escandaloso processo da "Revista do Supremo Tribunal" baixou, hontem, os autos ao cartorio da 1.ª vara federal mandando que a policia procedesse á inquirição de algumas testemunhas que já foram ouvidas, com referencias a determinados pontos não esclarecidos.

Os autos foram, ainda hontem, enviados á chefatura que intimará as testemunhas, conforme o pedido do alludido procurador.

O DESFALQUE DO BANCO ALLIANÇA

REALIZAR-SE-A', HOJE, O JULGAMENTO DOS ACCUSADOS

Realizar-se-á, hoje, no juizo da 1.ª vara criminal o julgamento dos accusados como autores do desfalque do Banco Alliança.

A audiencia será presidida pelo juiz Flaminio de Rezende.

Como promotor funccionará o sr. Toscano Espinola, sendo quatro os advogados de defesa.

Ainda estarão vivos os expedicionarios do dirigivel "Italia"?

Signaes luminosos attribuidos aos infelizes companheiros do general Nobile

NA MYSTERIOSA REGIÃO POLAR SÃO CONSTANTES OS MAIORES IMPREVISTOS

Agora o telegrapho revive a tragedia do Polo, noticiando terem sido recebidos signaes luminosos, talvez provenientes do grupo de tripulantes do "Italia", arrastados pelo involucro da grande aeronave.

São laconicos e inseguros os primeiros despachos telegraphicos recebidos em Roma. Não obstante, as autoridades permanecem vigilantes, aguardando uma confirmação.

Providencias já foram tomadas no sentido de se desenvolver immediatamente uma grande actividade na procura dos naufragos.

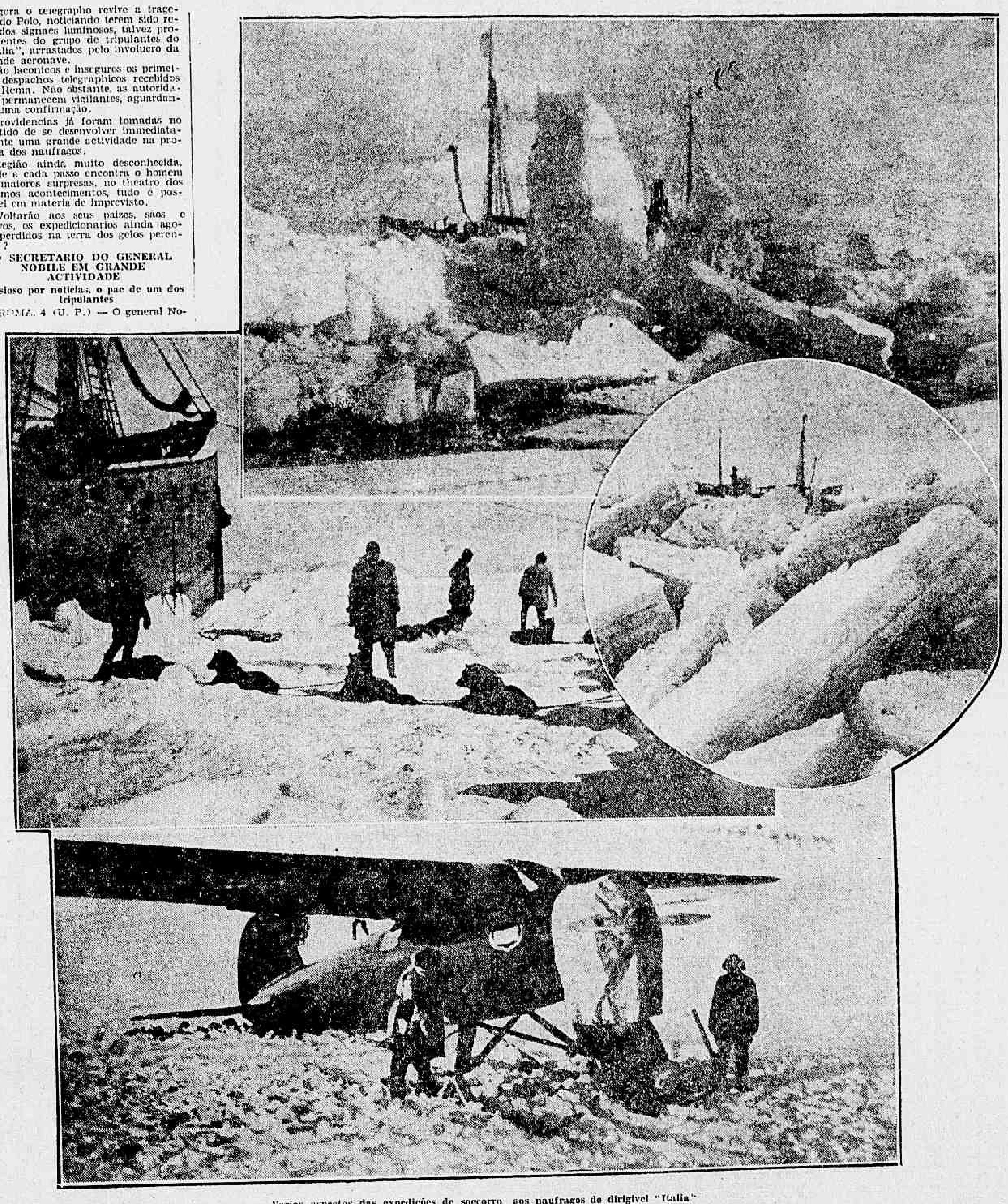
Região ainda muito desconhecida, onde a cada passo encontra o homem as maiores surpresas, no theatro dos ultimos acontecimentos, tudo é possivel em materia de imprevisto.

Voltarão aos seus paizes, sãos e salvos, os expedicionarios ainda agora perdidos na terra dos gelos perennes?

O SECRETARIO DO GENERAL NOBILE EM GRANDE ACTIVIDADE

Ansioso por noticias, o pae de um dos tripulantes

ROMA, 4 (U. P.) — O general Nobile pediu ao seu secretario que se mantivesse em constante communicação com o Bureau da United Press, aqui, para obter informações sobre o annunciado signal dado pelo grupo de tripulantes do "Italia", que foram arrastados com o envolucro da grande aeronave. O sr. Alessandri, progenitor de um desses tripulantes, sabendo da noticia desses signaes pelo general Nobile, telephonou para o escriptorio da United Press, ansioso por detalhes.



Varios aspectos das expedições de soccorro aos naufragos do dirigivel "Italia"

OS FUNCCIONARIOS DA CONSTRUCÇÃO DE AERONAVES SÃO PESSIMISTAS

Entretanto ainda existem algumas esperanças

ROMA, 4 (U. P.) — Os funccionarios do Departamento de Construcção de Aeronaves, depois de interrogar o general Nobile, expressaram scepticismo á United Press, quanto ás noticias publicadas hoje, no sentido de terem sido recebidos signaes do grupo de tripulantes da expedição polar, que foram arrastados no corpo do dirigivel "Italia". Allegam elles que a posição actual daquelles naufragos deve ser muito distante do ponto, em que o general Nobile acredita que se deu a quéda do apparelho. Comtudo, aquelles funccionarios admittem a possibilidade de que elles estejam sendo arrastados por algum bloco de gelo, ou estejam caminhando naquella direcção.

A MARGEM DA POLITICA DO DISTRICTO

SITUAÇÃO CONFUSA...

Dia a dia mais confusa é a situação dos grupos politicos em que se divide o Districto Federal, dispondo a seu talante, *si et in quantum*, das posições representativas e administrativas.

Os chefes buscam accommodar os descontentes e amoldal-os ao sabor de suas preferencias, encontrando, porém, inesperadas resistencias.

Quem dá esquece, quem apanha lembra... é a velha e grande verdade que os factos de quando em vez confirmam e agora mesmo se o verifica.

RESENTIMENTO INJUSTIFICADO

O sr. Frontin declarou, em entrevista ha poucos dias publicada no DIARIO CARIOCA, escusar-se o seu partido de apresentar em sua chapa o nome do presidente actual do Conselho para a renovação do mandato por ter tido conhecimento da intenção do sr. Penido de apoiar a candidatura do respeitavel mestre do Direito e do Civismo.

O argumento não procede e só serve para enaltecer os irmãos Penido que pelo gesto elevado só podem colher os melhores resultados no pleito de outubro.

OS GRANDES GOLPES FRONTINISTAS

Sempre que se agita o sr. Frontin no Senado, ameaçando desgarrar, temos certeza da existencia de um grande golpe politico.

S. s. vem de lançar mais uma dessas tão conhecidas cartadas.

Votados pelo Conselho alguns projectos solicitados pelo Prefeito, contra os desejos e até entre desaforos dos frontinistas ao sr. Prado, correram estes a solicitar favores ao chefe do executivo municipal.

Claro está que foram repellidos, como o seriam pelo sr. Washington Luis: em resposta a uma attitude ostensiva, o véto ás pretenções.

O sr. Frontin gritou no Senado.

Correram as madrinhas a saber dos motivos. O presidente do Derby ameaçou annullar o parco Julio Prestes na corrida presidencial.

Telephonemas de S. Paulo procuraram ageitar as partes interessadas.

Emquanto a crise não se resolve, o sr. Geremario, sentinella avançada do sr. Frontin, joga lenha á fogueira, ansioso de queimar o sr. Prado e tomar assento no gabinete do andar superior do Paço Municipal.

No Conselho o sr. Clapp, com ar de ingenuo, reclama a remessa de autographos... visando estremecer o prefeito e estabelecer uma crise de que resultaria a demissão de s. ex.

Em tudo isso, porém, ha um golpe occulto, um golpe formidavel, atirado disfarçadamente ao sr. Penido para attingir em cheio os srs. J. J. Seabra e Mauricio de Lacerda no pleito de outubro proximo, de envolta com a retirada do prefeito, isto é, querem matar, de uma cajadada, varios inimigos.

O SR. SALLES PREVINE-SE...

A acção dos frontinistas no 2º districto é toda encaminhada no sentido de desviar votos dos srs. Seabra, no 1º e Mauricio no 2º districto, envolvendo esse plano tambem os candidatos dos srs. Salles Filho, Piragibe, Azevedo Lima e Bergamini.

O sr. Salles, que vê através os corpos opacos, previne-se contra os golpes traiçoeiros e age de modo a garantir-se.

Previnem-se tambem os demais politicos. E o sr. Mauricio de Lacerda por sua vez, comprehendendo o isolamento em que pretendem collocal-o, iniciará brevemente sua propaganda.

ALGUNS PROPRIETARIOS DE TERRENOS NO LEBLON FICARAM SEM ELLES

UMA SENTENÇA QUE ANNULLA AS NEGOCIAÇÕES ENTRE DUAS GRANDES EMPRESAS

A Empresa Industrial da Gavea fez, ha tempos, um contrato com a Empresa do Districto Federal, para que esta vendesse, em prestações ou a dinheiro, á vista, os terrenos de Leblon, denominados "Chacara do Céo", "Chacara Nunes", no Vidigal, e na rua Dias Ferreira, com a obrigação de submetter á apreciação do outorgante afim de lotar todos os contratos de compra.

A Empresa Industrial allegou e provou que a Empresa Districtal Federal não cumpriu nenhuma das clausulas contratuaes, motivo esse para a propositura da acção.

Por sentença de hontem, o juiz da 2.ª vara civel condemnou a Empresa Distrito Federal ao pagamento de 30 contos de réis e custas, rescindiu o contrato desfazendo as vendas de terras já feitas, e condemnando-a tambem a uma indemnização de accordo com o que se liquidasse na execução.

Ha dous passos do Departamento Nacional de Saude Publica

Na Travessa do Torres, esquina da rua do Rezende, ha dous passos do Departamento Nacional de Saude Publica, existe um terreno baldio com uma casa em ruinas.

Os vadios e desoccupados, aproveitam-se do terreno devoluto para as necessidades physiologicas e a casa nella pernoitarem.

A fedentina é insupportavel, estando os moradores da vizinhança revoltados com o facto.

Ahi fica a reclamação que nos foi trazida.

Restabelecida uma antiga linha postal do Ceará

O director geral dos Correios resolveu supprimir a linha postal de Canindé a Sant'Anna de Caridade, e em substituição á mesma restabelecer a antiga linha de Caridade a Sant'Anna de Caridade, no Estado do Ceará.

O repetidor vae substituir a professora

Foi designado hontem por acto do ministro da Justiça, o repetidor do curso de musica do Instituto Benjamin Constant, Octacilio de Magalhães, para substituir a professora de orgão e harmonium do mesmo Instituto, d. Adelia de Mesquita da Fonseca Braga, que se encontra licenciada.

Foi nomeado agente fiscal, em commissão

O sr. prefeito exonerou, a pedido, do cargo de agente fiscal da Prefeitura, em commissão, Elias Antonio Pacheco e Chaves Netto, e nomeou Antonio Olegario Pacheco e Chaves para substituil-o, egualmente em commissão.

Comicios pró-Mauricio, no Ceará

FORTALEZA, 4 (A. B.) — Alguns membros do Comité que está trabalhando pela candidatura do sr. Mauricio de Lacerda, estiveram em excursão nas cidades de Maranguape e Pacatuba, onde realizaram comicios de propaganda.

Um vendedor de cocaina condemnado

Antonio dos Santos ou Fortunato Astriolo foi denunciado e processado na 2.ª vara criminal como vendedor de cocaina.

Os autos correram os tramites regulares tendo, hontem, o juiz Barros Barreto condemnado o réo a 1 anno

VIDA PROLETARIA

PROBLEMA QUE EXIGE SOLUÇÃO

Muito se tem escripto acerca da exploração dos menores por parte do patronato. Entretanto, nada de pratico se fez ainda, entre nós, em beneficio dessas pequenas victimas da falta do mais elementar principio de humanidade da maior parte dos patrões.

Consta, é verdade, que existe uma lei, um codigo, ou coisa que valha, onde o trabalho dos menores é regulado de modo a não permittir o abuso dos patrões desalmados.

Mas, se existe um tal dispositivo legislativo a respeito, elle não passa de simples ornamento sem applicação pratica.

Aliás, nós temos dito e repetido, que sem organização syndical a chamada legislação social, por adeantada que seja, não passa de um mytho.

Não ha quem ignore que milhares e milhares de crianças, faltas da mais rudimentar instrucção esfalfam-se, nos diversos ramos da actividade fabril, durante um numero de horas superior ás suas possibilidades physicas, no exercicio de trabalhos, ás mais das vezes, incompativeis com o seu organismo em formação, sem que os encarregados da repressão a esse abuso, tomem a menor providencia.

Conclue-se dahi, que os direitos dos que trabalham não terão outro orgão de defesa senão a conjugação das suas forças em potentes organizações syndicaes.

Raro é o estabelecimento fabril que não tem a seu serviço menores de 12, 10 annos e ás vezes de menor edade ainda.

São filhos de proletarios a quem as agruras da pobreza pretere a escola pela fabrica, e se tornarem adultos, pouco mais têm de util e de productivo. A velhice precoce, os accidentes, as enfermidades diversas, dentre ellas a tuberculose, que bem cedo os fareja, os leva, sem alternativa, á pratica dos mesmos recursos empregados pelos paes: o envio dos filhos, em tenra edade, ao ganha pão quotidiano.

E' indispensavel uma seria reacção. A exploração dos menores é um crime. E os paes que não reagem collectivamente, no seio dos seus syndicatos, promovendo os recursos pecuniarios capazes de assegurar a existencia da sua prole, com elle se accumpliciam.

O patronato rirá desses queixumes, emquanto tiver a certeza da impunidade.

Os rigores da legislação que diz respeito ao proletariado, só se dá no tocante ao que ella tenha de reaccionario.

Nem precisaremos alludir á lei scelerada. Basta olhar para a serenidade de vespa do Juiz de Menores, prohibindo, ha tempos, os menores de frequentarem as casas de diversões e fechando os olhos para exploração desenfreada dessas victimas do salariato.

Cogita-se certamente, de salvar-lhes a alma, uma vez que dos corpinhos esqualidos já pouco resta...

Convocações e communicações

GRANDIOSA FESTA NO SALAO THEATRO DA RESISTENCIA

Terá logar no proximo dia 6 de setembro a festa artistica da actriz Theresinha Costa e em homenagem aos amadores Carlos da Fonseca e Miguel de Oliveira e dedicada ao professor dr. José Mathias Gurgel do Amaral.

A festa constará de parte theatral e baile, cujo inicio será ás 8 3/4, com a representação da hilariante comedia em 3 actos "Cão e gato", que terá o desempenho de Theresinha Pinto, Theresinha Costa, Miguel de Oliveira, Carlos Fonseca, Moacyr Guimarães, João Famadas.

Terá ainda um bem organizado acto de variedades com a cooperação de artistas e amadores de reconhecida competencia. Seguir-se-á um imponente baile familiar ao som de uma afinada "jazz-band". O salão terá linda illuminação e ornamentação.

Portanto, será uma festa que irá deixar muitas recordações.

UNIAO GERAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES E PORTUARIOS DO BRASIL

Grande Festival Campestre de Confraternização Proletaria, promovido pela União Geral dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios do Brasil, ex-Associação de Marinheiros e Remadores, realizar-se-á em 11 de novembro de 1928, no aprazivel "Villa Maritima", de propriedade da Associação, estação de Sarapuhy, Estrada de Ferro Leopoldina, estrada de rodagem Rio-Petropolis.

Monumental programma — Match de football, corridas a pé, cyclismo e varios numeros de athletismo com o concurso das secções sportivas de varios syndicatos.

Fogos de artificios — Exhibições cinematographicas — Surprezas sem conta — Feérica illuminação — Baile familiar — Varias bandas de musica.

N. B. — Haverá um serviço especial de transporte e o programma terá inicio ao meio dia e prolongar-se-á pela noite — Pela commissão, José Menezes Netto.

UNIAO DOS O. EM C. CIVIL

Realizar-se-á, hoje, dia 5, ás 19 e meia horas, a assembléa geral das classes que compõem esta União.

Havendo assumptos a tratar, esperamos que ninguem falte.

Um camarada fará uma palestra sobre o thema "Organização operaria e suas finalidades".

Mais uma vez são convidados a comparecer nesta secretaria os seguintes camaradas: Miguel Anella, José Stores, José Ferreira, Juvenal Mattos, Antonio Alves e Tamanqueiro. — O secretario.

UNIAO DOS O. DA I. DE BEBIDAS

Rua General Camara n. 156

Comité pró-"Classe Operaria" — Previne-se aos socios desta União que o comité acha-se á disposição dos camaradas para receber qualquer trabalho em prol do progresso do nosso jornal e das reivindicações sociaes, ás quartas-feiras, ás 19 horas.

Conselho Geral de Representantes — Convidam-se os representantes de todas as secções da Brahma, Hanseatica e Teis Bier e das fabricas de alta fermentação, alcool, vinho, gazoza e de mais congeneres que ainda não tenham os seus representantes, compareceram os trabalhadores na massa, nomeando os seus representantes para assistir á importante reunião que se vae tratar nesta reunião: A lei de ferias, explicação do officio enviado á Brahma sobre a mesma, e o parecer do ultimo appello ás empresas. Para que esta União se sinta reforçada para dirigir ás empresas, exigindo o cumprimento da lei, será necessario que todos os interessados compareçam. Do contrario, esta União não tomará responsabilidades por actos que são correspondidos com a indifferença dos interessados. Todos, quinta-feira, 6 de setembro, ás 19 horas.

Comité Eleitoral — Previne-se aos camaradas que este comité se acha á disposição de quem desejar informações com respeito á qualificação, dirija-se a esta séde, ás quintas-feiras e sabbados, ás 19 horas.

Secção de Collocação — Communicamos aos socios quites desta União que se acha funccionando esta secção, que tem por fim collocar os socios desempregados; cumpre aos interessados virem a esta séde ás quintas-feiras, ás 19 horas e dirigirem-se ao director trabalhista.

Departamento Beneficente — Communicamos aos socios interessados e que se acham necessitados do gozo de beneficencia, virem a esta séde, ás quintas-feiras, ás 19 horas e dirigirem-se ao director beneficente. — O secretario geral.

CAIXA BENEFICENTE AUXILIADORA DE COLLOCAÇAO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

(Séde rua do Cattete, 28)

Levamos ao conhecimento de todos os associados e pessoas gratas, que se realizará no proximo sabbado, 8 do corrente, ás 21 horas, mais um dos grandes festivaes que a directoria vem realizando em beneficio dos cofres sociaes.

E' de justiça que todos concorram, visto termos diversos associados doentes.

Os ingressos se acham na secretaria á disposição dos dignos consocios desta Caixa.

PROGRAMMA

I — Ouverture por uma excellente jazz-band.

II — Baile familiar.

III — Importante sorteio de 3 lindos premios, sendo 2 para homens e 1 para senhora.

Encerrar-se-á o festival ás 4 horas. — O secretario.

UNIAO REGIONAL DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Séde rua Gen. Camara 156-1º andar

Assembléa geral — Realiza-se na proxima sexta-feira, 7 do corrente, uma importante assembléa, para a qual convidamos todos os camaradas que trabalham em C. Civil, socios ou não socios, porquanto a nossa luta tem que ser iniciada dentro dos syndicatos a que pertencemos, para dahi lançarmos a palavra de ordem aos nossos camaradas que não têm a verdadeira consciencia da luta de classe, os quaes se deixam explorar torpe e miseravelmente por parte do patronato.

Camaradas! Despertae deste marasmo em que viveis, ingressae em massa para os syndicatos a que pertenceis; demonstrae um pouco de consciencia auxiliando como verdadeiro, abnegado a edificação da nossa obra que é tambem a vossa. Por isso, camaradas, não desanimeis, sempre para a frente, sempre na luta, porque só assim é que podemos nos emancipar. Todos á assembléa. — O secretario.

Sub-Comité pró-lei de ferias — Este sub-comité communica a todos os camaradas que se acharem prejudicados por esta mesma lei, que devem dirigir-se ao mesmo, á rua General Camara n. 156-1º andar, das 18 ás 21 horas. — O sub-comité.

Gabinete Medico — Avisamos a todos os camaradas socios desta União, já se acha installado este gabinete, cujo medico está á disposição dos mesmos, ás segundas, quartas e sextas, das 12 ás 13 e meia horas.

Uma iniciativa feliz — A União Regional dos Operarios em Construcção Civil, num momento feliz, lançou a idéa da fundação de uma Cooperativa de Consumo. Dirigiu-se em carta circular a todas as organizações operarias federadas inclusive á Federação Syndical, pedindo que mandassem seus representantes para a primeira reunião preparatoria. A acolhida que teve esta iniciativa por parte das associações convidadas, vale por um triumpho, da U. R. dos O. em Construcção Civil, triumpho da Federação Syndical, sua patrocinadora emfim, triumpho de todo o proletariado do Rio de Janeiro e do Brasil. Na primeira reunião verificou-se um movimento realmente animador. O assumpto foi amplamente debatido, notando-se no semblante de todas as expressões da mais pura alegria e enthusiasmo communicativo. De ha muito nos resentiamos da falta de organizações cooperativistas, e só por isto, esta é uma iniciativa bôa e digna do apoio de todos os militantes da vanguarda do proletariado. Ficou resolvido uma reunião para hoje, terça-feira, ás 19 horas. Esperamos que os syndicatos continuem mandando seus representantes, até que fique definitivamente resolvido este assumpto, e a cooperativa entre a espalhar seus beneficios entre a classe trabalhadora. DYSTER.

ASSOCIAÇAO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

De ordem do presidente, convido os associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realizará sabbado, 8 do corrente, ás 20 horas: de accordo com o paragrapho 1º do artigo 28 dos estatutos. — Antonio Oliveira Aguiar.

400 CONTOS DE RE'IS

Uma "mina de ouro — 4 sortes grandes em trez loterias que correm hoje, a serem tentadas no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — sendo: 50:000$000 da Federal por 10$, fracções a 1$, dezeninhas a 10$ com 15 finaes duplas; dois premios de Cem contos por 30$, meios 15$, fracções 3$ e mais 150:000$, não havendo bilhetes brancos, inteiros 40$, meios 20$, fracções 4$, com mais 10 finaes além dos finaes da propria loteria. Ainda hontem, mais uma vez foram vendidos no seu proprio balcão os 25 Contos da loteria de 8 premios eguaes, que couberam ao bilhete n. 9.394, a cujo possuidor roga-se dar a preferencia para o pagamento. Amanhã — grandioso plano em "réprise", 500:000$, por 180$, meios 90$, fracções a 9$, havendo mais 2 sorteios de 100 Contos, por 25$ e 30$ respectivamente. Sabbado, réis 100:000$ por 10$, meios 5$ e fracções a 1$, e terça e quarta-feiras proximas — 2 grandiosas loterias de Mil Contos cada uma, ambas com mais 10 finaes duplos de reclame. Só no "Ao Mundo Loterico".

AUTOMOVEIS

por preços minimos

HUDSON D. P. 7 logares, HUDSON sport, HUDSON coach, HUDSON sedan, ESSEX D. P., HUDSON barata, BLICK D. P., FORD coupé, ESSEX coach, ESSEX sedan, STUDEBAKER barata, STUDEBAKER D. P., CHEVROLET sedan, SEDAN D. P. 7 logares, DODGE barata, CADILLAC limousine, OLDSMOBILE D. P. Todos em bom estado de conservação e funccionamento. Facilitamos o pagamento por prestações.

T. L. WRIGHT COMPANHIA LIMITADA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 142

O CASO DA IRRADIAÇÃO DAS OPERAS DO MUNICIPAL

IA SER PERMITTIDA A TRANSMISSAO DA OPERA DE HOJE, MAS AS SOCIEDADES DE RADIO RECUSARAM A OFFERTA.

As sociedades de Radio desta capital enviaram-nos a seguinte communicação:

"Havendo a empresa Scotto recusado attender ás solicitações das sociedades de radio, que interpretavam o sentir de milhares de brasileiros desejosos de ouvir a transmissão das operas da actual estação lyrica, as mesmas sociedades cessaram toda a sua actividade perante a empresa, decididas a appelar para melhores dias.

De hontem para cá, entretanto, começou a circular a noticia de que seria permittida a irradiação da opera "O Innocente", do maestro brasileiro Francisco Mignone.

Nenhuma communicação recebemos da empresa, que, diga-se de passagem, nunca se dignou escrever-nos. Mas, no interesse de nossos ouvintes procuramos fallar ao representante da empresa para saber se, pensando melhor, havia decidido consentir nas irradiações das operas futuras. A resposta foi que a permissão se restringia á opera "O Innocente".

Em vista disso entenderam as sociedades de radio que melhor seria abrir mão desse favor, com o que julgam interpretar o sentir de seus associados e demais ouvintes.

A empresa recusava-se a permittir na irradiação, em vista de um convenio firmado em Roma, pelo qual os artistas ficaram com o direito a uma percentagem que importaria em despesa avultada. Agora, é permittida a irradiação de uma opera. Não vale a pena exigir da empresa tal sacrificio pela irradiação de uma opera apenas.

Assim, as sociedades de radio, apoiadas por muitos de seus consocios, não aceitam o favor que lhes quer fazer a empresa Scotto, certas de que outro não poderia ser o seu procedimento."

Pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, Ferdinando Laboriau, presidente. — Pelo Radio Club do Brasil, Julio Nogueira, presidente."

NO SENADO

VOTO DE PESAR PELA MORTE DE UM MINISTRO FRANCEZ E DIVERSAS VOTAÇÕES NA ORDEM DO DIA

Constou do expediente da sessão de hontem do Senado o projecto de orçamento da Guerra para 1929, enviado pela Camara.

O sr. Paulo de Frontin requereu que se transmittisse um telegramma de pezames ao presidente do gabinete francez, por motivo da morte do ministro do Commercio da França, sr. Mauricio Bokanowsko, em um desastre de aviação.

Justificando a sua iniciativa o senador carioca salientou as qualidades de estadista do mallogrado politico, recordando que elle devia presidir á delegação franceza á 13ª assembléa plenaria da Conferencia Parlamentar de Commercio, o anno passado, nesta capital, e ainda este anno fôra quem, em nome do governo daquella Republica amiga, saudára as delegações dos diversos paizes á 14ª assembléa plenaria da mesma conferencia, em Paris.

Approvado esse requerimento, entrou-se na ordem do dia, que começou pela segunda discussão da proposição fixando as forças de terra para o anno vindouro.

De accordo com o Regimento, essa materia ficou sobre a mesa, com a discussão suspensa, afim de receber emendas durante duas sessões.

Foram votadas, em discussão unica — approvando-se uma e rejeitando-se outra — as duas emendas apresentadas, em segundo turno, á proposição regulando a situação dos tenentes commissionados, dos officiaes e praças do Exercito e dos herdeiros de militares mortos em consequencia de ferimentos recebidos em campanha.

Approvaram-se mais: em segunda discussão, a proposição creando, nesta capital, mais um officio de registro de titulos e documentos; em ultimo turno, o projecto autorizando o governo a auxiliar com 50:000$ a acquisição do monumento que a Associação Cearense de Imprensa vae erigir a José de Alencar, em uma das praças de Fortaleza, e a proposição abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 3:423$652, para pagamento de pensão a d. Zina da Silva Fernandes.

As redacções finaes destas duas ultimas materias foram logo submettidas a votos e approvadas, em virtude de requerimentos de urgencia dos srs. Thomaz Rodrigues e Pires Rebello, respectivamente.

Tambem a requerimento do sr. Antonio Massa foi dispensada de intersticio, para entrar hoje em ultima discussão, a proposição creando mais um officio de registro de titulos e documentos nesta capital.

Os decretos de hontem na Agricultura

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando: Aureliano Machado de Mendonça para o cargo de escripturario da Estação Experimental, para a cultura do fumo, em Oraquatena, no Estado do Pará; Rachel Brown para o cargo de 3º official da Directoria Geral da Propriedade Industrial; Rosita de Jesus do Prado Lima para o cargo de 3º official da Directoria Geral da Propriedade Industrial; José Diniz Corrêa para o cargo de pharmaceutico do Patronato Agricola "Monção" do Serviço de Povoamento, no Estado de São Paulo; o servente do Observatorio Nacional, José Antonio França para o cargo de guarda manobras do mesmo Observatorio;

promovendo: o guarda vigilante do Patronato Agricola "Monção", do Serviço de Povoamento no Estado de São Paulo, Sebastião dos Santos ao cargo de inspector de alumnos do mesmo instituto;

abrindo o credito especial de 150:000$ destinados ás despesas que forem julgadas necessarias para efficiencia de todos os serviços do Conselho Nacional do Trabalho;

concedendo á Sociedade Industrial Cimento Monte Libano, Limitada, prorogação, por mais um anno, do prazo estipulado na clausula 8ª do contrato celebrado a 18 de agosto de 1935 entre o governo federal e a referida Sociedade para terminação de suas installações para a fabricação de cimento com o emprego de materias primas e combustiveis nacionaes;

concedendo á Companhia Kaigat Koggo Kabusbikikaisha autorização a funccionar na Republica.

O dia 7 de Setembro no Juizo de Menores

Entre as commemorações da data da nossa Independencia, contam-se as que serão feitas no Juizo de Menores, no dia 7.

Desde a madrugada com a alvorada, será obedecido um programma bem organizado no qual se conta a realização de uma sessão solenne quando se dará a inauguração dos retratos dos srs. Washington Luis, Vianna do Castello e Mello Mattos, bem como de varios melhoramentos introduzidos no Abrigo.

Um projecto que fére direitos adquiridos

A Camara dos Deputados votou hontem, em mais um turno regimental, um infeliz projecto do sr. Carneiro de Rezende, autorizando o Poder Executivo a rever os quadros do funccionalismo do Ministerio da Viação.

O projecto contem disposições que férem de frente leis e regulamentos. Mas, segundo corre, o projecto é de origem governamental e, assim, são inuteis argumentos, dentro do Congresso. O sr. Bergamini apresentou uma emenda excellente, que, como era de prever, foi rejeitada.

O autor do projecto, cremos que por pilheria, disse da tribuna que a emenda era desnecessaria, porque a resolução legislativa **não feria direitos individuaes**. Ora, quem lêr com attenção esse amontoado de disposições absurdas, verá que elle não faz outra coisa senão ferir direitos do funccionalismo. Não precisa mais que um exemplo. A classe de fieis de trem é fundida com a de conductores de trem. Os conductores terão de ir transportar bagagens e os bagageiros irão cobrar passagens. Só isso é bastante para mostrar que o projecto altera até mesmo as funcções tradicionaes desses serventuarios. Mas não é só isso. Com a fusão, a classificação de antiguidade fica alterada. O conductor que estiver em numero oito ou dez, passará a ser vinte ou vinte cinco, porque, na lista dos conductores, serão enxertados os fieis.

Se isso não é ferir direitos individuaes, não sabemos mais qual a significação das palavras!

Entretanto, todos sabem que realmente as palavras perdem a significação que os diccionarios da lingua lhes dão, desde que se tenha de satisfazer a um capricho governamental.

Desta vez o papel de algoz coube ao sr. Carneiro de Rezende!

As manobras da Primavera

SEGUIRAM PARA O SUL VARIOS OFFICIAES DO ESTADO MAIOR

Pelo vapor "Pedro I", embarcaram, hontem, para o Rio Grande do Sul, os officiaes alumnos da E. E. M., que vão realizar manobras de quadros na região de São Gabriel, naquelle Estado.

Seguiram, além do commandante da Escola do Estado Maior, coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, acompanhando os alumnos, mais os seguintes officiaes:

General Augusto Tasso Fragoso, chefe do E. M.; chefe da M. M. F., general Josep Spire; director de Estudos da E. E. M., tenente-coronel Jacques Baudouin, chefe do E. M. da M. M. F. tenente-coronel Georges Jasseron e professores tenentes-coroneis Gabriel Barrand e Marc Chabrel e major Henri Laperche; professores estagiarios capitães Renato Baptista Nunes, Heitor Bustamante, Alcio Souto, João Baptista de Magalhães, Alvaro Prati de Aguiar, João Vicente Sayão Cardoso e Mario Travasso e ajudantes de ordens dos chefes do E. M. E. e da M. M. F., respectivamente os 1os. tenentes Benjamin Arcoverde e João Bayma de Paula Guimarães.

AS VICTIMAS DE DESASTRES

APANHADO POR UM AUTOMOVEL

Na praça da Republica, hontem, o operario Flavio Silva, de 20 annos, residente á rua Gravatá, n. 51, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

OUTRA VICTIMA

O trabalhador João Cardoso de Paiva, residente á Estrada da Pedra, em Guaratiba, na rua Coronel Rangel, no Campinho, foi apanhado por um automovel, ficando com diversas costellas fracturadas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e ultimada no Hospital de Prompto Soccorro.

SEMPRE OS AUTOMOVEIS

A domestica Adelina de Jesus Pereira, de nacionalidade portugueza, casada, de 49 annos, residente á rua Gago Coutinho n. 3, hontem, na avenida Passos, foi colhida por um automovel, ficando com diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-a.

UM FUNCCIONARIO PUBLICO ATROPELADO

O automovel particular n. 8.749, quando hontem, passava pela avenida Passos, atropelou o funccionario publico Fernandes José de Almeida, que ficou com contusões e escoriações pelo corpo.

A victima recebeu soccorros da Assistencia.

O maior dos presidentes que já teve o Mexico

EM TORNO DA MENSAGEM DO SR. PLUTARCO CALLES

MEXICO, 3 (B. I. E.) — Os diarios da manhã continuam dedicando os seus editoriaes ao estudo da Mensagem annual lida pelo presidente Calles em 1.º de setembro durante a sessão solenne de abertura das Camaras. Todos elles, até os de reconhecida filiação conservadora, como o "Excelsior" e "El Universal" que são os dois maiores diarios do paiz, aplaudem os termos dessa Mensagem historica, na que um presidente como Calles declina a opportunidade de perpetuar-se no Poder nas actuaes circumstancias excepcionaes e precisamente quando elle gosa de completo controle militar e politico sobre toda a Republica. Um dos editoriaes termina com as seguintes palavras: "Pela firmesa das suas convicções pela rectidão moral, pelo seu estricto apego á Constituição, pelo seu absoluto desprezo a todas as criticas e a todos os elogios e por haver finalmente democratizado a politica, a figura do presidente Calles ja se apresenta como sendo a maior que já teve o Mexico".

Os precatorios foram já despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizos do Supremo Tribunal, 2ª e 6ª Pretorias Criminaes, de entrega das quantias de 1:350$, 800$, 800$ e 300$, a favor do sargento Alfeu Ferreira Linhares, José Moreira da Silva, Florentino Nery e Nilo Machado Avila.

Gonorrhéa e complicações no homem e na mulher. — SYPHILIS: Tratamentos modernos DR. ALVARO MOUTINHO R. Buenos Aires, 77 - 4º and.

APPREHENSÕES NA YUGO-SLAVIA

DEVIDO A COROAÇAO DE ACHMED ZOGU

ROMA, 4 (U. P.) — Um despacho procedente de Belgrado confirma a noticia de que o governo da Yugo-Slavia, communicou ao da Albania que o estabelecimento da monarchia nesse paiz causa certa apprehensões, receiando-se que possa fomentar o movimento irredentista entre os albanezes subditos do rei Alexandre.

OBRIGADO A ASSIGNAR DOCUMENTOS SOB O CANO DE UM REVOLVER

S. PAULO, 4 (A. B.) — O advogado Sylvio Noronha compareceu á Delegacia de Segurança Pessoal, afim de apresentar queixa contra o advogado Maltese, representante de uma companhia interessada no caso dos "Grandes Moinhos Gamba".

Segundo denuncia escripta, affirma o sr. Sylvio Noronha ter sido attrahido pelo sr. Maltese ao seu gabinete de advogado e ali, sob ameaça de morte, feita por esse advogado e por dois outros individuos presentes, foi intimado a assignar um documento relativo á fallencia da conhecida firma Accrescenta o sr. Noronha que conseguiu escapar á ameaça, pelo que depositava entre as mãos da autoridade queixa formal contra o sr. Maltese.

NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

A VOTAÇAO DO ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Houve dois oradores na hora do expediente: os srs. Ayres da Silva e Simões Lopes. O primeiro fez o elogio funebre do medico goyano Ribeiro da Silva. O sr. Simões Lopes proseguiu no seu folhetim sobre assumptos economicos, que vem de algumas semanas.

Votou-se o Orçamento do Exterior. O sr. Adolpho Bergamini, encaminhando a votação da emenda n. 1, combateu os dispositivos desta, que visavam criar logares, contra a letra da Constituição, que prohibe criação de cargos por meio de lei orçamentaria.

O sr. Lindolpho Collor, relator do orçamento, defendeu o seu parecer.

O sr. Bergamini encaminhou tambem a votação de todas as demais emendas, pedindo as respectivas verificações. Na emenda 8, faltou numero.

Encenaram-se a sdiscussões dos projectos fixando a força naval; autorizando o credito de 4:900$500 para pagar a Joanesio Coelho Pires, em virtude de sentença; assegurando a funccionarios do Senado a incorporação integral do abono provisorio instituido pelo artigo 150 da lei 4.555, de 1922; mudando a denominação do Ministerio da Guerra para Ministerio do Exercito.

Varios actos na pasta da Agricultura

Por acto de hontem, o ministro da Agricultura: nomeou Domingos Jayme Pereira de Castro para exercer interinamente, o cargo de mestre de officina da secção de trabalhos de metal da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Pará; exonerou a pedido, Arnaldo Pereira de Oliveira, do cargo de corretor de mercadorias no Districto Federal; mandou pagar ao Museu Agricola e Commercial do Pará, a importancia de 120:000$ relativa á subvenção que o governo foi autorizado a conceder áquelle Museu para o custeio do seu curso de chimica industrial; designou para representa-lo na inauguração do Laboratorio Thermo Electrico do Instituto Electro-Technico de Itajubá, o engenheiro Annibal Pinto de Souza, ajudante da estação experimental de Combustiveis e Minerio; e designou os drs. Annibal Revout de Figueiredo e Alberto José de Sampaio, respectivamente, lente da 8ª da Escola Superior da Agricultura e Medicina Veterinaria e professor chefe da secção de Botanica do Museu Nacional afim de, em commissão, fazerem parte da mesa examinadora dos candidatos ao concurso para o logar de assistente do Serviço de Phytopathologia daquelle instituto.

O PRIMEIRO CERTIFICADO DE LIVRE TRANSITO PARA AUTOMOVEIS

UM CARRO MATRICULADO NA NORUEGA QUE VAE TRAFEGAR NA NOSSA CAPITAL

O Automovel Club do Brasil, de accordo com o art. 12, paragraphos 1.º e 4.º do Regulamento approvado pelo decreto n. 18.323, de 24 de julho ultimo, expediu, hontem, o primeiro certificado para a circulação internacional de automoveis no Territorio Brasileiro.

Este certificado foi dado ao sr. dr. José de Alencar Netto, secretario da Legação do Brasil em Oslo, Noruega, que satisfez todas as exigencias do citado regulamento, para o effeito de gosar, no Brasil, pelo prazo de um anno, a partir de 3 do mez corrente, do direito de livre circulação do seu automovel, registrado na Noruega, com a chapa A-42 e a da indicação do paiz, N.

A execução desse regulamento, inutil é encarecer, tem a maior importancia para a facilitação e desenvolvimento das relações do Brasil para com os demais paizes estrangeiros, e muito especialmente para com os da America do Sul.

Queria morrer

O operario Olavo Laurentino, de 20 annos, hontem, em sua residencia á rua Jockey Club, tentou contra a existencia, ingerindo acido oxalico.

Soccorrido pela Assistencia o tresloucado ficou em tratamento na propria residencia.

Falleceu na Santa Casa

No dia 28 do mez findo, a nacional Almira Baptista, de 20 annos, em sua residencia, á rua Reunião n. 3, em Jacarepaguá, tentou contra existencia embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhes fogo em seguida.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer a tresloucada foi em seguida internada no Hospital da Santa Casa, onde hontem veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

CONFLICTOS POLITICOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

TEME-SE QUE A ORDEM SEJA ALTERADA

S. PAULO, 4 (A. B.) — O delegado regional de S. José dos Campos, communicando ao chefe de policia do Estado um conflicto que teve logar naquella localidade, por questões politicas, entre partidarios do P. R. P. e do P. D., temendo que a ordem seja alterada, solicitou um reforço de 10 praças, que seguiram hontem para aquella localidade, sob a direcção do sr. Durval de Villalba, delegado auxiliar.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

17,45 horas — Quarto de hora infantil pela sta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Casa Mozart e Casa Vieira Machado.

20 horas — Programma especial de discos Polydor. Agentes e distribuidores: Langaard Menezes & Cia., á rua Visconde de Inhauma, 93.

20,45 horas — A escriptora sra. Chrisanthemo lerá um capitulo do seu livro "O que os outros não vêem", que apparecerá brevemente.

21,10 horas — Concerto de musica typica e regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, offerecido aos seus ouvintes pela Companhia Industrias Reunidas "Alba S. A." com o concurso da sta. Stephania de Macedo, sra. Soberana, srs. Gastão Formenti, Rogerio Guimarães, João Pernambuco, Lourival Montenegro, Romeu Chipamann, L. Kolmann, M. Azevedo Souza e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Assis Pacheco — Alba — Marcha — Orchestra.

II — Barnabé e Manécóco — Desafio — Canto e violão — Srs. J. Pernambuco e Lourival Montenegro.

III a) — H. Tavares — Lua cheia; b) — H. Tavares — Sabiá — canto e violão, sta. Stephania Macedo.

IV — Os quatro compadres — Chôro — Solo de saxophone — Sr. L. Kolmann.

V — a) Filho da Candinha; b) — Ranchinho desfeito, canto e violão, srs. Gastão Formenti e Rogerio.

VI — a) Rubinoff-Fiddlin the; b) — Chipaman-Fox —; Solos de violino, prof. Romeu Chipamann.

VII — a) Maula — Tango; b) — El perdon — Tango — Canto e violão, sra. Soberana e Rogerio Guimarães.

VIII — Improvisos ao violão pelo prof. Rogerio Guimarães.

IX — Sifroni e Serradô — Desafio — Canto e violão — Srs. Pernambuco e Lourival.

X — Fontainha — Não quero mais — Samba — Orchestra.

INTERVALLO

XI a) — Wiedooft — Xax — Serem; b) — X. X. Sertanejo — Chôros — Solos de saxophone, sr. L. Kolmann.

XII a) — Don Juan — Tango; b) — Reboliço — Toada — Canto e violão, sta. Stephania Macedo.

XIII — J. Pernambuco — Sestroso — Chôro a 2 violões — O autor e Lourival Montenegro.

XIV — a) Fumando espero; b) — Caminito — Canto e violão, sra. Soberana e Rogerio Guimarães.

XV a) — Harris — Some Fiddlin; b) — Harris — Hickville hut — Solos de violino, prof. Romeu Chipamann.

XVI a) — Casinha de meu bem; b) — Olhos de Caboca — Canto e violão srs. Gastão Formenti e Rogerio.

O prazo para verificação das folhas de descarga é improrogavel

Attendendo á representação do guarda-mór, interino, dr. Hildebrando Barcellos, o inspector da Alfandega baixou hoje, portaria recommendando aos senhores funccionarios e agentes de companhias de vapores que o prazo maximo da permanencia das folhas de descarga nos escriptorios das alludidas agencias, para a verificação das mesmas e respectiva assignatura é de vinte e quatro (24) horas improrogaveis.

ESPLENDIDA MINIATURA DO BRASIL

BELEM, 4 (A. B.) — O "Estado do Pará" estampa um telegramma de Chaves, enviado pelos empregados municipaes, cujos ordenados não são pagos ha muito tempo. A cidade está sem luz por não ter a Usina Electrica quem lhe fie lenha. A Intendencia, segundo o mesmo telegramma, está acephala, existindo grande confusão em todos os serviços municipaes. O intendente se acha licenciado nesta capital. As escolas do municipio não funccionam e do mesmo modo vão quasi todos os serviços publicos.

A Oriental

Continua com successo a venda do 4.º anniversario

Vestidos para Senhoras

Vestido senhora em crepe da china	24$000
Vestidos senhora em voile superior	30$000
Vestidos senhora em charmeuse de algodão (só verde) reclame	12$500
Vestidos de setim fulgurante pura seda	60$000
Vestidos voil (saldo) a	5$000

Velludo Pello de Onça

Velludo pello de onça superior metro	6$500
Pellucia pura seda, larg. 1,30 mt.	25$000

nas seguintes cores: verde, preto marron, cinza, natier, e pavão.

Crepe da China

Crepe da china todas as cores, bem forte	7$500
Chapeus de palha de seda com flores e fitas, para menina	12$500
Fustão branco felpudo metro	1$600

Cambraia pelle de ovo branco, larg. 1,20, metro	4$50
Organdy todas as cores, metro	3$20

IMPORTANTE !!! qualquer destes artigos estão em perfeito estado, vendemo barato devido á termos grande quantidad em stock.

MIUDEZAS

Renda de linho ponta, entremeio bem largo	$20
Renda de linho ponta, entremeio para estores ou altar, larg. 12 centimetros, metro	$70
Lenços com bonecos para criança	$10
Fios de Perolas	$40
Tiras para alças em seda, metro	$40
Leques grandes a	1$20
Galão rococó em florezinhas, mt.	$70
Lenços para homem, bainha ajour	$50
Toucas de meia para recemnascido	$70
Sapatinhos para recemnascido, por	[illegible]

Marechal Floriano, 51 - Esquina da Rua dos Andradas

EIL-A!

TODOS a apreciam

TODOS a preferem

TODOS a recommendam

porque ella é para todos

SUPIMPA

a victoriosa!

Circo CARLOS HAGENBECK

PRAÇA MAUÁ (PHONE NORTE 0160)

O ASSUMPTO DO DIA NO RIO!

Diariamente ás 21horas, assim como na QUINTA, SEXTA, 7 de Setembro (Feriado nacional).

SABBADO e DOMINGO ás 15 HORAS. Nas matinées, as crianças menores de 12 annos pagam ½ metade dos preços.

Sexta, 7 de Set. e domingo de 10 ás 13 horas: EXHIBIÇÃO DOS ANIMAES. Concerto de duas orchestras. Entradas: 2$000, Crianças 1$000. — Ração ás féras ás 11 horas.

FUNCÇÕES MESMO COM MAU TEMPO!

Para conquistar o "Paraizo" — Milton Sills atravessou um verdadeiro inferno!

Um trabalho empolgante

A URANIA VAE APRESENTAR AO PUBLICO CARIOCA UMA ESTRELLA RUSSA

Já se encontra programmado para a proxima semana no "Gloria" um novo film de ouro do conhecido "Programma Urania", intitulado "O Harem da Morte" e que se apresentará como uma deslumbrante obra da moderna scena muda da Russia. Dirigiu-o o cerebro privilegiado de Wiskowski e interpretou-o uma trindade intelligente de artistas estupendos. Nadeschda Wendelin, no papel da princeza Dschemal, filha do bey de Chiwa, é um typo puro da raça slava: olhos melancholicos, tez perfeitamente clara, cabellos de um tom mysterioso, um sorriso cheio de doçura e um encanto todo natural. Era uma joia de belleza rara que o velho pae guardava, avaramente, no cofre precioso de um coração amante. Mas, ... ello a despachara á frente de uma riquissima caravana, verdadeiro celeiro de prendas e offertas, em direcção ao palacio do emir de Buchara de quem o monarcha de Chiwa era vassallo dedicado e agradecido. Esse era um costume tradicional que existia, desde seculos, entre a pacifica Chiwa e a guerreira Buchara. Havia, porém, o receio dos perigos do deserto, a inclemencia dessas areias escaldantes e a demora de uma viagem penosa e aventureira. Por isso, emquanto a caravana atravessava o grande oceano de areia, no dorso altaneiro dos camellos indifferentes, no palacio do pae de Dschemal senhores e servos oravam e pediam a Allah pela segurança e pela sorte da formosa donzella. E a nobre dama, tão bem encarnada por Nodescha Wendellin, merecia bem esses cuidados e esses carinhos porque era uma moça candida como uma pomba e a quem o ceu protegia contra todas as desgraças. Recommendamos ás nossas gentis leitoras o enredo deste film, isto é, o trabalho deslumbrante desta estrella russa.

HAROLD LLOYD E O SEGREDO DO SEU TRIUMPHO

Quando um dia, desejoso de aproveitar o triumpho do artista, um reporter foi procurar Harold Lloyd, desejoso de conhecer o segredo de que o astro se utilizava para fazer a sua popularidade, Harold Lloyd, com uma simplicidade encantadora e toda sua, respondeu: "O segredo do meu triumpho, no passado, eu não conheço. Achei-me um dia collocado no logar que sempre ambicionei e vi que era já um idolo das multidões. Posso, porém, falar-lhe, se o senhor quizer, do segredo que ponho em execução para eternizar o meu exito."

E, como o jornalista acceitasse, feliz, o astro respondeu simplesmente, como se dissesse uma coisa banal. "Para que os meus films façam successo eu procuro sempre explorar nelles situações que pudessem ser odiosas para qualquer um de nós que nellas se encontrasse."

E é só isso a formula do rei dos comicos. E' nisso que elle se baseia para maravilhar o publico e é assim que elle constroe e solidifica o edificio do seu prestigio. No emtanto, se quizermos analysar a philosophia admiravel esclarecida naquella phrase simples, temos que reconhecer uma grande verdade: Harold Lloyd, assim fazendo, descobriu o unico meio capaz de pôr em evidencia um artista.

Porque, devemos sabel-o, todos nós rimos justamente do ridiculo dos outros, do ridiculo em que não queremos nos encontrar, desse ridiculo que espanta sempre e que nos faz muitas vezes corar á só idéa de que nos póde um dia assediar. E Lloyd, um artista que sabe ser comico sendo psychologo, um gaiato que faz rir observando a humanidade, soube olhar a face verdadeira da alma humana explorando justamente o lado que mais impressionante póde ser.

Esse tem sido sempre o truc usado por Harold Lloyd e esse é tambem o truc que elle uma vez mais poz em jogo, o truc explorado em "Haroldo Veloz", o grande film que a Paramount annuncia para segunda-feira proxima, no Imperio.

MILTON SILLS E BETTY BRONSON

em uma scena do maravilhoso film PARAIZO que o Programma Serrador apresentará brevemente no ODEON

DOLORES DEL RIO, UMA ARTISTA QUE SABE SER MULHER

Mulheres que saibam ser artistas, nós encontramos aos milhares, continuamente, sempre que procuremos na téla ou no palco. Mas artistas que saibam ser mulheres, que saibam, de accordo com as necessidades do trabalho em que appareçam, pôr em jogo uma feminilidade exaltada e admiravel, essas são mais raras, menos frequentes, menos communs.

Uma mulher medianamente culta póde sempre, com relativa facilidade, interpretar bem ou mal uma figura que lhe ponham na mão. Mas encontrar uma artista capaz de, contrariando muitas vezes as suas tendencias espirituaes, viver uma figura de mulher, seja ella qual fôr, apresente quaes os predicados que apresentar, é mais difficil, mais raro. E no emtanto, tem sido esse justamente o grande segredo do triumpho conquistado na tela por Dolores Del Rio, a grande estrella mexicana que o mundo agora venéra como uma das maiores revelações femininas do cinema.

Dolores sabe, como bem poucas artistas, fazer-se mulher para os papeis que deve viver. Ella consegue, seja qual fôr o typo a crear, pôr em scena uma feminilidade chocante; um quer que seja que a faz mais mulher do que talvez seja, mais mulher do que qualquer outra mulher. Foi assim que nós a vimos em "Sangue por Gloria", sorrindo ao sacrificio e prantenado o homem amado, como foi assim que a vimos ultimamente em "O Inverno Verde", feita selvagem, é verdade, mas immensamente compenetrada da grandeza do seu amor e da sua missão como mulher.

Parece-nos, porém, que Dolores Del Rio nunca nos appareceu tão admiravel no seu papel, tão fortemente mulher, tão viva na fragilidade maravilhosa do seu sexo, vibrando no amor como no sacrificio, como agora apparece em "Ramona", o grande film da United Artistas actualmente apresentado pela Paramount no Capitolio.

E' a figura de Dolores, mais do que outra coisa e muito embora o film seja portentoso e inegualavel, o que determina o triumpho alcançado por essa obra majestosa ante a qual o nosso publico delira enthusiasmado ha dois dias.

Pola Negri novamente nos studios europeus

A grande artista da arte muda vae interpretar o principal personagem em "Picadilly", por 100.000 dollares

Ha dias, fomos os unicos a noticiar, demos a grata noticia aos nossos leitores de que Pola Negri, uma das mais fulgurantes estrellas da téla do mundo, voltaria a trabalhar nos *studios* europeus.

Havia ainda a duvida por uma questão de *quantum* nas clausulas contratuaes. Agora sabemos que o caso foi resolvido e satisfactoriamente para a grande artista.

Assim é que Pola Negri, não tendo aceito a primeira offerta de 70.000 dollares que E. A. Dupont lhe offereceu, entrou em accordo em pousar para o grande film "Picadilly", que será montado pela British Film Corporation, em Londres, por .... 100.000 dollares.

O manuscripto de "Picadilly" é de autoria do mais moderno e conceituado homem de letras da Inglaterra e, segundo já se affirma não só na imprensa ingleza, franceza ou allemã, mas, tambem, na americana, "Picadilly" vae ser um dos maiores films já produzidos até esta data e, para comproval-o basta que adeantemos aos nossos leitores de que a Metro Goldwyn Mayer, para garantir a sua exhibição, por percentagem, já pagou á firma productora, por occasião da assignatura do contrato, um adeantamento de 500.000 dollares.

Estão assim de parabens os nossso *fans* pois, voltarão a ver Pola Negri, trabalhando com E. A. Dupont o que já é um passo gigante e além de tudo, na Europa, de onde vieram sempre as suas formidaveis producções.

Veremos, provavelmente, Pola Negri em "Picadilly", segundo estamos seguramente informados, logo nos primeiros dias do inicio da estação cinematographica de 1929.

"Noite romanesca" é o grande successo actual do Odeon

O renome alcançado pelos grandes artistas é sempre um motivo de attracção. Isso não offer - duvida. Mas quando alguma suggerisse, bastaria o facto de se estar annunciando um film no Odeon, com dois nomes de grandes interpretes, para que o cinema veja as suas sessões repletas como tem acontecido com a linda producção da First National: "Noite Romanesca", apresentada pelo Programma Serrador. Os artistas são — Ronald Colman e Constance Talmadge. Tem sido um verdadeiro successo de bilheteria e de relevancia artistica.

O film tem a seu favor tambem um entrecho adoravel de sentimento. E' uma comedia que explora o inexgotavel filão do amor. E com as nuances da pureza dos sentimentos affectivos, Ronald Colman e Constance Talmadge têm mais uma vez o grato ensejo de comprovarem as suas invejadas faculdades de notaveis "amorosos da téla".

A elegancia natural de Ronald Colman e a graça espiritual de Constance são elementos indispensaveis num film do genero. Encantam pela distincção com que ambos se apresentam, tornando "Noite Romanesca" um film adoravel e encantador.

Continuará, por esse motivo, a sua carreira triumphante até domingo proximo.

— Completam programma a Revista Odeon, de acontecimentos mundiaes, e a engraçada comedia da F. B. O.: "Festa de Arrelia".

No palco continuam a exhibir-se as cinco formosissimas bailarinas que compõem a famosa Troupe de Bailados Classicos, Excentricos e Fantasistas.

O grande Milton Sills nos grandes lances da aviação civil

Desde que a aviação se aperfeiçoou na America do Norte, trata-se de, por todos os modos e feitios, applical-a a todos os mais variados commetimentos.

Surgiram aviadores civis como cogumellos. Cruzam os espaços os heroes do futuro e com elles muito negação para as arrancadas do genio aviatorio. Assim como, cá por baixo, ha chauffeurs amadores, que guiam automoveis com o mesmo desplante com que atropellam toda a gente; tambem, lá por cima, ha pilotos que se morrem nos primeiros ensaios, é porque tem sua razão de ser o aphorismo: — "Ao menino e ao borracho põe Deus a mão por baixo..."

Cabrioleiam com o apparelho e fazem gymnastica aerea como se estivessem num circo onde os voadores que praticam os exercicios mais arriscados têm ao menos a amparal-os uma rede, no caso de que um pé lhes escape no voo sensacional.

Nos Estados Unidos e nos outros grandes meios aviatorios, está generalizada a mania desportiva dos aviadores civis, que ao mesmo tempo são destemidos acrobatas. Fazem isso para mostrar ás suas namoradas a pericia de um salto martal. Não têm outro intuito mais serio. Praticam a aviação por entretenimento. Não têm ideal algum. E se algum ideal os atira de cabeça para baixo, é para conquistar os olhos ternos de alguma pequena que gosta de experimentar as grandes sensações...

Foi o que se metteu na cabeça do grande actor cinematographico Milton Sills, de ha um tempo a esta parte. Todos os momentos que os seus trabalhos de studio lhe davam uma folga, elle lá ia para os campos de aviação.

Mettia-se num dos apparelhos de aluguel e eil-o, a cortar os espaços, dando voltas em espiral e mettendo sustos ás bellissimas adoidadas de amor, que todas se arrepelavam de susto ao vel-o em perigo!

E lá porque uma certa garota se pôz a fazer gestos amigos do seu automovel, tendo ao lado um seu namorado pateta, Milton Sills, não esteve com mais hesitações.

O automovel disparava pela estrada. O aeroplano fendia o espaço, quasi tocando com as azas sobre a capota do carro. O chauffeur tremia de medo e Milton Sills, para provar a pequenota a sua audacia, fazia novas proezas... Tantas fez que a pequena se enamorou delle. O amadorismo aviatorio juntava mais duas almas. E desta scena deliciosa de vibração, saiu o lindo film da First National: "Paraizo", em que Milton Sills e Betty Bronson, soffrem as consequencias das acrobacias aviatorias do famoso artista cinematographico.

"Paraizo", será apresentado na proxima segunda-feira, na téla do Odeon pelo Programma Serrador.

Dr. Thompson Motta (Chefe de serviço no Hospital São Francisco de Assis). Molestias internas — S. José, 80, sob. Diariamente ás 2 horas - Phones Sul: 1698, C. 2210

O notavel film da Ufa: "Uma dubarry moderna" em pleno exito no cinema Gloria

Maria Korda, é, realmente, uma interprete notavel em qualquer producção em que se apresente.

Nenhuma, porém, se presta tanto ao desenvolvimento do seu bello espirito creador como a impressionante producção da Ufa "Uma Dubarry Moderna", cuja acção dramatica é por vezes empolgante. Tendo a seu lado artistas afamados como Jean Brandin, Alfredo Abel, ella apresenta-se magnificamente bella exhibindo-se em toilettes de elevado custo e apurado gosto.

O film "Uma Dubarry Moderna", desde o começo que se denuncia como uma producção de grande valor technico. A reconstituição do imaginario "Reino da Astoria" é completa e agrada pela serie de incidentes dramaticos.

Os lances são de uma vehemencia a toda a prova. Os varios quadros cinematographicos são luxuosissimos e em todos elles domina o talento de Maria Korda, cuja attitude é de uma nobreza impeccavel.

O Programma Urania póde orgulhar-se em apresentar um film desta categoria. Com obras de tal quilate artistico impõe-se ao gosto do nosso publico, sempre avido de apreciar as grandes manifestações estheticas.

Completa o programma o n. 45 da "Ufa-Jornal", sensacional collectanea de reportagens mundiaes.

Os bombeiros cariocas

Os Bombeiros Cariocas estão hoje no Cine Theatro Iris. Lá não foram, porém, extingir algum incendio. Apparece num film soberbo e empolgante, que pinta ao vivo, com côres intensas e reaes, a sua existencia de todos os dias, os seus exercicios arriscados, os seus trabalhos quotidianos, e um combate, formidavel e bello, a um incendio de verdade.

E ao vel-os na téla, a gente sente quanto são valorosos, quanto são heroicos, quanto são abnegados os bombeiros cariocas. E a sua farda fica sendo, para o espectador que já os conhece por tradição mas que nunca os viu trabalhar, o symbolo de heroismo, de valor e de coragem.

Esse film magnifico é um verdadeiro pleito de homenagem e de gloria prestado aos invictos bombeiros, e por isso todo o habitante desta cidade deve procurar vel-o para poder aprender a conhecer e a amar os bombeiros.

No mesmo programma, o Iris exhibe "A legião dos condemnados", um optimo film da Paramount, com Gary Cooper.

No palco, nas sessões de 3 e 8 1/2, apresenta, pela Companhia Portugueza de Revistas, as ultimas representações de formosa revista "Football", promettendo para amanhã as primeiras do novo successo theatral: "Ella é boa".

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

"Mãe Bernie — A mãe sublime dos quatro filhos"

Haverá amor que supplante o amor de mãe? Margaret Mann — A mãe Bernie — a mais perfeita e sentimental das mães que temos visto na téla, vos demonstrará quanto é poderoso, magnifico, e divino o amor de uma mãe! Não ha coração por mais empedernido que seja, que não se enterneça com o desenrolar das scenas que estão tão reaes de "Quatro filhos", principalmente quando mãe Bernie se despede do seu "caçula" querido, que a guerra impiedosa vem arrancar dos seus carinhosos braços.

A figura de Margaret Mann ficará gravada em todas as almas, bem como as suas quatro perolas: "James Hall, Charles Morton, Francis X. Bushman Jr. e George Meeker", que interpretaram com tanta perfeição os seus papeis na magnifica producção da Fox Film "Quatro Filhos", que está sendo exhibido no cinema Pathé-Palace.

Repetimos, este estupendo film é digno de ser visto por todos os amantes do bello, da arte e do cinema especialmente.

A proposito de "O principe estudante"

A "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil" vem de instituir interessantissimo concurso a proposito do lançamento da sua sensacional producção "O Principe Estudante", que será apresentada ao publico do Rio de Janeiro, no Rialto, dia 10 deste mez, segunda-feira proxima.

Esse concurso, segundo estabelecem os prospectos respectivos, que, estão amplamente distribuidos em escolas e instituições femininas, além de o ser em numerosos estabelecimentos commerciaes frequentados por clientela feminina — pois que esse "contest" foi creado para merecer a attenção de senhoritas, unicamente — consta da redacção de uma carta amorosa que será feita obedecendo ao thema romantico do film, conforme o dito prospecto expõe. Cada concurrente apresentará apenas uma carta, sendo que os premios, conferidos mediante julgamento de uma commissão de literatos, constarão de: primeiro premio, 500$; segundo premio, uma caderneta de entradas para o Rialto, durante um anno; terceiro premio, idem, de 6 mezes; quarto premio, idem, para 10 semanas.

Apezar de estar sendo efficientemente distribuido, o prospecto que habilitará cada senhorita que o deseje, a concorrer ao "contest" "O Principe Estudante", póde ser obtido nos escriptorios da "MetroGoldwyn Mayer do Brasil", á rua 7 de Setembro, 207, isto é, no Departamento de Publicidade, localizado no primeiro andar.

O referido concurso, que, encerrando-se no dia 15 do corrente, está despertando enorme interesse, promette fazer maior furor, ainda, tanto quanto o fará o film seductor que Ramon Novarro e Norma Shearer vão revelar, para encantamento de toda a gente...

Um programma magnifico, no Ideal

Em téla e palco, melhor não poderia ser o programma que hoje apresenta aos seus espectadores o Cinema Ideal.

Na téla, dois films magnificos, que honram duas fabricas: "O romance de Tillie", uma producção estupenda da Paramount com Louise Fazenda e o impagavel Chester Conklin, e "Filho da fortuna", um lindo romance da First National, com Ben Lyon.

No palco, a Companhia de Revistas Modernas representa a "risada" em 1 acto, 6 quadros e 1 apotheose "O turuna da zona", obra esplendida da Carlos Bittencourt musicada por Serafin Rada, e na qual brilham todos os artistas da Companhia á cuja frente se econtram Itala Ferreira, Zulmira Miranda, Palitos, o sempre querido comico.

E com semelhante programma, não é de extranhar que o Ideal apanhe hoje uma daquellas enchentes a que está tão habituado.

O QUE SE FAZ NOS STUDIOS

—— "Street Angel", da Fox, inclue em seu cast Janet Gaynor e Charles Farrel. A direcção é de Frank Borzadge. Como se vê deve ser uma optima producção.

—— Nancy Carrol é a pequena de Dick Dix em "Easy Come Ease Go" da Paramount.

—— Abel Gauce, produz, actualmente, em França a segunda parte do seu grande film historico sobre assumptos da vida de "Napoleon".

—— Pola Negri após muita indecisão resolveu fazer para um productor inglez "Picaddily", que entre nós será distribuido pelo programma Urania.

—— Consta que os films da Tiffany Stahl continuarão a ser distribuidos entre nós com exclusividade pelo Programma Serrador.

—— William Fox annuncia que dentro de um anno todos os films da sua marca terão som.

Concurso de hygiene bucodentaria

Está annunciado para o proximo dia 13, ás 15 horas, no campo de S. Christovão, uma festa que tem tanto de interessante quanto de util. Realiza-a a Inspectoria Dentaria da 2ª Região com a cooperação dos professores da Escola de Applicação e consiste num concurso de hygiene bucodentaria, entre as creanças das escolas que compõem aquella região.

Esse concurso será abrilhantado por uma festividade constituida de duas partes: uma na Escola de Applicação, para recepção da taça "Fernando de Azevedo", creada pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia e outra de uma grande parada infantil no campo de S. Christovão, em homenagem ao director da Instrucção. Na primeira, falará o professor Chapot Prévost, dizendo das razões que levaram o Instituto a offerecer a taça, havendo ainda discursos nBseES organizados para execução, destacando-se dentre elles o da classe maternal.

Os seductores escaparam pela prescripção

O juiz da 5ª Vara Criminal julgou, hontem, prescriptos os processos em que Manoel José Barbosa, José Coelho Beça, Enéas Benedicto da Cruz e Lindolpho Jacinto são accusados como seductores.

Uma secção sportiva no Instituto de Psychologi Experimental

O Instituto de Psychologia Experimental, cumprindo o seu programma de propaganda e cultura naturista, inaugurou no campo á rua Conde de Bomfim n. 322, domingo passado, ás 15 horas, com grande assistencia de familias, senhoritas e cavalheiros de sociedade, a secção sportiva, com grande brilho e enthusiasmo.

Foi disputada uma importante partida de voley-ball entre seis senhoritas e seis cavalheiros, sob a direcção do sr. Hugo Byrne.

Na proxima quinta-feira festejando a data nacional, ás 20 1/2 horas se realizará no Instituto uma secção de Experimentalismo Psychico, com o auxilio de dois sensitivos sob a direcção do professor Neumayer.

A's 21 horas depois da sessão se inaugurará, nos salões do Instituto, a Secção-Cultural que constará de exercicios psychicos e de dansas rithmicas sportivas classicas, sob a direcção da

Foi licenciada

A funccionaria da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, d. Annita Veçoza Le Bouteilier, foram concedidos pelo sr. ministro da Viação dois mezes de licença.

Os artigos não continham injurias contra os funccionarios da Côrte de Appellação

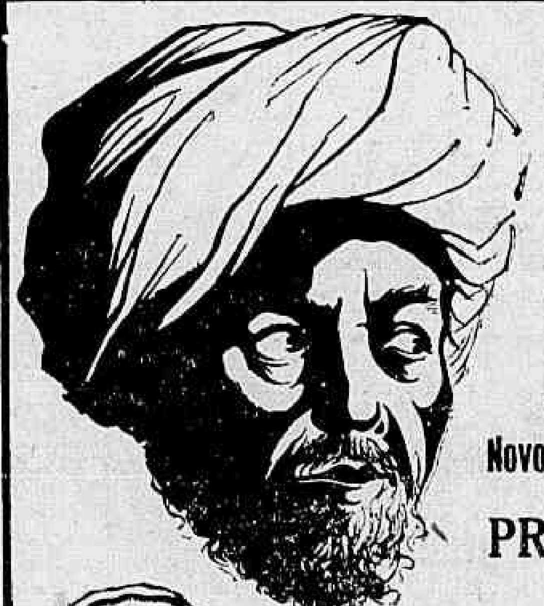
CONFIRMADA PELA CÔRTE DE APPELLAÇÃO A SENTENÇA DO JUIZ BURLE DE FIGUEIREDO

Tendo sido publicado em alguns jornaes desta capital na sessão "A pedidos" artigos allusivos aos funccionarios da secretaria da Côrte de Appellação, alguns funccionarios desse Tribunal requereram ao procurador geral do Districto, fosse processado o sr. Loureiro Sobrinho, autor dos artigos.

O juiz Burle de Figueiredo, a quem estava affecto o caso, em fundamentada e longa sentença, absolveu o querellado, sob o fundamento de não terem sido injuriados aquelles funccionarios. O Ministerio Publico appellou para a Camara Criminal da Côrte de Appellação, que, hontem, por unanimidade de votos, manteve a sentença da 1ª instancia.

Effectivado no cargo de docente

Por decreto de hontem, o prefeito effectivou no cargo de docente de desenho da Escola Normal, o engenheiro civil Alvaro Rohe.


Na proxima semana no GLORIA

Novo titulo de fama para o PROGRAMMA URANIA

com a super producção russa

HAREM DA MORTE

INTERPRETADO POR Nadeschda Wendelin -- N. Dschmilow -- Jona Talanowa

Conto oriental calcado numa lenda do seculo XV e filmado num harem legitimo da provincia de Bochara.

Quando o Emir morreu o povo opprimido suspirou por melhores dias. Mas o novo senhor ainda se mostrou mais cruel que seu fallecido pae.

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

5 DE SETEMBRO DE 1928

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Central 0824 e Central 1559
ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

Venda avulsa no interior, 200 réis
Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

INNOMINAVEL ESCANDALO

O sr. presidente da Republica deu hontem amostra vergonhosa do espirito tacanho violento com que entende governar este desgraçado paiz.

Prevendo encontrar no chefe do ministerio publico do Districto Federal resistencia dentro da lei contra o arbitrio da policia agora armada de poderes dictatoriaes que a Constituição não sanciona, o sr. Washington Luis, procurando uma querella de allemão com o sr. André Faria Pereira, violando brutalmente a lei organica da justiça local, demittiu-o do posto que occupava.

Que não o podia demittir não ha a menor sombra de duvida nem nenhuma especie de sophisma deante da simplicidade literal do dispositivo da lei.

O sr. presidente da Republica em plena consciencia da monstruosa violencia que ia praticar violou a lei, desrespeitou a justiça, affrontou a magistratura.

O maior dever moral do chefe de uma Nação que vive num regimen politico constitucional é o respeito, a salvaguarda e a defesa do seu apparelho legal.

Quando parte do supremo magistrado da Republica uma prova escandalosa de menospreso pela lei, de indifferença pela justiça, numa manifestação estupida de força, as instituições publicas e todo o paiz se sentem ameaçados pelos impetos desse poder pessoal desgovernado, que só póde provocar na consciencia viril da Nação um movimento energico de repulsa.

Mas o sr. Washington Luis não se limitou a arredar, com a ponta pé, o procurador geral do Districto Federal, que suppunha um obstaculo á realização plena dos seus planos de dictadura policial. Para substituir o indesejavel foi procurar o individuo que no exercicio do cargo de procurador criminal da Republica affrontára a sociedade em que vive, com um deslise moral insupportavel, cujo vergonhoso escandalo o obrigou a abandonar o cargo, demittido pelo proprio sr. Washington Luis.

O funccionario desidioso e relapso exonerado ha mais de dois mezes das funcções que exercia ainda não acabara de restituir á justiça os processos que, abusivamente, retinha em seu poder. A confiança do presidente da Republica voltou-lhe quando ainda não se tinha quitado completamente restituindo sem promoção numerosos processos por sua culpa prejudicados com grande affronta para a justiça publica.

Não temos noticia de dois actos de quantos governos temos supportado no Brasil, mais accórdes no cynismo da illegalidade e da immoralidade como esses que acabam de se consummar.

O presidente que os praticou friamente não tem, nem póde ter, a minima desculpa.

Num paiz pódre de subserviencia e docilidade, humildemente encolhido aos pés do [illegible], o gesto presidencial nem ao menos se explica como uma demonstração da força da autoridade acima da lei. Trata-se [illegible] de um movimento de despotismo tão [illegible] pela sua inutil violencia, como pela sua deshonestidade.

Os governos que baixam a esses processos enganam-se redondamente se suppõem que com elles se fortalecem. O presidente que não sabe conter um impulso de despeito brutal nem se mostra sensivel ao melindre e dignidade da Nação que governa, não merece nem ha de merecer a indulgencia e o respeito dos seus concidadãos humilhados. Governar não é manejar a policia, rodar de automovel, comer e beber á tripa fôrra. Os deveres superiores dos governos são de ordem moral, entendem com os principios subjectivos que regem as nações, que são as suas forças espirituaes, traduzem um compromisso tacito das consciencias e que se resumem afinal na honra dos individuos e dos povos.

A TARIFA DEMOCRATICA

Combatendo o descarado proteccionismo do Partido Republicano dos Estados Unidos, medida que, lá como aqui, tem degenerado — em muitos casos lá e em todos aqui — em monopolio e privilegios em favor dos industriaes, com sacrificio do publico, o Partido Democratico americano insere os seguintes principios em sua plataforma:

"TARIFAS — A legislação tarifaria democratica será baseada nos seguintes principios:

a) Manutenção de um regimen de negocios legitimos, e de um alto padrão de salarios para o trabalho americano;

b) Augmento do poder acquisitivo dos salarios e rendimentos, pela reducção de taxas tarifarias monopolisticas e extorsivas, concedidas em pagamento de dividas politicas;

c) Abolição dos conchavos politicos em torno das tarifas, e restauração das idéas de Wilson a respeito da organização de uma commissão de tarifas quasi judicial, cujos trabalhos se baseiem em factos, e que seja livre da dominação do Executivo, que destruiu a utilidade da actual commissão;

d) Adopção de direitos aduaneiros que permittam uma competição effectiva, assegurem contra o monopolio, e, ao mesmo tempo, produzam um justo rendimento para o supporte do governo. A actual differença entre o custo da producção no paiz e no estrangeiro, com uma adequada salvaguarda dos salarios do trabalhador americano, deve ser a extrema medida de cada direito tarifario;

e) Salvaguardar o publico contra o monopolio creado por favores tarifarios especiaes;

f) Egualdade de distribuição entre todos, dos onus e beneficios das tarifas, de sorte que o assalariado, o proprietario rural, os portadores de titulos, os productores, e, de um modo geral, todos os negocios legitimos, tenham tudo a lucrar com uma tarifa democratica baseada no principio de justiça para todos."

Eis ahi os principios tarifarios do Partido Democratico dos Estados Unidos. O quanto nós estamos longe desses principios sãos, republicanos, democraticos e humanos, nem é preciso dizer: isso é do dominio publico.

Ha quarenta annos que os mais legitimos interesses do povo brasileiro, aquelles que dizem com a felicidade, a vida, o mais elementar conforto, são sacrificados ao egoismo de S. Paulo. Alliando-se a essa tacanha e estreita politica mineira que, em todas as coisas, só vê o interesse immediato, o egoismo de S. Paulo conseguiu impôr á nação uma série de estupidas medidas, que não tinham cabimento logico em nosso quadro social, e de que resultou a ruina da nação e a miseria de todo um povo.

O egoismo de S. Paulo gerou o proteccionismo industrial e agricola, em favor das suas industrias e dos seus plantadores de café; o proteccionismo gerou uma dupla elevação de preços: uma, intrinseca, resultado da escassez dos artigos no mercado, porque o nacional não era sufficiente, e o estrangeiro não podia entrar; e outra, mais grave ainda, consequente da baixa do cambio em virtude das emissões de papel moeda sem lastro, para valorizar o café.

E, finalmente, para coroar a obra feita, e consolidar no presente e no futuro proximo o engrandecimento de S. Paulo á custa da miseria duma nação inteira, a politica paulista ainda arrancou desses tristes "representantes da nação" essa pretensa estabilização da moeda nas vilissimas taxas a que ella tinha attingido em consequencia das manobras paulistas.

Não ha duvida nenhuma que S. Paulo tem sido satanicamente habil nessas manobras de arruinar um paiz inteiro para promover o seu proprio engrandecimento; mas o que mais admira em tudo isso — se é que ao brasileiro ainda resta alguma capacidade de se admirar de alguma coisa — é a connivencia miseravel e pusilanime dos demais Estados da União, nessa obra do arrazamento de uma nação para engrandecimento de uma região privilegiada. Mas já agora, chegados á desgraçada situação a que chegámos, não é mais possivel continuar a transigir com essa politica de monstruoso egoismo, que não trepida em pôr fogo á casa do vizinho, para fazer um ovo quente para tomar de manhã cedo; e o dever de todo patriota, de todo homem para quem o nome de "Brasil" ainda represente alguma coisa, é combater por todos os meios ao seu alcance a continuação de uma politica anti-republicana, anti-democratica e anti-humana, que tão pesados sacrificios têm imposto ao povo brasileiro, e á honra e á dignidade do paiz.

E se alguma coisa mais é necessaria para acabar de nos convencer de que a profunda corrupção politica, que lavra entre nós, é o fruto dum regimen vicioso, que não só permitte como favorece a eclosão, a expansão e a "exploração" das mais baixas paixões humanas, basta attentar nas palavras seguintes do manifesto do P. D. Americano, que desenha, não uma situação *nossa*, mas a delles, no seio de um paiz que passa — e é, realmente é — por ser o mais perfeito expoente do regimen federal.

"Durante os ultimos sete annos, diz o manifesto democratico, sob a dominação do Partido Republicano, as leis contra os *trusts* têm sido contrariadas, ignoradas, violadas, de sorte que o paiz está caindo rapidamente sob o contrôle dos *trusts* e outros sinistros monopolios, formados com o objectivo de arrancar das utilidades necessarias á vida um lucro odioso. Essas combinações são muitas vezes formadas e conduzidas com flagrante violação das leis, encorajadas, auxiliadas e incitadas em suas actividades pela Administração do Partido Republicano, e estão pondo fóra dos negocios todos os pequenos negociantes e pequenos industrialistas. A concurrencia é um dos mais sagrados, apreciados e legitimos direitos economicos do povo americano. Nós exigimos a estricta observancia das leis contra os *trusts*, e a decretação de outras leis, se necessarias, para controlar essa grande ameaça ao commercio e á industria, e assim preservar o direito dos pequenos negociantes e manufactureiros a tirar um legitimo proveito dos seus negocios."

Como vê o leitor, cá e lá... a coisa é mais ou menos a mesma... São os fructos da politicagem do regimen federal.

MARCOS FELICIO

É DIFFICIL, MAS NÃO É IMPOSSIVEL!

Em outros paizes, menos desorganizados que o nosso, em que os governos são reflexos da opinião publica, o problema de successão só é cogitado na época propria. Ninguem tem pressa de resolver o assumpto, porque o paiz está governado e as attenções se voltam para os problemas da administração.

No Brasil, porém, as coisas se passam de outro modo. O governo não é um reflexo da opinião; não a representa; della absolutamente não cogita; ao contrario, procura amesquinhal-a, comprimil-a, vingar-se de não ter subido pelo voto della. O poder do presidente no Brasil é incontrastavel: o chefe da Nação tudo póde, praticamente, fazer ou desfazer. As suas ordens são cégamente obedecidas por um Congresso constituido, em sua quasi unanimidade, por cavalheiros não eleitos, productos da fraude eleitoral. O Poder Judiciario é dependente em tudo do Executivo: dependente pelas nomeações, dependente pelas promoções, sujeito ás transferencias, como nos Estados se dá frequentemente, sempre que um juiz não obedece aos acenos da oligarchia.

Se o governo não tivesse todo esse poder; se a sua autoridade estivesse dividida com a do Parlamento, constituido este por cidadãos realmente eleitos, não haveria pressa de se resolver o caso da successão. Aqui, porém, esse problema é essencial á politica. O povo fica ansioso por saber qual será o feitor que a senzala escolheu para o quadriennio vindouro, sempre na esperança de que, entre os mãos, possa vir um melhor. Os do Congresso, já tendo feito um milhão de pedidos ao feitor actual, querem logo saber quem será o futuro, para ir fazendo pedidos por antecipação.... Sim, porque a politica profissional no Brasil não vive de idéas: tem apenas em vista interesses pessoaes, sempre inconfessaveis. Dahi a pressa que se vae notando, ultimamente, na escolha dos presidentes. Essa antecipação representa o appello a dias melhores, por parte do povo e um instincto natural de conservação, por parte dos que vivem das posições politicas.

Só ha um interessado, no Brasil, em que o problema de successão seja adiado pelo maior prazo possivel: o presidente. A escolha do novo feitor enfraquece um pouco o poder do que está em exercicio da feitoria e isso é o bastante para que a elle não seja conveniente qualquer antecipação nesse sentido. A's vezes, porém, os acontecimentos se precipitam por tal fórma, que o proprio presidente, embora a contragosto, é forçado a lançar a candidatura do seu pão mandado, como medida de salvação de sua politica, receioso de que os oligarchas-mirins formem uma conjuração contraria aos seus interesses de oligarcha-mór.

E' possivel que tal aconteça, mais uma vez, na politica brasileira e no actual quadriennio.

Haverá, por todo o territorio nacional, alguem que ignore quem é o candidato do sr. Washington Luis á presidencia futura? Creio que não. Os seus thuriferarios não escondem os seus designios e, aliás, quando o cavalheiro escolhido para a successão foi feito leader da Camara, em pleno regimen bernardesco, a cartomancia politica predizia a ascensão do "estadista" a presidente d'Estado e, depois, a feitor geral desta grande fazenda.

As cartas não falharam, porque a primeira parte da prophecia já está muito vista e, da segunda, ninguem tem duvida que constitue a intenção do grande senhor feudal.

Pessoas ingenuas ainda suppõem que seja possivel uma campanha presidencial victoriosa, contra o candidato official, sem o apoio das "grandes potencias", que, no caso, são os feitores das fazendolas de maior cotação. Não estranho essa credulidade, porque tambem fui victima da mesma illusão. Fui civilista, com Ruy Barbosa. Disso me não arrependo, apesar das perseguições que soffri e que me não conseguiram abater, nem mudar. Combati a candidatura Epitacio, com o mesmo resultado negativo e, finalmente, mal se desenhou a do typo execrando que nunca poude se defrontar com o altivo povo carioca, formulei desde logo a impugnação, desvaliosa, sem duvida, mas que partia da minha coherencia de brasileiro muito amante de sua terra, que não tem ambições, e cujo unico interesse é ver o Brasil no caminho do liberalismo, fonte principal de progresso e de civilização. Quizesse formar ao lado do candidato desconhecido e todos os proventos usufruiria, entre outras razões porque, a esse tempo, mantinha optimas relações com quem tudo poderia obter do parente, e de facto obteve a independencia pecuniaria para o resto da vida, por mais longa que seja. Fiquei com Nilo Peçanha, a quem aliás já tinha combatido. Entre o republicano historico, o espirito brilhante e liberal e a figura inexpressiva, que ninguem sabia de onde viera e o que poderia fazer, não havia a menor hesitação na escolha. A presidencia da Republica, no regimen presidencial, não é posto que se entregue, por experiencia, a qualquer neophyto, louco ou imbecil. Alguns assim não pensaram. Como haviam divergido de attitudes anteriores de Nilo Peçanha, entenderam que melhor andariam aceitando uma candidatura enigmatica, como que esperando resolver o magno problema pelos azares da sorte. O resultado todos viram qual foi! A experiencia foi calamitosa; o desconhecido tinha alma de hyena e o paiz ficou reduzido á situação infeliz em que ainda se debate! Não valeu de nada o voto da Nação elegendo Nilo Peçanha. O chorrilho de actas falsas do interior esmagou a votação verdadeira das capitaes! Fóra o que succedera na campanha Ruy-Hermes, na campanha Ruy-Epitacio. Tinha que succeder o mesmo na luta Nilo-Calamidade Maxima!

Se, pois, no actual momento politico, o povo não conseguir, para o candidato de combate ao corrilho politico official, o apoio das "grandes potencias", isto é, das machinas eleitoraes das feitorias provincianas, que, por motivos confessaveis ou inconfessaveis, pouco importa, se queiram libertar da tyrannia de outros feitores mais crueis — a luta, no terreno eleitoral, será de todo improficua, dando-se a repetição mathematica do que occorreu nas campanhas anteriores.

Não falta, por ahi, quem supponha que uma grande machina eleitoral vae collocar-se, desta vez, ao lado do povo, para reforçar a sua acção saneadora. Confesso que não sou dos que acreditem facilmente na authenticidade de qualquer idolo... Mas, se o facto occorrer; se esse phenomeno novo se verificar, como a mais agradavel surpresa que possa ter um povo ha tantos annos escravizado pela mais repellente e infame das oligarchias — ninguem póde ter duvida que eu esteja no logar de que jamais me afastei: ao lado da Nação, que repelle sempre as candidaturas impostas, as candidaturas nascidas sem o beneplacito prévio da opinião publica, oriundas do ajuntamento dos malfeitores do paiz!

Uma reacção eleitoral victoriosa, nas condições já descriptas, será para mim surpresa das maiores. Entretanto, não a julgo impossivel.

Certa vez, viajando em um rebocador, na bahia de Guanabara, surprehendeu-me o facto: de um maritimo enjoar com o balanço da embarcação! Collegas desse homem, que o acompanhavam, ainda maior surpresa tiveram, exclamando:

— Pois tu, Antonio, que viajaste todo o mundo, vieste enjoar aqui, dentro de uma bahia?!

Talvez se dê, com certos politicos, facto identico.

Quem sabe se um dia, esses mesmos que sempre apoiaram máos governos e até se sujeitaram a aceitar doutrinas que antes haviam combatido — quem sabe se, tal como o marujo, não enjoarão, nessa velha náo do canalhismo partidario, vomitando o toxico maldito e livrando a Nação das correntes do absolutismo que a manieta, suffoca e corrompe? O phenomeno é difficil, mas não é impossivel.

CAMPOS DE MEDEIROS.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade variavel. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia. Ventos: predominarão os do norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade variavel. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia. Ventos: predominarão os de norte á léste.

Expulsões de réos sujeitos a processo — Está sendo comezinha esta pratica que o Supremo, com razão, vae contrariando: — prepararem-se, na policia, processos de expulsão contra individuos já sujeitos á acção da justiça criminal. Seja ou não pelo mesmo facto, isto é, seja ou não accusado o individuo pelo mesmo motivo, claro está que constituiria grandissimo abuso usar-se do recurso facultado quasi discricionariamente ao Poder Executivo antes de se verificar "judiciariamente" se caberia a applicação de alguma pena. Expulsar com fundamento num inquerito mais ou menos rapido, quem está sendo, nos tribunaes, arguido por qualquer crime, só poderia significar o menor preço da justiça, ou — o que é peor — o receio de não serem as provas colhidas contra o accusado sufficientes para a sua repressão e ter-se pressa de afastal-o daqui, punindo-o por fórma indirecta.

De qualquer maneira, é palpavel a absurdez da expulsão, concorrendo com o processo judiciario contra o indesejavel. Pelo contrario, a feitura do processo, se se dér condemnação, com effectivo cumprimento de pena, contribuirá para, de futuro, ser melhor baseada a expulsão.

E mesmo que a escassez das provas acarrete a absolvição nada obsta a que, utilizada a ampla faculdade concedida pela emenda constitucional, e deante de um "promptuario negro", a policia proponha ao ministro da Justiça a medida saneadora.

Apenas, o que sempre será preciso (e não sabemos como possa o Supremo furtar-se a esse dever) é examinar, de perto, o conteúdo dos promptuarios em os quaes, geralmente, a policia assenta as informações ministradas ao governo e aos tribunaes. Ha individuos contra os quaes se apresentam assentamentos só na apparencia terriveis, carregadissimos.

Lidos e analysados, percebe-se a perseguição que os victimou, pois, entre dezenas de entradas nos xadrezes, nenhuma se depara autorisada pela pratica de um crime e por consequente processo judiciario.

Continúa, deploravelmente, o systema de prisões por suspeita e "para averiguações", traduzindo, ás vezes, a má vontade de investigadores, quando não a satisfação de vinganças pessoaes.

Nem dizemos novidade no assumpto. Frequentemente, e, em especial, sentenceando em processos de vadiagem, têm juizes de todas as instancias, desde pretores criminaes até desembargadores, reconhecido o que acabamos de expôr.

Ora, é precisamente impressionada com a "pretidão" dos promptuarios que a policia procede contra determinados estrangeiros, preparando a respectiva expulsão. Se alguns desses promptuarios são da especie dos fulminados nas decisões a que alludimos, ninguem negará a iniquidade da severa providencia. Só o Judiciario poderá, no exercicio sereno da sua funcção, corrigir o "trop de zéle" policial, evitando immerecidos soffrimentos e incalculaveis prejuisos.

Tapem o nariz.. — Já se vão confirmando os factos occorridos no Senado, que daqui denunciámos.

Dissemos que senadores retiravam dinheiro depositados no cofre do Senado, para as despesas da secretaria, deixando vales, que nunca eram resgatados. Pretendeu-se formular um desmentido ao que asseveramos; mas, o desmentido era tão fraco, redigido em taes termos, que todos viam, nas entrelinhas, que a verdade estava comnosco.

Estava e está.

O sr. Mendonça Martins está de mal com o sr. Rosa Junior, indignado com este, porque o director interino da secretaria do Senado, na ausencia do 1º secretario, tomou medidas modificadoras da "igrejinha" ali existente.

Um collega disse hontem que houve altercação entre o sr. Mendonça e o sr. Rosa, que, ameaçado, dissera áquelle não ter o mesmo autoridade moral para suspendel-o, porque o senador alagoano retirava indevidamente do cofre do Senado certa quantia, deixando um vale não resgatado.

E' a tal bandalheira por nós mais de uma vez denunciada.

E' provavel que agora a tampa da lata do lixo seja retirada, deixando vêr as podridões da Camara Alta da Republica.

E é essa gente que legisla para o paiz!

Nilo e Washington — Os nossos prezadissimos confrades d'"O Globo" alludiram em um dos seus apreciados "Ecos", á commemoração da data da independencia, feita, em o anno passado, pelo presidente Washington Luis e ao facto de projectar o presidente da Republica nova festa para este anno.

Os confrades applaudem essas expansões presidenciaes, lembrando que Nilo Peçanha organizou uma série de festas officiaes quando na presidencia da Republica.

Allude ainda ao periodo bernardesco, em que o occupante do Cattete vivia enjaulado, sem ter coragem, sequer, de dar uma audiencia!

Esses commentarios são todos muito criteriosos. Ha, porém, um periodo do qual sentimos discordar: "De resto o sr. Washington Luis, nas attitudes lithurgicas do cargo, tem muitas analogias com Nilo Peçanha".

A lithurgia do cargo, no governo actual, será a pratica das alegres excursões de s. ex.?

Se é — e outra não conhecemos nós — forçoso é convir que até nisso, muito o Washington fluminense se distancia do grande fluminense Nilo Peçanha, de saudosa memoria.

Resguardemos a magistratura — Inserimos em nossa edição de domingo uma carta em que o advogado Carlos Americo Brasil faz publico o motivo pelo qual foi excluido dentre os candidatos inscriptos no concurso para cargo de magistratura local. Tal motivo nada teve de desabonador: cifrou-se a uma questão de edade.

Admira-nos, comtudo, que outra exclusão não se tenha verificado por parte da commissão de syndicancia, á qual é affecta a indagação dos requisitos moraes dos candidatos.

E' que, entre os inscriptos para a disputa do cargo de juiz de direito, ha um bacharel que ainda recentemente esteve envolvido em ruidoso caso. Surprehendido em colloquio com a esposa de um medico, este o alvejou, attingindo-o.

Não obstante a prova do crime, a justiça absolveu o accusado, sob o fundamento de que agira em defesa da honra ultrajada. Ora, essa absolvição importou na condemnação moral do advogado conquistador. Sua culpa foi considerada tão grande, que nem o ferimento recebido pesou no julgamento.

Parece menos razoavel que, depois disso, o bacharel em questão não tivesse sua inscripção impugnada.

LIVROS & AUTORES

(Critica e informação literaria)

*** Precalços das letras.

Jacques Lombard, autor do romance "A' Montmartre, chez Coquibus", livro cuja entrada na Italia foi prohibida, transportou para as suas paginas, muito ao vivo, personagens da vida real de Paris. Um desses "retratados" julgou-se com o direito de vingar-se — pois não era lisonjeira a situação que lhe fôra dada na obra; e, sem mais preambulos ou prefacios, aggrediu o escriptor, em plena rua Lepic. Houve escandalo, accorreu a policia — e, afinal, o romancista é que ficou detido. Tal a informação de jornaes parisienses.

Jacques Lombard terá tido, entretanto, motivo de consolo. Era preciso que elle houvesse silhuetado primorosamente o seu aggressor para que este se reconhecesse nos ridiculos ou nas torpezas da personagem. Essa reflexão deve ter concorrido mais que os pannos de arnica para lhe abrandar a dor das contusões e conter suas iras deante da injustiça policial... Além disso, que propaganda!

*** O romancista mais lido na Allemanha é... uma mulher — Courthy-Malher: conta vinte milhões de leitores de ambos os sexos! De sua penna saem quatro romances por anno — todos ansiosamente esperados, lidos, esgotados, reeditados... São narrativas sentimentaes, a primeira das quaes surgida quando Courthy-Malher tinha 18 annos apenas.

Como estamos longe de tudo isso!...

*** M. S. escreve-me, pedindo noticias do concurso literario instituido pela empresa "Lar Brasileiro", sobre o raid do "Jahú", ou, mais propriamente, sobre o famoso telegramma da progenitora do aviador Ribeiro de Barros. Diz M. S. que esse concurso — de producções em prosa — se encerrou em 30 de abril; e deseja saber se houve inhabilitação geral dos candidatos, em vista do silencio do jury respectivo... Faltam-me elementos para a resposta; mas, registrando aqui a indagação, talvez motivemos, da parte da empresa alludida, o esclarecimento que M. S. pretende.

C. L.

O NOSSO ANECDOTARIO

No meu ultimo artigo, falei na psychologia do riso.

E ameacei os leitores com um capitulo estafante... Porque eu já notei que o publico acha sempre aborrecido tudo que cheira a psychologia, mesmo que seja a do riso...

O "humour" inglez, tão fino e tão ironico, por vezes tão macabro, é diametralmente opposto á indole da nossa gente que ama o riso jovial, franco, aberto, com alguma coisa da "chalaça" portugueza... E', mesmo, um pouco paradoxal essa tendencia para a gargalhada que possue a mais triste das raças; raça que inventou o *fado* e que, na America, chorou, com o indio e o negro, nas "cantigas" dolentes em que ha nostalgias de areiaes infindos, saudades de maloca abandonada, reminiscencias de trovadores e menestréis...

O "humour", por vezes, é macabro. Lembra um riso feito de chocalhar de ossos...

E é profundamente, dolorosamente humano.

Mesmo na vida, tenho encontrado — reaes, authenticos, veridicos — factos de uma graça lugubre, sinistra, apavorante, que provocam um riso contrafeito, rictus de dor ou de ironia...

Conheço alguns...

* * *

Um cadete da Escola de Guerra, meu conhecido, muito nervoso, teve que fazer, por obrigação social, uma visita a um amigo, agonizante.

Ao chegar á porta da casa, pallido, inquieto, tremulo, foi perguntando:

— E Fulano?

E alguem, ou por estupidez ou por qualquer outro motivo, annunciou a morte recente do que estava doente, com essas palavras:

— Já está na mesa.

E o cadete, horrorizado.

— Muito obrigado!... Eu já jantei!!...

E foi saindo...

* * *

Já li, não sei bem onde, a anecdota de um rapaz que, indo visitar uma parenta moribunda, desatou numa gargalhada incontida, irreverente, quando, ao entrar no quarto, viu a sua mãe que chorava com um vaso nocturno na mão.

Caso quasi identico a esse aconteceu com distincta senhora das minhas relações, no dia do enterro de Del Prete.

Em meio de uma dor sincera que lhe humedecia piedosamente os olhos, ella não poude conter uma gargalhada nervosa, inexplicavel, irreprimivel, ao ver um fascista, de camisa preta, a chorar com a mão no nariz.

* * *

Uma moça, das relações de minha familia, antes de morrer, dispoz que desejava ser enterrada de chapéo.

E as physionomias dos que chegavam á sala onde estava o cadaver, severas e compungidas, com uma grande pena nos olhos vermelhos de chorar, abriam-se repentinamente num riso incontido, sacrilego, espontaneo, ao ver a defunta, rigida e amarella, ornada desajeitadamente com um grande chapéo de pluma...

* * *

E' esse o riso de ossos triturados...

LUIS MARTINS

MUSICA

* *Loreley no Municipal* — A empresa Scotto levou á scena, ante-hontem, *Loreley* de Catalani, com excellentes scenarios, muito bons bailados e representação acceitavel.

Mais uma vez dei razão a Nietzsche que julga haver, nos dramas lyricos modernos, sobretudo nos fantasticos, architectados sobre lendas, muito de decadencia. Desde que a arte lyrica visa impressionar pela montagem, pela enscenação, vai excitar instinctos superficiaes, plebeus, em detrimento da arte pura. Ora, a enscenação, em muitos casos, não logra illudir os sentidos e então o contraste é violento e o *artificio* mais se evidencia.

Com effeito, em *Loreley*, é impossivel encobrir o artificio daquellas aguas de gase, aguas de onde saem ondinas sequinhas e cujo movimento mais parece ao daquellas *ondas* da Feira de Amostras. Para quem deseja arte apurada esses irreparaveis defeitos tiram grande parte ao valor da arte lyrica.

Catalani parece-me muito irregular, com influencias varias, de insupportavel banalidade, ás vezes, outras original e inspirado sem comtudo ascender a uma expressão pessoal accentuada.

Estreou o tenor Fred. Jeghell, de boa voz, bem apessoado, canto sobrio e discreto. Foi um Walter, senão de grande relevo, pelo menos sem defeito nenhum. Claudia Muzio foi a Loreley que era de esperar. Marengo, de voz tão pura, esteve optima e fez muito bem, sob a figura de Anna, em não attender á côrte do barytono Franci que lhe vociferava com os dois foles pulmonares o seu amor de mata-mouros. Sua voz parece vir do piloro ou adjacencias, soprada com arrancos tremebundos. Cantar é uma coisa; espantar damas e vizinhos, outra.

* Representa-se hoje *L'Innocente* do maestro brasileiro Francisco Mignone, palavras de Arturo Rossato. O libreto dá margem a paginas de fôlego. E' de prever triumpho certo.

AZALAN

POLITICA PITTORESCA

O sr. Jorge de Moraes fez, ante-hontem, um interessante discurso sobre as condições mesologicas do nosso paiz e criticou, com muita observação e opportunidade o problema do transporte, como factor maximo das nossas difficuldades economicas.

A Camara ouviu, com a maior attenção, o discurso de s. ex. que é, na sua bancada, o unico amazonense, por isso mesmo com o direito a falar sentado.

O sr. Jorge de Moraes, porém, occupou a tribuna e falou de pé, e, diga-se a verdade, produziu uma conferencia parlamentar bastante agradavel.

Terminada a sessão, o distincto medico-deputado, que é um cavalheiro viajado, culto, e de fina educação mundana, desceu ao barbeiro da Camara, e, na forma do costume, foi "fazer as mãos", na manicura.

E a manicura graciosa começou a sua funcção artistica.

Veiu o sr. Gentil Tavares, tambem para aformosear as mãos — e emquanto esperava a vez, começou a commentar, com o seu collega, os interessantes argumentos do discurso.

— O Norte não tem coisa alguma... Sergipe, então, vive isolado, completamente. Parece até um capricho do destino, que só o traz á apreciação dos outros Estados, quando ha um crime sensacional, ou uma fuga burlesca. E o sr. Gentil Tavares repetiu. O Norte não tem coisa alguma!

O sr. Jorge de Moraes, que parecia enleiado na contemplação da perturbadora frimousse da artista das mãos, voltou-se ligeiramente para o deputado sergipano e commentou:

— Aliás, deixe que lhe diga, eu falei aquillo apenas por falar, o que nos vale no Amazonas ainda é a falta de transporte... Senão a nossa crise seria peor...

— Como a falta de transporte? perguntou o sr. Gentil.

— Imagine, explicou o sr. Jorge de Moraes, se o Amazonas tivesse estradas de ferro e navegação regular e conveniente! Os filhos dos outros Estados não se limitariam a carregar as nossas cadeiras no Congresso, e a nossa fortuna publica, o nosso territorio do Acre... Teriam tambem carregado as pedras da rua...

MARFORIO

DE ESGUELHA

Fundamentando a sua proposta de chrisma — de Commissão de Marinha e Guerra para Commissão de Marinha e Exercito, os membros da mesma, na Camara, asseveraram que "o Brasil odeia a guerra" e que "não se justifica aquella denominação á luz dos seus ideaes de fraternidade".

Estou, pois, á espera que os doutos pacifistas tomem outra iniciativa: a da remoção para o Museu Historico ou outro logar ainda menos frequentado, das estatuas de Caxias, Osorio e Barroso e do busto de Tamandaré — os quaes falam de guerra, em bronze, nas praças publicas.

Estou tambem á espera de que a mesma commissão prohiba, em projecto de lei, as commemorações militares de 24 de maio e 11 de junho.

Aliás, para lançar essas idéas, a Commissão da Camara se encontra perfeitamente á vontade: dos seus nove membros, apenas dois são militares e, destes, um se acha ausente, o sr. Potyguara. Assim, a sua propria organização — essencialmente paisana — já fôra uma demonstração de "ideaes de fraternidade" e de "odio á guerra". Esse proposito de desmarcializar a Commissão foi tão longe, que a sua presidencia, em vez de tocar a qualquer dos dois officiaes com assento ali, coube ao amabilissimo, ao ultragentil, ao super-maneiroso sr. Eloy Chaves, que de batalhas só entende das de flores e confetti.

Mas, afinal, se se trata de documentar o mais eloquentemente possivel o nosso odio á guerra, porque não vae ás do cabo a Commissão — e não adopta logo a denominação de — Commissão de Guerra á Guerra?

ZORRO

A JUSTIÇA DO PALACIO...

Entre as reivindicações do Congresso dos Promotores da Justiça de Minas Geraes está a mudança da designação de testemunhas da accusação para "testemunhas do processo".

Parece, á primeira vista, insignificante a innovação pleiteada. Entretanto, ella define os ideaes modernos do Ministerio Publico, cuja evolução o liberta das tendencias e das contingencias de parte. O Promotor representa a lei e a sociedade. Não accusa. Defende, ao contrario, mais do que o advogado, porque defende, impessoalmente, coisas impessoaes.

A expressão "testemunha de accusação", em contraposição á testemunha de defesa, equipara o Promotor ao advogado, pleiteando perante o juiz, no mesmo nivel, em identicas condições.

A concepção antiga do inquisidor, do accusador, do instrumento da vindicta publica está afastada das organizações judiciarias.

Hoje, ha apenas o orgão que, em nome da sociedade, pleiteia a regeneração do criminoso durante o mais breve tempo de estadia nas prisões humanitarias.

E é a propria sociedade, que julga as prisões nocivas, muitas vezes. Dahi as leis de *sursis* e de livramento condicional.

Para ver a importancia do que pretendem os promotores mineiros basta attentar no vulto das cogitações que ella suggere.

* * *

A "Revista de Critica Judiciaria", commentando as palavras memoraveis do sr. Carvalho de Mendonça sobre a crise de juizes e advogados, affirma:

"A nossa magistratura, vista em conjuncto, é digna. Possue, é certo, elementos que não a honram, mas em numero pequeno. Ainda assim não se póde dizer que sejam venaes. São homens sem cultura, sem energia moral, algo levianos, desejosos de servir ao governo."

E' sibyllino esse commentario, que pretende poupar as pessoas, commodamente, no derivativo gostoso das generalizações.

Juiz serviçal, covarde e inculto é juiz que não presta, que não serve, que desmoraliza, que enxovalha.

Vamos aos nomes, sr. da "Revista de Critica"! A denuncia é séria.

J. J.

Canta-se hoje pela primeira vez uma nova opera de um compositor brasileiro

Parnaso-Film:

O RETRATO.

Estranho quadro aquelle!... Pendurado
Dessa nua parede no desvão,
Havia nelle esse ar bem educado
De quadro de salão.

Era um retrato... Mas de quem seria
Essa effigie de graça e de pudor?...
Não ser... Ninguem na casa lhe sabia
O nome do pintor.

Era um retrato apenas... A figura
De alguem que fôra linda, nada mais.
E sorriam do fundo da moldura
Seus olhos irreais.

Os cabellos castanhos, apartados
Num penteado impossivel para nós,
Se atufavam em cachos dos dois lados
Dos classicos bandós.

Tinha o quê de uma infanta de Murillo
Ou de alguma heroina de Musset.
Seu vestido de gala era de estylo,
Porém, ella... quem é...

Um retrato... Um capricho repentista
Que nem um nome dera a quem o fez,
O perdido modelo de um artista,
O seu sonho talvez...

Lindo sonho, sonhado antigamente,
Que inda era lindo assim e seductor,
Porque fixou na téla, viva e ardente,
A sombra de um amor...

Maria Eugenia Celso.

O HOMEM PREOCCUPA-SE EM TORNAR MAIS PRATICO E MAIS COMMODO O TRANSITO PELOS ARES

Os progressos da sciencia são tão vertiginosos que mal a gente se habitua ás maravilhas de um, surge outro dez vezes mais maravilhoso. Não contente com o aperfeiçoamento dos automoveis e dos aviões, o homem preoccupa-se em tornar mais pratico e mais commodo o transito pelos ares. Um inventor francez, Jean de Chappedelaine, acaba de criar uma machina que sem azas e sem helice, realiza o vôo horizontal, o vôo vertical, o vôo obliquo, a parada e estacionamento no ponto fixo. Trata-se de uma especie de carro voador, um automovel do ar que responde ao nome ainda um tanto barbaro de: gyraptero. O gyraptero é o carro do futuro. O urbanismo, graças a elle, soffrerá modificações radicaes, pois todas as casas e estabelecimentos publicos deverão ter um terraço superior, ou uma garage aerea para a atterrissagem do precioso vehiculo volatil.

As ruas desafrogadas, não apresentarão mais o aspecto engarrafado de certas vias publicas do nosso conhecimento. A facilidade que offerecerá de percorrer distancias importantes num minimo de tempo descentralizará as cidades. O unico e grande inconveniente, visto a possibilidade de baixar no chão, estacionar e retomar o vôo do gyraptero, está na absoluta inefficacia do serviço alfandegario.

As leis sobre o contrabando terão de ser modificadas e o commercio de inventar novos meios de defesa.

Eis o que nos reserva o gyraptero.

Para que se torne uma realidade basta que um Mecenas de boa vontade e bolsa generosa, permitta ao inventor construir seu apparelho de tamanho natural e fazer livremente as suas custosas experiencias.

AS IDÉAS DE YAYÁ:

Toda de branco, um clarão de creancice enebriando-lhe o olhar tão sabiamente faceiro por vezes, a framboesa da bocca entreaberta de admiração, Yayá contemplava embevecida os leões e tigres do Circo Hagenbeck.

— "Por aqui, v. uma rainha da elegancia indigena?

— Então, pelo facto de estar aqui, deixo de ser elegante? — replicou ella com a mais impertinente das expressões.

— Não digo isto... Mas o logar é tão destituido de chic que, francamente, nunca pensei ter o prazer de encontral-a... Imaginava-a entregue ás devoções super-elegantes da missa das onze.

— Imaginou mal. Já fiz as minhas devoções, bem mais cedo do que v. pensa. E como os bichos me interessam...

— Abandonou os homens a quem v. tanto interessa!

— Deixe-se de madrigaes! Com este horrivel cheiro de féras, ficam absolutamente descabidos.

— Não era um madrigal, Yayá, era uma verdade. Mas desde que v. está assim com esse humor tigrino...

— O humor do local, meu caro. Mas olhe como são bellos estes tigres!... Que lustroso do pello, que elegancia de attitudes, que admiravel nervosidade!... Repare na phosphorescencia dos olhos... Se arrebentassem as grades, hein?...

— Não ha perigo. Estão affeitos á jaula. São ensinados, Yayá, por conseguinte civilizados. A civilização mata a ferocidade...

— Ou requinta-a — murmurou Yayá, as narinas palpitantes e os olhos parados no admiravel tigre real que vorazmente estraçalhava um enorme osso sangrento. Sob o velludo malhado do pello via-se-lhe correr um fremito de gozo satisfeito ao longo do corpo flexuoso. Devorava indifferente a tudo, com a avidez sensivel a inconsciente crueldade dos grandes carnivoros. Yayá, hypnotizada, fremiu tambem de susto e de horror.

— "Então, pelo que vejo, está-se perdendo uma vocação de domadora?...

— Domadora?... Não me desagradaria, em verdade.

— Dome os homens, menina, "são féras peores do que estas, acredite".

Yayá téve um rizinho de mofa de rara insolencia.

— Os homens? — repetiu, mordendo o beiço rubro com a ponta ferina dos dentes de nacar, — féras, os homens de agora?... Féras de circo, sim. Domesticadas, foi v. mesmo quem o disse, pela civilização. Domar homens... sim, seria um prazer... Bastava um, mas um que fosse um tigre de verdade...

— Ah! Você aspira a um tigre, destemida? Pois o que faria se o encontrasse?...

— Deixava-me gostosamente devorar por elle... — concluiu a Yayá, rindo muito alto, com o seu riso de creança onde resôava, no emtanto, qualquer coisa de malicia de uma mulher.

BEN-HUR.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Celina Ribeiro, filha do sr. Zizino Ribeiro, e o sr. Nilton de Azevedo.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 8, o enlace matrimonial da srta. Lina de Vasconcellos Fleming com o sr. Mariano Camara Junior.

— Casam-se, hoje, a srta. Robinne da Silva e o sr. João Eduardo Tjader.

A cerimonia religiosa realizar-se-á, ás 15 1/2 horas, pelo conego Marinho, na matriz da Salette.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Francisco Schettino, annunciam o nascimento de sua filhinha Laís.

BAILES

S. ex. o sr. presidente da Republica e a exma. sra. Washington Luis offerecerão no dia 7 do corrente, no palacio Guanabara, um baile ás altas autoridades, ao corpo diplomatico estrangeiro e á sociedade carioca.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio, a srta. Geraldo Rocha receberá, esta tarde, ás 17 horas, as suas amiguinhas, no Gloria Hotel.

FESTAS

Realiza-se, amanhã, no Club Gymnastico Portuguez, mais uma reunião intima, que constará da exhibição de films, seguindo-se depois, as dansas.

VIAJANTES

Passa, amanhã, pelo Rio, a bordo do "Alcantara", o sr. J. S. Summers, director e professor de educação physica do Instituto Technico das Associações Christãs de Moços Sul Americanos, em Montevidéo.

O sr. Summers é uma das maiores competencias em materia de educação physica.

Acompanha o sr. Summers, o sr. Carlos Montaner, que ha dois annos percorre a Europa, em viagem de estudos sobre psychologia experimental, por conta do governo uruguayo.

— Pelo vapor "Itatinga", chegou, hontem, a esta capital, vindo do Ceará, o sr. José de Berba Vasconcellos, deputado estadual e vulto de grande prestigio na politica do Ceará.

A ARTE DEVE SOBREPUJAR A MODA, ASSIM O ORDENA A PSYCHOLOGIA DA MESA

Brillat-Savarin, o precursor glorioso da litteratura gastronomica, celebrizou **a physiologia do gosto**, o que os modernos sybaritas estão tornando celebre, nas altas rodas em que se come, é a psychologia da mesa.

Em verdade, para que um jantar obtenha o successo sempre ambicionado, por aquelles que o dão, é preciso que seja baseado sobre dados psychologicos dos mais subtilmente penetrantes e esclarecedores.

Assim Fernand Landet, membro do Instituto de França, exige que a mesa seja rodeada por convidados de verdadeiro parentesco espiritual, nem muito estreita, nem muito larga, bem illuminada e nada de muita sobrecarga ornamental. O cardapio deve ser mais cuidadosamente escolhido do que o libretto de uma revista e convidar ao appetite como o outro á leitura. Convem pensar nos pratos leves e nos de resistencia, nas côres variadas dos hors d'oeuvres, na tonalidade dos molhos, no attractivo de uma especialidade e na proscripção rigorosa de tudo que fôr vulgar. Muita attenção com a sopa e o queijo, prefacio e conclusão de toda refeição bem comprehendida. O que mais nos deve, porém, preoccupar a attenção, — e bem se vê que fala ahi o francez, habituado á chicorea européa, — é o café. O café constitue a alma da bôa mesa. Ha uma moda, hoje banida pela secura dos tempos, de que os dilettanti gastronomicos nunca se poderão departir é a dos garrafões de crystal para vinho, deixados sobre á mesa á vontade do conviva, e não sob a regulamentação geralmente parcimoniosissima do maitre d'hotel.

Não se usa mais, objectarão os snobs. Que importa!... A arte deve sobrepujar a moda, assim o ordena a psychologia da mesa.

A massagem diaria do rosto

Uma das praticas mais conservadoras de mocidade e de frescor é, incontestavelmente, a da massagem diaria do rosto, a que pouca gente procede com a devida pertinacia.

O essencial, todavia, é que esta massagem seja feita segundo todas as regras da sciencia, para que não se venha a tornar contraproducente.

Depois de haver cuidadosamente locionado o rosto com agua morna, afim de abrir bem os póros, convém friccional-o devagarinho com a palma das mãos untadas de um bom crème de toilette.

Envaselinado o rosto todo, estica-se bem o cabello para traz e, com a mão direita, começa a friccionar-se do alto para baixo da testa; depois, com as duas mãos, do meio da testa para as temporas.

A massagem das faces deve ser feita com a palma das mãos, subindo do queixo para os olhos. Em seguida, do meio das faces para as orelhas, devendo este ultimo movimento ser feito com a ponta dos dedos.

Com a ponta dos dedos tambem, a massagem sob os olhos, executada cautelosamente do nariz para as fontes.

Depois, é preciso esmagar delicadamente sob os dedos, uma a uma, todas as rugazinhas dos pés de gallinha. Não se deve tocar na palpebra superior.

Terminado esse pequeno trabalho de massagem, mergulhe-se o rosto na agua morna e banhe-se longamente, depois torne-se a untar levemente de pomada com a toalha um pouco humida, deixe-se remanescar um pouco e empóe-se depois com um bom pó de arroz.

Levado á sério este regimen não ha palminho de cara, que não pareça fresco e bonito como flôr a pouco desabrochada.

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Se todos os domingos fossem como o ultimo, o carioca elegante não teria motivo para dizer a cada instante a terrivel chapa "que o domingo é um dia horrivel, insipido, que nos faz neurasthenicos, etc.", e todo um cortejo de phrases desagradaveis para o dia em que o Senhor resolveu repousar.

* * *

O ultimo foi um dia cheio.

O Jockey Club annunciava a prova mais importante do anno.

Era o "Grand Prix".

Uma multidão elegantissima enchia as archibancadas e a "pelouse", que apresentavam um aspecto maravilhoso.

* * *

Depois, o Country Club, cujo prestigio augmentou, se possivel, depois da morte do Copacabana, esteve repleto das 5 ás 8.

Vimos:

Sras. Franklin Sampaio, Mello Cunha, Miranda Jordão, Cunha Bueno, Luiz Betim Paes Leme, Gaspar da Rocha, Paulo Bittencourt, Alberto Torres, Bica de Almeida, Juvenal Murtinho, Pires Rebello, Affonso Toledo, Bandeira de Mello, Cezar Proença, embaixatriz Teffé, Philippi, Franz Mentges, Sylvestre, Rodrigues Lima, Ignacio Nogueira e Mario Gusmão;

Stas. Bella Betim Laes Leme, Alice Nova Friburgo, Violeta e Dora Buriamaqui, Maria Elisa e Beatriz Dutra, Candido Mendes, Alda e Marilu' de Paula, Vera e Hortencia Roxo, Olympia Carvalho, Luizinha Teffé, Maria Cecilia e Helena Motta Maia, Lucy Monteiro de Barros, Gaffrée, Cecilia Betim Paes Leme e Luizinha Franklin Sampaio.

V. C.

ANNIVERSARIOS

PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

No dia de hontem, festejou-se o anniversario do sr. Antonio Carlos, presidente de Minas Geraes. Foi este um ensejo para que o eminente homem de Estado constatasse a irradiação de sua tão forte, suggestiva e fascinante personalidade na vida nacional. As elites de intelligencia e cultura do Brasil de hoje saudam no presidente de Minas um dos seus expoentes mais fulgurantes. O preclaro Andrada, tendo ascendido ás altas posições da Republica, através de uma carreira politica assignalada por uma série de triumphos tão brilhantes quanto merecidos, avulta, no scenario nacional, como um dos vultos culminantes da Republica, e entre os nossos homens de governo, como uma expressão de espirito democratico perfeitamente integrada na indole e nos lineamentos doutrinarios do regimen.

Parlamentar, financista, estudioso das realidades economicas do paiz, administrador experimentado numa fecunda gestão da pasta da Fazenda, presidente de Minas, onde vem realizando uma obra modelar de governo, pela sabedoria dos seus processos democraticos e pela sua fecunda e infatigavel actividade administrativa, o sr. Antonio Carlos é o continuador das glorias da stirpe illustre de estadistas a quem o Brasil, desde a independencia, deve tão luminosos serviços. Perfeitamente identificado com as aspirações do povo de Minas, que, pela voz de todas as classes o apoia e o applaude sem reservas, o presidente Antonio Carlos teve hontem, por motivo do seu anniversario, as homenagens a que tem direito, não só dos seus governados mas de toda a elite politica e social do Brasil.

Fazem annos, hoje:

Sras. Alice de Sá Freire, Ruth Diniz, Gonçalves Leite, Zaira Costa e Odette Rodrigues de Souza.

Srtas. Diva de Andrade, Dirce Couto e Helena Geraldo Rocha.

Srs. Alfredo Mangia, Aleixo de Vasconcellos e Milciades de Sá Freire.

No Palacio Theatro

A VELASCO INAUGUROU OS SEUS ESPECTACULOS POR SESSÃO

A Velasco inaugurou na noite de hontem, os espectaculos por sessões. Não houve modificação na revista "Em plena loucura". Os espectaculos começaram rigorosamente á hora marcada — 8 e 10 horas — e tiveram o mesmo desempenho, a mesma montagem, o mesmo exito. Apenas, em vez de uma poltrona custar 20$, passou a custar nada mais que 8$000, havendo a commodidade para o publico de escolher o horario que mais lhe convenha.

T H E A T R O

O Lyrico é novamente theatro

LEOPOLDO FRÓES DARA' HOJE NO LYRICO, A ULTIMA REPRESENTAÇAO DE "A MENINA DOS OLHOS" E AMANHA, A REPRISE DE O "SYMPATHICO JEREMIAS"

Leopoldo Fróes dará hoje no Lyrico a ultima representação da engraçadissima e bem feita comedia em tres actos: "A Menina dos Olhos...", original de Joracy Camargo, que tanto agrado tem tido naquelle theatro, não só pelo seu valor literario e theatral, como pela interpretação de Leopoldo Fróes e seus comediantes.

— Amanhã, o nosso primeiro comediante fará a "réprise" verdadeiramente sensacional da engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro: "O Sympathico Jeremias", que é reconhecida como sendo a maior creação comica de Leopoldo Fróes. Esta comedia, que já não é representada ha annos, tem mais de mil representações pelo seu creador, sendo considerada a mais completa comedia do seu genero

— A primeira representação da segunda peça da temporada, realizar-se-á na proxima terça-feira, 11. Intitula-se: "O Leader da Maioria" e é original de Abbadie Faria Rosa, que lhe deu o subtitulo de "charge politica", sendo ao mesmo tempo, um caso social de effeito seguro, theatralmente falando.

No Carlos Gomes

OS SAINETES DA COMPANHIA DE THEATRO COMICO

"Vou bancar o maluco", em primeiras, amanhã, no Carlos Gomes

"Vou bancar o maluco!", a nova peça da Companhia Brasileira de Theatro Comico, faz sua apresentação amanhã, ás 7,30 e 10,20, no Carlos Gomes. Sobe em condições de agrado em sainete que se divide em dois quadros e uma cortina comica, illustrados por varios numeros de musica de autoria do maestro Henrique Vogeler. "Vou bancar o maluco!", no original de Gutierrez e Alberti "Yo me hago el loco!", foi traduzido e adaptado aos nossos costumes por Miguel Santos. O sr. Manoelino Teixeira vae apresentar a sua caracterização de italiano no Italo Palmezoni, que por causa de uma simples caixa de bombons é enredado numa tremenda complicação domestica, da qual só se póde livrar "bancando o maluco!", o sr. Manoel Durães, cujos trabalhos scenicos o apontam como um mestre, apparece-nos num typo de tio provinciano ladino, ao contrario de todos os outros, o major Herodes. Em "Vou bancar o maluco!" ha uma opportunidade para a sra. Dulce de Almeida, mostrar os progressos que vem fazendo em scenas de legitima representação, e o galã Fernando Rodrigues tem a seu cargo o papel de um marido victima dos ciumes exaggerados da esposa, a qual arma, assim, toda a curiosa intriga desse sainete.

"Vou bancar o maluco!" foi ensaiada pelo prof. Eduardo Vieira.

Os numeros de variedades

UM NOVO SUCCESSO DA "SOUTH AMERICAN TOUR"

Cada dia que passa um novo successo alcança a South American Tour por intermedio das variedades que apresenta no palco do Cine Theatro Central.

Ainda o publico não se cansou de applaudir "Kanui e Lula", e "Ryss", já a formidavel organização theatral lhe offerece "Derkas", o mais completo imitador de "estrellas" theatraes que tem apparecido no mundo.

Generos diversos exploram esses artistas, mas cada um delles é perito no que faz de sorte que o publico não se fatiga nunca, antes assiste cada espectaculo com maior prazer.

Assim, amanhã "Derkas" fará a sua estréa no Central, que será coroada por um novo successo como aliás acontece aos numeros principaes da "South American Tour".

O Circo Hogenbeck

OS ESPECTACULOS DE HOJE ATÉ DOMINGO

Na quarta-feira de hoje dará esta empresa a sua funcção nocturna ás 21 horas. Na quinta-feira de amanhã, sexta-feira, feriado nacional, sabbado e domingo serão realizadas duas funcções diarias, ás 15 e ás 21 horas respectivamente. Na sexta-feira e no domingo das 10 ás 13 horas, terá logar a exhibição dos animaes, durante a qual tocarão duas orchestras; ás 11 horas poderão os visitantes assistir a ração das feras. Um espectaculo Hagenbeck não é somente uma fonte de alegria, uma festa para os adultos e petizes, pois, os seus innumeros animaes amestrados nos offerecem uma inegualavel aula de zoologia, que o tornam tambem instructivo.

E' esta a communicação que nos faz aquelle circo.

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

"O Innocente" a nova opera do maestro brasileiro Mignone

AS OPERAS A SEREM CANTADAS AMANHA E DEPOIS

Em cima a sra. Zola Amaro, entre o maestro Tullio Serafin, á esquerda, e tenor Mirassou, á direita; ao centro, a sra. Elena Rakowska Serafin; em baixo, da esquerda para a direita: A. Muzio, tenor Jeghelli e N. Rakowsky — O retrato da sra. Edeméa Montanari, a alumna da Escola de Arte de Canto Theatral do Municipal.

A Companhia Lyrica, canta, esta noite, a opera do maestro brasileiro Francisco Mignone, "Innocente", que vae ser cantada pelos artistas sras. Elena Rakowska de Serafim, Zola Amaro e Edeméa Montanari, da Escola de Arte de Canto Theatral, e os srs. Mirassou, A. Muzio e N. Rokowsky, sendo regente Tullio Serafin.

O espectaculo será, naturalmente, honrado com a presença das altas autoridades do paiz.

Hontem, demos o entrecho da nova opera, com a sua distribuição, hoje, queremos dizer algumas palavras sobre o seu autor, reproduzindo apenas dados que nos forneceram:

Francisco Mignone é moço ainda. Conta apenas 31 annos, pois, nasceu em S. Paulo a 3 de setembro de 1897. Alli iniciou os seus estudos. Foi alumno do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, onde diplomou-se em piano e composição.

Temperamento vigoroso, transbordante de vida e de poesia, intelligencia robusta e vivaz, orientada intuição artistica e preponderante vocação pela arte da composição, preparo technico solido e dia a dia mais aprimorado pelo estudo, eis as qualidades que tornam Francisco Mignone uma das figuras mais importantes e de maior relevo da nova geração de compositores brasileiros. E' uma sadia affirmação em nosso meio, onde se vem impondo por uma serie de trabalhos que primam tanto pela originalidade da concepção como pela fórma em que são vasados.

Deixando de lado extravagancias e bisantinismos, que muitos confundem com originalidade, Francisco Mignone realiza, dentro das severas normas da arte da composição e de accordo com as mais ousadas innovações orchestraes, as suas obras mais significativas, reveladoras de uma personalidade propria, independente.

Jamais se sentiu levado a transigir com questões de moda ou de escola. Espirito critico desenvolvido, soube desde cedo perceber os perigos, os fracassos e as desillusões que costumam provocar innovações que não sejam fundadas em elevadas razões espirituaes ou que não venham para defendel-as o nome e o valor de um genio.

A's iniciativas de uma gloria ephemera, preferiu o estudo e a livre manifestação do seu temperamento.

Paulista de nascimento, a sua alma não se conserva indifferente á poesia simples, ingenua e quasi sempre exhuberante da nossa gente. Sentiu-a e viveu-a artisticamente em paginas numerosas, vibrantes e communicativas com as "Dansas do "Contractador de diamantes" e as "lendas". Não foi pieguismo sentimental da noite enluarada do sertão que inspirou, a sua musa, foi a alma selvagem e rude do caboclo que nada teme, impetuoso e valente, alegre e despreoccupado ao mesmo tempo. E através das paginas de suas composições, o quadro do arraial brasileiro anima-se em riquezas de colorido, objectivam-se impressões que pareciam mortas no sub-consciente e a nossa sensibilidade nervosa sente-se presa pelo extravasamento de vida que se observa nas musicas do compositor patricio.

Não se deve, porém, julgar a obra de Francisco Mignone pelo que ella tem de brasileiro ou de caracteristicamente regional, sendo essa apenas uma das manifestações do talento do joven compositor paulista, cuja actividade se desdobra em outros ramos de artesciencia da composição.

Com a idade de 23 annos, compoz a opera em 3 actos "O contractador de Diamantes"...

Mignone escreveu tambem um trecho caracteristico denominado "Scenas da Roça". Obteve, em 1923, com essa composição o primeiro logar num concurso realizado pela Sociedade de Concertos Symphonicos de S. Paulo. Em 1927, noutro concurso organizado pela mesma sociedade, Francisco Mignone levantou os dois primeiros logares enviando duas composições symphonicas intituladas: "Festa Dionysiaca" (Poema symphonico e "No Sertão" (dedicada á memoria do grande Euclydes da Cunha).

Recentemente em Madrid, Mignone conseguiu uma magnifica affirmação apresentando-se com uma collecção de "Canções hespanholas" e outras composições brasileiras.

Este anno, no nosso Municipal, dar-se-á a primeira audição da opera "O Innocente", composta pelo Mignone durante a sua prolongada estadia na Hespanha. O assumpto da opera é baseado sobre a historia de uma maternidade infeliz e passa-se na região cantrabica hespanhola. Mignone aproveitou efficazmente de muitos themas populares e viveu nas regiões onde desenvolve-se o drama para apanhar o espirito do ambiente e sentir e comprehender a alma rude e forte dos montanhezes asturianos.

A esta obra, seguramente, está reservado um grande e ruidoso successo.

OS ESPECTACULOS DE AMANHA E DEPOIS

Amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, em récita de assignatura, a decima primeira, cantar-se-á "Elixir de Amor", com os seguintes cantores: Isabella Marengo, Tina Di Bari, tenor Gigli, baixo Didur Adamo e Vanelli.

Este espectaculo devia ser na sexta-feira, tendo sido transferido para quinta-feira, a pedido de muitos assignantes para não coincidir com o grande baile que se deve realizar na sexta-feira á noite no Palacio.

No dia 7 de setembro, festa nacional, haverá dois espectaculos, sendo a vesperal com "O Barbeiro de Sevilha" cantado pela artista brasileira Bebe de Lima Castro, o tenor Carlos Rodrigues, barytono Franci, e baixo Pasero. Esta récita é a terceira das quatro vesperaes cumulativas.

A' noite, será realizada, em espectaculo de gala, uma récita em que o povo possa tomar parte e como uma homenagem da empresa Scotto á grande data nacional, sendo cantada a "Tosca" a preços populares, com os seguintes cantores: Claudio Muzzio, tenor Jeghelli e barytono Stracciari.

A EMPRESA SCOTTO PERMITTIRA' A IRRADIAÇÃO DE "O INNOCENTE"

Afim de permittir mais ampla repercussão da opera brasileira, "O Innocente", de Francisco Mignone, que será executada pela primeira vez no Theatro Municipal do Rio, a empresa Ottavio Scotto permittirá a irradiação desse espectaculo.

E' seu intuito prestar uma homenagem ao povo brasileiro, homenagem essa que lhe parece bem significativa, pois não visa sómente os que terão o prazer de ouvir a opera irradiada, como tambem render culto á musica do paiz que a hospeda fraternalmente.

LYRICO
— HOJE —
AS 9 HORAS
LEOPOLDO FRÓES
e seus comediantes
Ultima representação do grande successo:
A Menina dos Olhos...
AMANHA —:—:— AMANHA
"O SYMPATHICO JEREMIAS"
A maior creação comica do theatro brasileiro.

Os festivaes da semana

HOJE, O DO ACTOR SR. SAMWELL DINIZ; AMANHA, O DA ACTRIZ SRA. LUCILIA SIMÕES

O actor Samwell Diniz, uma das primeiras figuras do elenco de Lucilia Simões-Erico Braga, realiza hoje, no Theatro Republica, a sua festa artistica, prestigiada por uma commissão de escriptores e intellectuaes portuguezes, dentre os quaes fazem parte: Carlos Malheiro Dias, Carneiro Prego, Simão Laboreiro, Gastão Bittencourt, Conde de Pinheiro Domingues, Antonio Guimarães, Simões Coelho, Hermenegildo Antonio, Theophilo Carinhas, sendo o producto destinado para os cofres da benemerita obra de Protecção aos Portuguezes Desamparados. Samwell Diniz representará pela unica vez, nessa noite, a empolgante peça de Charles Meré: "O Principe João", fazendo o papel de protagonista, que elle creou em Portugal, tal como havia creado no Brasil o actor Leopoldo Fróes numa traducção com o titulo: "Sangue Azul". Samwell Diniz, que se tem tornado credor da estima do publico, pois, é um dos mais illustres actores da geração contemporanea, terá ensejo amanhã de ver quanto é apreciado no seio da colonia sua compatriota, que não só irá applaudil-o como tambem para contribuir para grande aggremiação de beneficencia que tão bellos serviços está prestando.

Os Cine-Theatros que mantem companhias

O IRIS JA' DA', AMANHA, NOVA PEÇA

O Ideal consegue exito com sua companhia

Cada nova revista que a Companhia Portugueza de Revistas "Antonio de Macedo" leva á scena no Cine-Theatro Iris, é um novo successo para a mesma. E' o que deve acontecer amanhã, com a nova revista "Ella é Bôa", original do escriptor patricio Cardoso de Menezes, que a escreveu expressamente para o conjunto artistico do Iris, do qual fazem parte as actrizes Conchita Ulia, Aurora Aboim, Mechita Cobos e Julia d'Abreu e os actores srs. Henrique Alves, Carlos Hailliot, Manoel Rocha e Rebello d'Almeida.

Tem alcançado exito no Cine Theatro Ideal a "Risada" em um acto, 6 quadros e uma apotheose: "O Turuna da Zona", do sr. Carlos Bittencourt, que se exhibe todos os dias, ás 4 da tarde e ás 9 horas da noite.

"O Turuna da Zona" tem bom desempenho por parte do actor Palitos, que mantem em constante gargalhada a platéa. A sra. Itala Ferreira, actriz brasileira, obtem applausos nos numeros "Samba" e "Choro". A sra. Zulmira Miranda, a rainha do fado, tem de bizar os seus numeros. A sra. Judith de Souza, a graça do "couplet", e as bailarinas, as sras. Maria Amelia e Tosca as graciosidades do baile no numero "As Mimosas", recebem palmas.

A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Opera

MUNICIPAL — A's 8 3|4 — "O Innocente", com Elena Rakowska Serafin, Zola Amaro, Pedro Mirassou, Atilio, Muzio, Nicola Rakowsky.

Comedia

TRIANON — A's 8 e 10 horas — "O talento de minha mulher", com Procopio Ferreira.

LYRICO — A's 9 horas — "A menina dos olhos", com Leopoldo Fróes.

REPUBLICA — A's 8 3|4 horas — "O Principe João", com Lucilia Simões.

Revista

PALACIO — A's 8 e 10 horas — "Em plena loucura", com as vedettes de Velasco.

IRIS — A's 3 e 8 1|2 — "Football", com Conchita Ulia.

IDEAL — A's 4 e 9 horas — "O Turuna da Zona", com Itala Ferreira e Zulmira Miranda.

Burleta

SAO JOSE' — A's 4,20 e 8,20 — "A baratinha vermelha", com Palmyra Silva e Pinto Filho.

RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 — "As manhãs de Galeão", com Alda Garrido.

Sainete

CARLOS GOMES — A's 7,30 e 10,20 "Mamãe quer casar", com Lia Binati — A's 9 horas "Vou bancar o maluco".

Variedades

CINE THEATRO CENTRAL — A's 3 1|2 e 8 1|2 — "As attracções da South American Tour — Kanui e Lula — duo hawayano, de cantos, dansas e musicas. Riss — o barman de satan — Fred Bernardi, o rouxinol humano; Oreval, contorcionista. A's 5 1|2 e 11 horas — Macacos Trapesistas; Trina Herrero, bailarina hespanhola.

ODEON — A's 4, 8 e 10 horas — "Troupe de bailados classicos".

Circo

Hagenbeck — A's 9 horas — Funcção variada.

VIDA MUNDANA

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 8 horas e meia da noite, no salão nobre da Escola Politechnica da Universidade do Rio de Janeiro a 3.ª conferencia sobre a Homeopathia, patrocinada pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil.

Será orador o professor dr. Alberto Seabra, clinico em São Paulo que dissertará sobre o assumpto acima com o seguinte summario: — Luz de Hahnemann — Noção falsa — Erro velho — Vaccinas e sôros — Laboratorio e sancção natural — O sonho dos laboratorios — Biologia e Laboratorio — O protesto do Vis Medicatrix — Judicium difficile — Apprehensões — A natureza almejou umas tantas immunidades — Richet prophetiza — Finalidade — Marcha para traz — O damno causado — Protesto — O protesto da clinica — Sorotherapia e selecção natural.

A conferencia será publicada e o Instituto pede-nos declarar que se sentirá muito honrado com a presença das classes medicas e academicas e de todos quantos se interessam pelo assumpto.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, o interessante menino Hugo, filho do sr. Waldemar Ribeiro Duarte e de sua esposa d. Olga Ribeiro Duarte.

As primeiras de ante-hontem

"LA VERBENA DE LA PALOMA" E "REVISTA DAS REVISTAS", PELA COMPANHIA VELASCO

A Companhia Velasco, deu, hontem, sua ultima récita de assignatura com "La Verbena de la Paloma" e um acto composto dos melhores quadros das revistas já representadas.

O sainete lyrico "La Verbena de la Paloma" não interessou muito a sala, apesar dos esforços de seus interpretes, especialmente Maria Caballé e Iglesias.

Sómente o ultimo quadro conseguiu chamar á attenção dos espectadores, pela sua movimentação e pela interessante variedade de typos que apresentou.

E' uma peça já um pouco antiga e muito vista.

A "Revista das Revistas" agradou. Revimos com prazer a sra. Isabelita Ruiz numa magnifica dansa hespanhola e a sra. Eugenia Iuffoli, que cantou com grande successo, a celebre creação de Mistinguett "Ca... c'est Paris".

E' pena que uma musica tão bonita e tão cheia de "entrain" não tivesse sido aproveitada para um quadro de grande mise-en-scéne, como aliás, aconteceu em Paris, e tendo a sra. Iuffoli como "vedette". A querida artista lucraria e a musica tambem.

A revista terminou com a linda apotheose "Orgia dourada".

Lamentamos, apenas, que a musica desse quadro seja tão banal e tão sem vida.

E nada mais ha a dizer do ultimo espectaculo de assignatura da Velasco.

XIS

A "BARATINHA VERMELHA" NO S. JOSE'

A alegre casa de espectaculos da Praça Tiradentes, mudou hontem o cartaz, pondo á luz da ribalta, uma pequena peça de Celestino Silva, com alguns bonitos numeros de musica do maestro Assis Pacheco.

Burleta fantasia diziam os programmas ser "A baratinha vermelha". Não chegamos, — com franqueza — a perceber-lhe o genero, mas seja este ou qualquer outro, devemos registrar, porém, que a nova peça alcançou a sua finalidade, pois o publico que enchia o S. José, riu a valer, por todo o tempo que durou a representação.

Esta não terá exigido grande trabalho a Pinto Filho, Palmyra Silva, Arnaldo Coutinho e os demais artistas que se afinam razoavelmente no elenco do popular theatro da empresa Paschoal Segreto.

Ninguem na nova peça chega a ter um grande papel, ou melhor, papel de grandes dimensões. Cabe, apenas, um pouco a cada um, mas isso justamente concorreu para que toda a gente tivesse logar no "Baratinha vermelha" e esta chegasse ao termo da viagem, numa corrida sem accidentes. — M.

—— Deixou de sair hontem por falta de espaço.

Foi transferido o encontro annunciado para hoje, á noite, entre o Flamengo e o Peñarol

O pago da "Apea"

TEM O SR. RENATO PACHECO AS SYMPATHIAS GERAES

A Confederação Brasileira de Desportos, acaba de ter o pago de muito que fez pela Associação Paulista de Sports Athleticos.

Esta, tomada de um delirio, não sabemos de que especie de doença, acaba de assumir uma attitude absolutamente inqualificavel. De tal modo insolita, que até seus mais ardentes defensores, hoje, a atacam impenitentemente, deixando transparecer um certo grão de arrependimento de terem acreditado em seus fingidos propositos. E o que é mais interessante, é que os responsaveis pelos destinos da Associação Paulista fazem-se de victimas e investem contra a actual administração da Confederação Brasileira de Desportos. São uns refinados pandegos. Julgavam que a benevolencia, com que os vinha tratando o sr. Renato Pacheco, poderia chegar á connivencia egual á da administração passada nos mais escandalosos attentados ao nome sportivo nacional. Enganaram-se. Sentimo-nos á vontade para asseverar que os apeanos se enganaram redondamente. As divergencias que, por vezes temos tido, da orientação do actual presidente da Confederação, não são de molde a impedir que lhe façamos a justiça de reconhecer sua incapacidade para actos menos dignos. O sr. Renato Pacheco, em suas declarações, a nossos brilhantes confrades de "O Globo", poz a questão nos seus devidos termos, e de maneira tão clara, que ninguem de boa indole, póde deixar de estar a seu lado. E melhor recompensa não encontraria o digno presidente da Confederação para a firmeza de sua acção, nessa emergencia, do que a solidariedade unanime dos sportmen, que o são na accepção exacta do vocabulo.

Um grande festival organizado pel oS. C. Parames

Em homenagem ao intendente Nelson Cardoso, o S. C. Parames, organizou para o proximo domingo, um estupendo festival, cujo programma é o seguinte:

1.ª prova — 10 horas — Socios fundadores — S. C. Parames (3.º team) x S. C. Paschoal. — Desempate de uma taça.

2.ª prova — 11 horas 30 — Everardo da Silveira — Corrida para 100 metros — (Socios do S. C. Parames) — Medalha de prata ao vencedor.

3.ª prova — 13.30 horas — Alberto Botelho — Corrida para 800 metros (Socios do S. C. Parames) — Medalha de prata ao vencedor.

4.ª prova — 12,10 horas — Mme. Alberto Costa — Corrida para 100 metros (Para meninas até 15 annos) — Uma lembrança á vencedora.

5.ª prova — 12,30 horas — Braz Maria — Corrida para 200 metros (para meninos). — Uma lembrança ao vencedor.

6.ª prova — 12,40 horas — D. Djamira Telles — Corrida de dar laço na gravata 100 metros — Para senhoritas e rapazes do S. C. Parames — Aos dois vencedores uma lembrança.

7.ª prova — 13 horas — 1.º tenente Nelson Pessoa — Corrida de estafetas 10x100 metros, entre 10 atiradores do Tiro de Guerra 249 e 10 socios do S. C. Parames. — Uma taça a turma vencedora.

8.ª proca — 13.30 horas — Alberto Costa — Match de petéca. 40 pontos. D. Pedro II x Combinado Bijou — Aos vencedores medalhas de prata.

9.ª prova — 14 horas — Tiro de Guerra 249 — Cabo de Guerra. Entre 10 atiradores do Tiro de Guerra 249 e 10 socios do S. C. Parames. — Taça ao vencedor.

10ª prova — 14.20 horas — Dr. Carrero de Oliveira — S. C. Parames (2.º team) e S. C. Liberdade (2.º team) — Taça ao vencedor.

11.ª prova — 15,50 horas — Rizeiro Michel — Campeonato do "shoht" — Kick Livre. — Medalha de prata ao campeão.

12.ª prova — Honra — 16 horas — J. J. Azeredo — S. C. Parames (1.º team) x S. C. Unidos (1.º team) — Taça ao vencedor.

O proximo campeonato de foot-ball do Brasil

ESTAO INSCRIPTOS DEZESETE ESTADOS

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu inscripções para o 6º Campeonato Brasileiro de Foot-ball, das entidades dos seguintes Estados:

Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Districto Federal, Estado do Rio, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Minas Geraes.

Deixaram de se inscrever os Estados de São Paulo e do Piauhy.

Os Campeonatos das Zonas Norte e Nordeste serão de 30 de setembro a 21 de outubro.

Os da Zona Sul, de 7 de outubro a 21 do mesmo mez.

Os do Centro, de 28 de outubro a 11 de novembro.

As provas semi-finaes serão effectuadas de 15 a 25 de novembro.

Não mais será realizado

O JOGO NOCTURNO MARCADO PARA HOJE A' NOITE

Por ter que empregar toda a energia disponivel na illuminação do palacio Guanabara, para o baile do dia 7, a Light negou-se a illuminar hoje o stadio do Fluminense

AINDA NAO ESTA' FIXADA A DATA PARA A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO MARCADO PARA LOGO A' NOITE

Um imprevisto de ultima hora veiu adiar por mais alguns dias a realização do internacional marcado para logo mais á noite, no stadio do Fluminense, entre o Penarol Universitario e um combinado de jogadores do Flamengo com o America.

Motivou este adiamento o ter a Light and Power se negado a fazer a ligação da energia precisa para illuminação do amplo stadio da rua Guanabara.

Em seu favor allegou a Companhia Canadense o ter de illuminar o Palacio Guanabara para o baile sumptuoso do proximo dia 7 de setembro.

Para tal ella tem que empregar toda a energia disponivel, e o jogo de logo mais iria prejudicar a força accumulada, e por conseguinte a "farra" governamental do dia da nossa Independencia.

Fiquem pois os interessados avisados de que a noitada sportiva de hoje foi transferida, e como vêm por motivo de força superior, por alguns dias, apenas.

O encontro Penarol Universitario versus combinado Flamengo-America será realizado, porém, em data ainda não fixada.

Pediu-nos a secretaria do Club de Regatas do Flamengo que tornassemos isso do dominio publico, bem como a afirmativa de que o encontro Penarol versus Flamengo, marcado para o proximo dia 7 de setembro á tarde, será realizado, no dia já combinado.

Agradecem os leitores á Light, o não poderem presenciar hoje, um bello encontro internacional, em que os players do Flamengo e do America iriam provar ao mundo, mais uma vez, o valor do football brasileiro.

O saneamento da representação paraense ao campeonato brasileiro

VARIOS INCIDENTES EM BELEM, MOTIVADOS PELA ACÇÃO ENERGICA DOS CLUBS

BELEM, 4 (A. B.) — Os jornaes publicam copiosos incidentes, motivados pela acção das directorias dos diversos clubs de foot-ball, que decidiram proceder a rigoroso saneamento no pessoal que vae representar o Pará nos jogos do Campeonato Brasileiro.

Uma nota official do S. C. Gomes Serra

A Junta Governativa em reunião de 3 do corrente resolveu:

a — Approvar a acta da secção anterior;

b — aceitar para socio o sr. Manoel Pereira Alves;

c — fazer a revisão das matriculas;

d — abrir o credito para a confecção do diploma de socio benemerito do sr. M. Paulino;

e — marcar nova reunião para o dia 10 de setembro, ás 20 horas

f — encerrar os trabalhos, ás 9.30.

A. de Castro Filho, secretario.

Jockey-Club

PROGRAMMA OFFICIAL DA 20.ª REUNIÃO, EM 7 DE SETEMBRO DE 1928

Premio Classico YPIRANGA

A's 14.00 — 1.ª carreira — Premio VESTA — 1.000 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Tapuya	52
2	Salomé, ex-Jalapa	52
3	Tops	52
4	Tax	54
5	Tentação	52
6	Fascinante	52
7	Fatalite	52
8	Fauna	52
9	Ortiga	52
10	Dama	52

A's 14.30 — 2.ª carreira — Premio OUSADA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Sonsa	50
2	Trolhuita	49
3	Estimo	50
4	Romeu	55
5	Secretario	56
6	Trigo Roxo	54
7	Intrepido	50
8	Brenda	54

A's 15.00 — 3.ª carreira — Premio MANILHA — 1.609 metros — Premios: 4:00$ e 800$.

		Kilos
1	Conde	56
2	Calliope	56
3	Ridu	52
4	Eclat	55
5	Ten Service	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]entleman	[illegible]

A's 15.30 — 4.ª carreira — Premio [illegible]TTIE — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Valete	53
2	Unhão	55
3	Ravissant	56
4	Ibo	52
5	Rebelde	51
6	Calepino	52
7	Tiete	55
8	Saccadura	53
9	Tagalle	56

A's 16.00 — 5.ª carreira — Premio REGENTE — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Bocão	56
2	Bailia	52
3	Bandit d'Or	53
4	Gran Capitan	53
5	Falucho	53
6	Welsh Guardsman	53

A's 16.30 — 6.ª carreira — Premio MARANGUAPE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Egipan	56
2	Patife	54
3	Patricio	50
4	La Princeza	50
5	Itamaraty	48
6	Gafahr	49
7	Macon	51
8	Carolino	53
9	Malicioso	55

A's 17.05 — 7.ª carreira — Premio CLASSICO YPIRANGA — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$.

		Kilos
1	Chrysanthemo	53
2	Sapho	52
3	Guanie	52
4	Sem Rumo	54
5	Raffles	55
6	Sing Sing	54

A's 17.35 — 8.ª carreira — Premio IVANHOÉ — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Riga	55
2	Rhodesia	52
3	Itaberá	55
4	Tita Ruffo	56
5	Lombardo	54
6	Vacano	53
7	Trólóló	53

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1928. — A Commissão Directora de Corridas.

DE SEU LEITO DE DÔR, A MAIOR VICTIMA DA VIOLENCIA VASCAINA RELATA AO "DIARIO" COMO FOI TORTURADA

Alfredo talvez não possa mais voltar a um campo de foot-ball

O VALOROSO CENTER ACCUSA FORTEMENTE A ITALIA, COMO CAUSADOR DE SUAS CONTUSÕES

Ainda perduram colorosamente nas rodas sportivas, assim como em toda a cidade, os écos dos acontecimentos vergonhosos de quinta-feira, ultima, á noite, no campo do C. R. Vasco da Gama, e nos quaes sairam feridos, diversos jogadores que faziam parte do scratch carioca que alli fôra treinar com o 1º team do club local.

Dentre esses, os mais atingidos pela violencia do jogo, foram Alfredinho e Fernando, ambos do Fluminense Foot-ball Club, que por "coincidencia" terá que disputar domingo proximo, o match returno contra o Vasco...

Fernando foi bem mais feliz que o seu companheiro, pois, que apesar de bastante contundido já se encontra restabelecido.

Quanto a Alfredinho, infelizmente, as coisas não se estão passando da mesma maneira, pois, ainda se encontra acamado e na impossibilidade por muito tempo de voltar á actividade.

Deante dos mais desencontrados boatos, sobre o estado de saude do excellente deanteiro tricolor, fomos visital-o e tivemos, então, opportunidade de desejar-lhe de viva voz nossos votos de restabelecimento e de palestrar alguns instantes com o sympathico e querido sportman.

Recebidos com fidalga gentileza pela exma. sra. Willemsens, dignissima progenitora de Alfredo, fomos introduzidos no aposento, em que o applaudido player está acamado.

Lá se encontravam, Fernando, Cockrane, Velloso e mais dois associados do Fluminense, que palestravam com Alfredo, ainda sobre os "memoraveis" acontecimentos...

— Então, Alfredo, tiveste mesmo de ir para a cama ?...

— E' verdade. Mas creio que não é desta ainda que me vou. Por pouco mais porém, eu me ia mesmo...

— Queres dizer, então, que foi mesmo serio o teu ferimento ?

— Meu amigo, por pouco que fico sem uma das pernas; ei-la por uma separação forçada de dois ossos da perna direita, derrame do liquido e as escoriações que pódes ver.

Acompanhando estas palavras, Alfredinho levantou a coberta e mostrou-nos o joelho.

Todo lanhado, meio arroxeado e de grossura maior que a sua propria coxa !

Cousou-nos uma tristeza profunda as palavras que nessa occasião elle proferiu:

— Vês ? o meu medico disse que talvez nunca mais eu possa jogar ! E agora que o meu Fluminense tanto precisava de mim !...

— Doe-te muito, ainda ?

— Agora não. Mas até domingo, doia-se muito, sendo que até dormir não podia.

— O que diz o teu medico sobre o tratamento ?

— Quinta-feira elle pretende me levar á cidade para fazer uma applicação de diathermia, isto no caso de eu poder andar bem apoiado por bengalas, o que não creio, pois si nem me posso mexer !

—Você se recorda bem da occasião do choque ?

— Como não. O Fernando do meio do campo havia me passado a bola, quando eu estava na meia esquerda, porém, elle m'a enviou com muita força, fazendo com que a pelota passasse a uns 2 metros de mim. Nessa occasião Italia, do seu logar, que é back esquerdo, como todos sabem, vinha correndo na minha direcção (!), brutalmente me dá um violento ponta-pé que me poz no estado em que estão vendo.

— Mas, elle tem dito que procurou dar na bola ?

— Mas, como ? si a bola já estava nos pés de um outro jogador que me pareceu ser Moderato ?...

— Então, dizes com isto, que foi proposital ?

— Logico. Posso pensar outra coisa? E de mais a mais, eu recebi muitos avisos...

Não dei credito, antes tivesse dado! E depois, os outros, Fernando não foi covardemente trancado por Nesi ? Allemão que nem reserva era, não foi para fóra de campo? Oswaldinho tambem não foi ? E o Moderato ? Haverá coisa mais estupida do que a aggressão de que foi victima ?

— Com a tua ausencia quem irá occupar a posição de "center-foward" ?

— Creio que devem pôr o Eurico. Joga bem de cabeça, é opportunista e tem bom shoot.

— E que pensas do jogo ?

— Tenho certeza que o meu club vencerá. O Vasco conseguiu que eu não jogasse, porém, não conseguirá vencer o Fluminense.

Bem, Alfredo, já está tarde, e preciso repousar. Agradecemos-te muito a gentileza.

— Nada tens a agradecer, aqui estou ás ordens.

E, retiramo-nos profundamente tristes com o estado em que ficou o nosso melhor "center".

O Campeonato Brasileiro de Football

OS REPRESENTANTES DA C. B. D. NA ZONA NORTE

BELEM, 4 (A. B.) — Os jornaes divulgam com sympathia a designação pela Confederação de Desportos do sr. Sylvio Netto Machado e Horacio Werne para representa-la no campeonato da zona Norte.

Os delegados da Confederação vão ser recebidos festivamente.

Um soldado austriaco atravessa, a nado, o lago Constança

BERLIM, 4 (U. P.) — O soldado austriaco Bernath conseguiu atravessar a nado o lago de Constança em toda a sua extensão, de Bregenz a Constança, em vinte e duas horas, sendo, assim, o primeiro a fazel-o.

Os bahianos preparam-se para o campeonato do Brasil

E ESTAO MELHORANDO...

BAHIA, 4 (A. B.) — Teve logar domingo o segundo treino do combinado que vae representar este Estado no campeonato brasileiro de football, notando-se sensivel progresso na actuação dos jogadores em conjunto e individualmente.

O Association no Pará

O UNIAO VENCEU O BRASIL POR 3 X 1

BELEM, 4 (A. B.) — Nos jogos realizados entre o União F. C. e o Brasil, em disputa do campeonato estadual de football, venceu o primeiro destes clubs pela contagem de 3 x 1.

Estejam descansados os americanos...

PENNAFORTE CONTINUARA' NO CAMPEAO DO CENTENARIO

Ha dias publicamos uma local em forma de cousta, em que diziamos termos ouvido em meios mais ou menos autorizados, de que Pennaforte, o grande full-back carioca, iria deixar as hostes do America, para volver ao seu antigo club, o Flamengo.

Agora porém, estamos seguramente informados de que não tem o menor fundamento aquella nossa nota, porquanto já se encontra em mãos de um director americano a inscripção por quatro annos do valoroso zagueiro brasileiro.

Estejam, pois descansados os torcidas americanos: Penninha continuará no America, por mais quatro annos, no minimo...

O SPORT EM PILULAS

Por K. K. RÉCO

A NOTA DA SEMANA — PILULA ATHLETICA

Una bomba! Una bombona al Athletismo!...

Zi! Zi! Zi! Zi! Zi! Zi!...
Chi! Chi! Chi! Chi! Chi! Chi!...
Papápápápápápápápápá...
Pum!... Athletismo!...
Rá! Rá! Rá! Rá! Rá! Rá!
Pum!...

Perdoem-nos o enthusiasmo da manifestação e o trovão da bomba! Mas quem como nós, ha bem vinte annos, vem pugnando pelo resurgimento do athletismo no seu ensurgimento que elle foi pelo cyclismo e axphyxiado depois pelo football, não pode se conter deante dos magnificos resultados colhidos no campeonato de athletismo da A. M. E. A., obtidos domingo passado.

Quem como nós, encorajados sempre por elementos como o tricolor Affonso de Castro, athleta e gymnasta da velha guarda, não esmorecia na campanha pró-athletismo, animando os dois unicos clubs que mantinham activa e annualmente campeonatos desse difficil sport, o Club de Regatas Boqueirão do Passeio e o Sport Club Mangueira, tem motivos bastantes para que deixe aqui extravasado toda a manifestação do seu enthusiasmo. Parece emfim que os nossos centros sportivos que se querem apresentar como modelares, comprehenderam que para toda a pratica sportiva, a condição inicial é o physico. Para obter-se physico perfeito e apto aos sports só com a gymnastica sueca e com o athletismo. Iniciar um jovem nos sports, dando-lhe um uniforme de football e uma bola ou um barco e um remo, é o que ha de menos admissivel e mais pernicioso, para o atrophiamento dos membros desses iniciantes, sem physico habilitado a taes praticas.

HONRA, PORTANTO, AOS NOSSOS ATHLETAS — AOS VERDADEIROS SPORTSMEN!

Do Brasil a grande raça
Se levanta qual gigante
Mostrando no mesmo instante
A sua mascula graça.

E mostra ainda a constancia
Que ao athleta é peculiar
E com ella o prosperar
Desta Terra de abundancia.

Ao athleta pois, curvae-vos!
Que a raça bem representa
E o valor que em si ostenta
E' de nós outros! Curvae-vos!

ESSA E' BOA!...
Mas não resolve o caso...

A nossa imprensa em geral noticiou que devido aos seus commentarios desfavoraveis á actuação de alguns payers vascainos por occasião do ultimo treino do scratch carioca, era pensamento da directoria do Club Regatas Vasco da Gama, que levaria á sancção do seu conselho deliberativo, não mais disputar partidas amistosas e de campeonato com os seus teams, negando-os e seus componentes para qualquer ensaio ou scratch e, das partidas de campeonato, disputar apenas com o Fluminense F. Club entregando os pontos ao America, provando, assim, não procederem os acima citados commentarios!... Parece-nos anthipatica e contraproducente essa medida. Posta em pratica, equivaleria por considerar os teams do Vasco da Gama incapazes de possuir educação sportiva. Seria como o que se costuma fazer com as creanças travessas: Como procedem mal em casas alheias, não saem á rua. Ora, o facto das creanças não fazerem visitas em companhia dos seus, não importa em consideral-os bem comportados. Antes pelo contrario... O Vasco precisa justamente desmentir esses conceitos.

GRAVE! JUIZES EM GREVE!

Noticias procedentes de Buenos Aires informam que os juizes officiaes de football, da Associação de Referees, se declararam em greve, negando-se a actuar qualquer partida, em represalia ás injurias e aggressões que têm recebido dos espectadores. Aqui só o publico faz greve, quando os teams annunciados fracassam, e elle então não comparece aos seguintes jogos.

Quanto aos juizes!..., Mesmo com Associação de Referees, nem para pôr um campo em observação elles servem. Comparecem a campo, certos de que o mesmo está policiado. Apitam que é um nunca acabar. E quando se vêm aggredidos, em vez de apitar pela policia... tornam-se athletas e disparam em corridas de velocidade.

Talvez tenham razão para não chamar a policia. E' que essa tambem é torcida e da peor; é torcida explosiva. Torce armada...

Está o povo damnado
Pela greve dos juizes!...
E zangado com razão.
Pois já não tem um coitado
Desses pobres infelizes...
P'ra receber bofetão...

Bella greve! Sim senhor!...
O football vae bem mal...
Pois já se vê e com dor:
Apitos em funeral!...

"NO TEMPO DE DANTES"

Houve um treino do scratch carioca no campo do Flamengo, em 1917, contra o 1.º team do Andarahy. O scratch ia disputar com o paulista, o returno da taça Rodrigues Alves. Era back do Andarahy o conhecido Decio. Back dos mais violentos, apesar de chamado á ordem pelo juiz do ensaio sobre o jogo bruto que ia desenvolvendo, deu uma entrada violentissima e perigosa em um d/. fowards do scratch, que saiu de campo carregado e não mais poude jogar football naquella temporada. Sabem qual foi a acção da Liga Metropolitana? Eliminou Decio do quadro de jogadores, após competente e bem instruido inquerito. Isso foi no tempo quasi da coroa. Agora, com a AMEA, que se fundou para moralizar os sports, o que foi feito relativamente aos vergonhosos successos verificados durante o ultimo treino do scratch carioca?... A AMEA resolveu suspender... os ensaios e o Vasco da Gama: os ensaios e até os scratchs de campeonato para os seus teams! Se existe controversia sobre o passado, por que não apura a AMEA a verdade do acontecido? Por quê?...

Essa medida tomada
E' mesmo medida boa!...
Onde a moral decantada?...
Viva o tempo da coróa!...

O MEU BOI MORREU... NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Das entidades estaduaes dirigentes dos sports terrestres, não se inscreveram para disputar o campeonato brasileiro de football do corrente anno, apenas S. Paulo e o Piauhy!...

São Paulo, velho sabido
Quiz das tres sempre a melhor...
O Rio não aceitou,
Pois que sendo precavido
Das tres não quiz o peor...
E em todas as tres... passou...

— E o Piauhy afinal
No prélio não se inscreveu!...
— Voltou-lhe de novo o mal
E o pobre do boi morreu...

NOME MAIS APROPRIADO

As valorosas praças do nosso Corpo de Bombeiros constituiram-se em gremio sportivo, sob a suggestiva denominação de Soldados do Fogo F. C.

Bravos! Mas parece-nos mais apropriado o titulo de Tira Fogo F. C.

Dahi talvez a chance que os acompanharia em toda us suas manifestações footbolisticas.

Sim! Porque o peso do fogo é para quem o bota. Quem bota fogo fica sempre esquecido de Deus. E' de esperar portanto a reciproca" Quem tira fogo deve ser sempre lembrado do Creador.

E tirar fogo em football é... scratchman.

Ahi fica a lembrança...

O BARCELONA... NAO E' NEGOCIO

Já é do dominio publico que o team do Barcelona F. Club, campeão de Hespanha, não jogará nesta capital... Passará de largo. Commenta-se por ahi, a bocca pequena, que a razão da desistencia do convite a esse valoroso team por parte do Fluminense e Botafogo F. C., foi temerem elles que os fracassos soffridos pelos hespanhóes no Rio da Prata, redundasse aqui tambem em um fracasso... financeiro! Hontem commentavamos tambem essa deliberação dos convidados brasileiros, quando um amigo castelhano e dos bons, nos informou em seu portuguez acastelhanado:

— "Ostedes nol-o creiam en éso!... Los clubios del Brassil no lhevariam la question para las finanças. No lo creiam ostedes! La razon de no venir pelejar con los brasilenos, el quadro del Barcelona, és mui outra. E' que ostedes no tien un unico campo nel Brassil en condiciones de haver los Barcelonezes su juego! Los campos son mui chicos. Los passes de los fowards de Barcelona non alcançan menos que ciento e cincoenta mietros e los pelotaços a goal nadia menos que 2 a 4 kilometros... Aonde tienem ostedes campos para esos?"

Concordamos, que de facto não temos campos... para tamanhos saques...

REMO

PROVA HUMAYTA'

A benemerita Liga de Sports da Marinha realizou, mais uma vez, domingo passado, com todo o brilhantismo, a grande prova annual de resistencia em 23 kms. de percurso denominada "Humaytá". Venceu-a galhardamente, após grande luta travada entre os seus valentes concurrentes, o escaler guarnecido pelo Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Salve! Gente valorosa!
Mais uma vez Humaytá
Foi por vós oh brasileiros'
Recordada victoriosa
Como na passagem lá!...
Sois assim sempre os primeiros.

FOI TRANSFERIDA A REGATA DE NOVISSIMOS

— Vovô Putê ti a festa foi mudada?!...

— Porque assim era preciso.

— Mas vovô! Nogi zá tinha us vistidinho pronto!...

— E'... Mas ainda não sabiam engatinhar...

BOX

TEMOS UM VERDADEIRO TUNNEY BRASILEIRO

Valentino, o nosso campeão brasileiro, tendo o seu titulo revalidado com a sua victoria sobre Annibal Fernandes, desistiu do mesmo em favor de quem melhor o pretenda. Está assim Valentino promovido a Tunney... nacional.

O campeonato da moda agora é o da desistencia. E' chic... Desistamos todos!...

UM GRANDE VENCIDO POR UM MOSCA... PRETA

Izzy Schwartz, campeão mundial dos moscas, venceu por k. o. a Frisco Grande, mantendo assim o seu titulo. Que grande mosca!...

DO "TEMPO DA COROA"

Nos exames para juizes de football

O examinador: Se durante uma partida, um player caindo em campo rasgar completamente o seu calção, o que fará o sr.?...

O examinando: Retiro-o de campo.

O examinador: Retira o que, o player?

O examinando: Não! O calção...

Pelos arraiaes athleticos

UM AVISO DO AMERICA AOS SEUS ATHLETAS

Realizando-se domingo, pela manhã, as finaes da 3ª parte e eliminatorias da 3ª parte do Campeonato Carioca de Athletismo, são convidados a comparecer, nesse dia, na séde, ás 8 horas em ponto, os seguintes associados:

Ismario Cruz, Celso Pires de Carvalho Albuquerque, Sergio Ferraz de Britto, Alberto Chagas Leite, Gilberto Pacheco, Itacolomy Ramos, Antonio Arantes Alves, Humberto Berutti Moreira, Mario Santos, Gabriel Machado, Emilio Francisco Filho e Paulo Prado.

Tennis

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Em proseguimento do campeonato interno do C. R. do Flamengo, serão realizados no dia 7 do corrente, os seguintes jogos:

Duplas mixtas — (Campeonato), ás 8 1/2 horas:

Jogo n. 1 — Srta. M. Luis S. Gomes e Jorge Souza Gomes, srta. L. Jóviano e Placido Barboza — quadra 1.

Jogo n. 2 — Srta. J. Vasconcellos e F. Esposel, srta. F. Teixeira e A. Teixeira — quadra 2.

A's 9 horas:

Jogo n. 3 — Vencedores do jogo n. 2 x M. Luiza Mello e Conde Schulemberg.

Simples para homens (Handicap), ás 9 horas:

Jogo n. 4 — Placido Barbosa x Bianor Lamare — quadra 1.

Jogo n. 5 — João Figueira x R. Medicis — quadra 3.

A's 9,15 horas:

Jogo n. 6 — Conde Schulemberg x F. Bevilacqua — quadra 3.

A's 10,30 horas:

Jogo n. 7 — Thomaz Ehyte x Felix Vasconcellos — quadra 3.

Duplas handicap, ás 9,15 horas:

Jogo n. 8 — Placido Barbosa e João Figueira x Celestino Basilio e Paulo Silva Costa — quadra 1.

Jogo n. 9 — Jorge Souza Gomes e A. Teixeira x Raphael Dutra e Carlos Silva Costa — quadra 2.

Simples para homens — (Campeonato), ás 8,30 horas:

Jogo n. 10 — Carlos Silva Costa x Alexandre Driaucourt — quadra 3.

A's 10,30 horas:

Jogo n. 11 — F. Esposel x João Figueira — quadra 2.

Jogo n. 12 — Placido Barbosa x Celestino Basilio.

IMPOTENCIA — em individuo moço. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

Prof. Oswaldo Barbosa
CLINICA MEDICA
Exames de laboratorio (sangue, urina, leite, fezes, escarros).
Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.
Residencia: Toneleiros, 44 (Copacabana). Tel. 0955.

C. B. Aurea Brasileira
Leilão em 17 de Setembro
MATRIZ
11 - AV. PASSOS - 11

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio estação de Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. Dia 20 inauguração de mais 25 bicas.

CLINICA DE MOLESTIAS DA PELLE do Dr. A. Gavião Gonzaga — Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica, etc. Das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esquina S. José, C. 0492.

Que seja boato

NAO CREMOS NA DESISTENCIA DO VASCO DA GAMA

Os meios sportivos cariocas, ess'outro dia, ouviram correndo fortemente o boato que o Club de Regatas Vasco da Gama, após seu proximo encontro com o Fluminense, desistiria da disputa do restante do Campeonato de Foot-Ball do Rio de Janeiro. DIARIO CARIOCA, mesmo, registrou-o, não escondendo seu espanto. Hoje, que já são passados varios dias, nem mais uma palavra sobre o assumpto. E fazemos votos para que não ouçamos. Certamente o que se propalou teria partido de qualquer declaração irreflectida, em momento de falta de calma, de alguem de responsabilidade, no gremio cruzmaltino. Mas, agindo com o criterio, que todos della esperam, a directoria do Vasco da Gama, não chegará a tomar medida tão extrema, porque não ha, no caso vertente, motivo que a justifique. Onde na critica, energica e verdade, mas rigorosamente justa da imprensa, razões para um gesto que attingiria antes os clubs co-irmãos e á instituição que está filiado o Vasco da Gama. E quando dizemos attingir aos clubs e á Amea, referimo-nos ao aspecto sportivo, porque o lado material é o que menos nos preoccupa. Seria uma demonstração de falta de sportividade, quebrando a linha de conducta que o Vasco da Gama tem seguido brilhantemente até agora e que lhe tem valido o conceito justo, que desfruta, em nosso meio sportivo. Por tudo isso, até que qualquer facto nos venha desilludir, o que sinceramente desejamos não se verifique, preferimos acreditar em que se não confirmarão os boatos, para maior beneficio do proprio Club de Regatas Vasco da Gama.

HEMORRHOIDAS
Cura radical, sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electro-coagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104. Das 3 ás 7 horas.

DROGARIA LAMAIGNE'RE
V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

A PEDIDOS

HUMBERTO GOTUZZO E A CASA BASIN

A proposito das novas installações da Casa Basin, na Avenida Rio Branco n. 143, o brilhante homem de letras, sr. Humberto Gotuzzo escreveu, hontem, na secção "Registo", do **Jornal do Commercio**, os seguintes commentarios:

"A nova installação de uma velha perfumaria da Avenida merece uma referencia que poderá parecer reclame, embora em verdade seja muito mais que isso; é o registo de um facto certamente destinado a grande repercussão no aspecto das nossas lojas commerciaes de luxo.

Sem duvida, nos ultimos annos vem elle melhorando consideravelmente; ainda assim, quanto deixa a desejar! Se o consumidor reclama contra o preço dos artigos, ao estheta affligé o mau gosto das installações.

Descontadas algumas "honrosas excepções", como é de praxe dizer, o conjunto do commercio de luxo mantem a disposição primitiva: junto ás paredes, armarios envidraçados que sobem até o tecto, engorgitados de mercadoria; um balcão corrido separa do publico os vendedores — e é tudo. A tal immensa armação tanto póde conter frascos de perfume como garrafas de vinho e latas de conservas. Numa palavra: é o estilo venda.

A perfumaria a que alludimos abandonou radicalmente o deploravel modelo local e foi procurar inspiração no arranjo das casas de perfume de Paris. Tudo aliás que pretende ser de bom gosto deveria sempre buscar tal orientação, é a maneira segura de nunca errar. Afastem a tentação de ser originaes, a qual quasi sempre conduz á extravagancia; imitem Paris. Não ha no mundo mais elegante fórma; com a parisiense estareis sempre em boa companhia (salvo seja).

A ella recorreu o velho estabelecimento do Rio, cujo rejuvenescimento é de matar de inveja o dr. Feliciano. Temos, assim na Avenida uma perfumaria que dá idéa das melhores da rue de la Paix — um salão com bons moveis e artistica decoração, onde o artigo a vender deve dispôr-se como se fosse um bibelot, isto é, commercio sem parecer.

De resto, esta é a subtil regra dos mais avisados espiritos: fazer as coisas sans en avoir l'air. — Z.

Em 20 de Setembro
Termina o colossal queima que
"A NOBREZA"
foi forçada a fazer para entrega immediata do seu edificio á Prefeitura para o rompimento da Avenida da Independencia !
TUDO A RESTO DE BARATO
Sedas, voiles, linhos, pellucias, astrakans, tricolines, flanellas, robes-manteaux, mosquiteiros e qualquer artigo para cama e mesa
Aproveite a melhor e unica opportunidade deste anno ! ! !
Na casa nova, novo sortimento
95-URUGUAYANA-95

A commissão de box annullou as penalidades impostas a Crespo e Lemos

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO

Crespo e Lemos foram absolvidos — Assobrab proclamado campeão nacional

UMA MEDIDA DE GRANDE IMPORTANCIA PARA OS EMPRESARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Na reunião semanal da Commissão de Box do Rio de Janeiro, hontem realizada, foram ventilados varios as-

Joe Assobrab, o novo campeão brasileiro dos leves

sumptos de grande importancia e interesse.

Sob a presidencia do sr. Paulo Haslocher teve inicio a sessão ás 17 horas e 30 minutos.

O ESPECTACULO DO DIA 15

Foi submettido á commissão o programma do espectaculo pugilistico do dia 15 do corrente, sendo o mesmo approvado por unanimidade. Constam do mesmo as seguintes lutas: Ricardo Alves x Mario Francisco; Virgolino de Oliveira x Angelo Sobral; Armando Ragazzi x Edmundo Esteves, e Jam Gerbich x Severino Cunha.

O CASO LEMOS X CRESPO

Pelo presidente foi então lida uma carta do sr. Joaquim Lemos, que appellava para a commissão no sentido de ser relevada a pena que lhe foi imposta, bem como ao seu ex-pupillo Tavares Crespo. Acompanhava a carta substanciosa documentação — de que a commissão não tomou conhecimento. Lida a referida carta, o presidente poz immediatamente em discussão o pedido do sr. Lemos, e os membros presentes, por unanimidade concederam a relevação pedida. Desta forma Joaquim Lemos e Tavares Crespo foram amnistiados, podendo actuarem no Rio de Janeiro.

PIRES X ASSOBRAB

Resolveu a commissão não tomar conhecimento da decisão dessa luta, por esta ser dada por membros do seu conselho technico.

JOE ASSOBRAB PROCLAMADO CAMPEÃO BRASILEIRO DOS LEVES

Em virtude de haver Valentino resignado ao titulo de campeão brasileiro de peso leve, foi proclamado campeão o boxeur Joe Assobrab, campeão carioca e challenger official.

O acto foi solenne, tendo a commissão, de pé, corôado a solennidade com longa salva de palmas.

UMA RESOLUÇÃO IMPORTANTE PARA OS EMPRESARIOS

Pelo representante do empresario João C. Lopes, empresario da reunião Annibal x Valentino, foi proposta á Commissão de Box uma medida de grande interesse para os empresarios.

Quando as lutas, não forem pagas á percentagem, os porteiros, bilheteiros e demais auxiliares serão fornecidos pelo empresario e não pela commissão, como vinha sendo feito, sendo que, os empresarios ficarão sujeitos á immediata fiscalização da commissão e Prefeitura.

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

MARIO FRANCISCO E LUIZ DE SOUZA DESAFIAM

Os boxeurs Mario Francisco e Luiz de Souza, desafiaram para a disputa dos respectivos titulos a Joe Assobrab e Roberto Santos.

O CAMPEONATO DE AMADORES PROSEGUIRA' NO SABBADO

Por não ter sido pedida a data de 8 de setembro, sabbado, o espectaculo do campeonato de amadores realizar-se-á naquella data.

O ENCERRAMENTO DA SESSAO

A's 18 horas foi encerrada a sessão.

Yachting e Motores

A COMPETIÇÃO AQUATICA DO AUDAX CLUB

Reune-se hoje, a sessão de directoria e commissão technica para tratar da competição aquatica de 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, com os concurrentes srs.: Walter G. Morrisy, motor "Elto"; Darke Bhering de Oliveira Mattos Junior, motor "Ervinrude"; Clovis de Oliveira Borges, motor "Jolmon"; Candido Vianna, motor "Caile" (Detroit); Ary Bueno Galvão, o vencedor da taça "Thornycroft", motor "Johnson"; Ivan Sanches, barco "Governador"; W. Tiplandy, motor "Ervirunde"; Max Kanke, barco "Max"; Antonio Luis Caldas, barco "Marietta"; Henrique Tavares, barco "Rozinha"; Manoel José Ferreira, motor "Ervinude"; C. H. Johansson, barco "Meliers"; René Mostadeiro, barco "Farrapo", 15 concorrentes. No cáes Pharoux, sae a lancha para a commissão de imprensa, constituida pelos srs. José Rosemberg, Max Jacob e Thunay Alves; como juizes serviram os srs. commandantes Alfredo Cesar Botelho, Gastão Henrique Madel; chronometrista Augusto Monteiro. Antes da prova, será dado o primeiro tiro, preparo de dez minutos. Partida e chegada, aguas fronteira ao club, filial em Nictheroy. No programma figura, uma prova dedicada ao Club dos Bandeirantes.

Joe Assobrab vae treinar em Paquetá

PARA FAZER SUA REVANCHE COM MANOEL PIRES

Joe Assobrab, o novel campeão brasileiro dos leves, vae passar a fazer seus treinos em Paquetá, em companhia de João Arruda e Bezerra de Mello.

Foi na "Ilha dos Amores" que o pequerrucho preparou-se para enfrentar Albano Campos. Agora, tambem contra um boxeur portuguez vae lutar o campeão. Este será Manoel Pires, em revanche. O joven pugilista carioca tem um singular apego á Paquetá...

A Perola da Guanabara, ninho encantador que ao amor convida, possue uma pleiade graciosa de lindas garotas que admiram immensamente os campeões de box, principalmente quando elles têm a attracção pessoal de Assobrab...

Já correm rumores de que o "Pequerrucho" está preso aos olhos feiticeiros de uma nympha praiana. E o flirt, no dizer dos entendidos é o knock-downs, dos campeões...

Do C. R. Guanabara para o C. R. S. Christovão

Tendo o nadador Aguinaldo Moreira da Silva Lima solicitado a transferencia do seu registro do Guanabara para o S. Christovão, aquelle clube informou o seguinte á Federação Brasileira do Remo:

"Para os devidos fins, communicamos, de ordem do sr. presidente, que este clube desiste da inscripção do remador sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima, em beneficio do Clube de Regatas S. Christovão. Saudações — G. Cardoso, secretario."

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 9 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua São Pedro n. 61.

A PROXIMA REGATA DE NOVISSIMOS

Está despertando enthusiasmo o certamen promovido pelo Botafogo

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A GRANDE COMPETIÇÃO NAUTICA QUE SE REALIZARÁ NO CORRENTE MEZ

Continúa em ordem do dia a regata de novissimos, promovida pelo Clube de Regatas Botafogo. E' o assumpto magno a tratar, o qual só trará beneficios ao nosso sport nautico. E' o assumpto palpitante.

Continúa de parabens o sr. Armando Flores, vice-presidente daquelle clube, que é o creador da referida regata, a ser levada a effeito no corrente mez, na enseada de Botafogo.

Os nossos applausos são incondicionaes a tal prelio nautico, ante a feliz organização technica desportiva que lhe foi dada.

Os nossos centros de canoagem estão em plena effervescencia. O Clube de Regatas Guanabara irá concorrer a todos os pareos, clube esse que, a principio, pensava reunir um pequeno nucleo de afficionados.

O energico e devotado sportman, commandante Irineu Ramos Gomes, autor da phrase — "A regata do vae quebrar", resolveu por mãos á obra. Eil-o victorioso, com as suas organizadas guarnições de novissimos!

No actual Codigo de Regatas é permittido á classe de novissimos concorrer a tres pareos em cada regata, só sendo reservadas a essa classe os yoles-franches, como é sabido.

Com o ante-programma organizado pelo referido clube, correrão os novissimos, na proxima regata extra-codigo, em canôes a um remador, doubles-sculls, yoles, gigs e quaesquer typos de barcos.

Como já tivemos occasião de dizer, a proxima regata marcará uma nova aurora no nosso sport nautico, servindo de ponto de partida para uma orientação mais efficiente a dar-se no futuro Codigo de Regatas.

Com a sub-divisão da classe de novissimos, feita para o certamen especial do Botafogo, pela categorias de estreantes, novissimos sem victorias e novissimos quaesquer, ficou muito bem assentado o equilibrio sportivo, resultando dessa selecção necessaria o verdadeiro incentivo a todos os amadores que desejarem iniciar-se em tão fidalgo sporte.

Com a realização da referida regata iremos derrubar o entrave existente no actual Codigo de Regatas e mostrar quão desacertada foi a organização dada a este.

Esse codigo, na parte referente ás classes dos remadores, considera: Novissimos até tres pontos, juniors até dez e seniors, mais de dez pontos.

Como já tivemos opportunidade de descrever, o Codigo de Regatas, na sua ultima reforma, dada á classificação de classes acima, trouxe grave prejuizo para todos que desejam ingressar no remo. Accresce, ainda, que tal medida, pensando descongestionar a classe de juniors, veiu trazer o congestionamento á classe de novissimos.

Todos os que militam no sporte nautico conhecem a difficuldade existente para se conseguir formar guarnições de seniors, cujos pareos são corridos pelos mesmos remadores de sempre.

A classe de seniors acha-se, actualmente, muito sacrificada, dada a disposição do actual codigo, que organizou a hierarchia de classes pelo criterio das distancias a correr. Nessa classe, além de ser difficil a reunião de um conjunto, é permittido a um mesmo remador disputar dous pareos na distancia de dous mil metros cada um, em cada regata!

Somos francamente contrarios a que se permitta a cada remador poder disputar mais de um pareo em cada prelio nautico.

Em conversa recente com o illustre cajuense, sr. Dulcidio Pimentel, um sincero enthusiasta da regata de novissimos, assim se expressou elle: "O Flores está victorioso, está de parabens. Agora, precisamos é proseguir na róta iniciada. O Flores representa, neste momento, um petardo atirado no que está construido, abrindo uma brecha no actual Codigo de Regatas".

Nós aqui estaremos para cooperar com o ponto de partida já victorioso. Podemos, desde já, garantir a acceitação de taes provas, dado o grande numero de concurrentes que irão abrilhantar a regata do querido Vôvô do sporte nautico.

Sabemos que o sr. Dulcidio lembrará, como representante do C. R. São Christovão junto á assembléa dos clubes federados, em momento opportuno, alterar-se o actual Codigo de Regatas, na parte referente ás classes e typos de barcos, fazendo uma modificação que reputamos optima.

Como é sabido, até então, qualquer remador poderá concorrer ás classes superiores, ficando presos nas classes as que ficarem victoriosos.

Proporá aquelle representante que seja permittido aos remadores de classe inferior correr na superior, só ficando preso nessa classe, depois de alcançado o numero de pontos sufficientes, isto é, vencendo sem mudar de classe enquanto não alcançar aquelle numero.

A unica classe que ficará inhibida de assim proceder, será a nova classe creada, a de "estreantes".

Dessa medida, se posta em pratica, resultarão as competições entre todas as classes, facilitando a organização de guarnições e dos seleccionados representativos da cidade.

Com tal medida, desapparecerá o monopolio que meia duzia de "Seniors" costuma fazer nas regatas, não representando, muitas vezes, a pujança do nosso sporte.

Termino declarando que, para não ser tomado como veterano desportista, o que escrevia suas brilhantes chronicas com o pseudonymo de "Old Rower", passo a subscrever estes commentarios incolores com o nome de

OLD WATERMAN

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

(NOTA OFFICIAL)

A directoria, em sua ultima reunião, realizada a 28 do mez proximo passado, resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da reunião anterior;

b) dar todo o apoio á 5ª sub-commissão da Quinzena da Industria Brasileira, promovida pelo Clube dos Bandeirantes do Brasil;

c) permittir aos associados do C. R. S. Christovão, concorrentes á regata extraordinaria de Novissimos, o uso de uma estrella branca em seus uniformes, symbolo do Clube de Regatas Botafogo, promotor desse certamen;

d) ficar sciente dos itens a e c do parecer do director de remo sobre a regata de 19 de agosto ultimo, julgando boas todas as corridas e indicando os vencedores, respectivamente;

e) multar de accordo com o item b do citado parecer do director de remo o Clube de Regatas Vasco da Gama, em rs. 200$000, por ter acompanhado dentro da raia da regata, com a sua lancha, o desenrolar do 2º pareo; e, o C. R. Icarahy, na mesma quantia, e ainda de accordo com o referido item, por ter atravessado a raia com uma lancha, conduzindo seus associados, durante o 3º pareo, sendo a pena applicada ao primeiro clube, com fundamento no art. 83 e no segundo, na conformidade do paragrapho 2º do artigo 84, do Codigo de Regatas;

f) approvar os arts. 73º a 81º do ante-projecto do Codigo de Water-polo em reforma.

Secretaria, em 1º de setembro de 1928 — Jorge de Carvalho, 2º secretario.

Foram cancellados os registros

O ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu o Banco Hespanha e Brasil, resolveu permittir-lhe o cancellamento do registo de sua filial em S. Paulo, tendo tido identico despacho o Banco Pelotense, com séde em Pelotas, Rio Grande do Sul, quanto á sua agencia na villa de São Vicente, no mesmo Estado.

OS GESTOS QUE EMPOLGAM

A elegancia moral de Valentino rehabilitou-o perante o pugilismo nacional

A SUA VICTORIA SOBRE ANNIBAL FERNANDES VEIU PROVAR QUE JAMAIS SENTIU MEDO

Thomaz Reid Valentino, teve, no sabbado passado, um gesto que o nobilita e o recommenda a admiração

Valentino

dos afficionados brasileiros, nós não esperavamos menos do pugilista paulistano.

O box, sport que exige do homem coragem, lealdade e intelligencia é um inspirador desses gestos.

Resignando ao titulo de campeão brasileiros dos leves, que havia conquistado á Hugo Italo, Valentino mostrou um invulgar desprehendimento.

Notando que seu peso attingia a 67 kilos, pertencendo portanto a cathegoria dos meio medios, não quiz continuar na posse do ambicionado titulo.

Vae disputar o campeonato nacional dos meio medios, á Hugo Italo.

E indicou Joe Assobrab, challenger official, para substituil-o.

Se a commissão carioca entregar o titulo á Joe, cremos que pratica um acto de justiça, pois, ao nosso ver, é elle o boxeur que está em melhores condicções de possuil-o.

Minutos depois de praticar essa nobilissima acção, Valentino subiu ao ring para enfrentar Annibal Fernandes.

E lutou como um bravo, não empregou um golpe illicito, não praticou um foul.

E logrou vencer o valoroso fighter portuguez, apesar da magnifica resistencia por este offerecida.

Foi um combate emocionante, cheio de phases sensacionaes, desses que glorificam e consagram.

E, ao final do decimo round, coberto de applausos, sorridente, triumphador, Thomaz Reid Valentino, havia se rehabilitado perante o publico brasileiro.

Perdeu um titulo, porém, voltou para S. Paulo bi-campeão: — da elegancia moral e da nobreza sportiva.

AS FUTURAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Na reunião da commissão do exercito, hontem, foi apresentada a seguinte proposta:

Infantaria: — A vaga de tenente-coronel, aberta com a reforma do tenente-coronel Luiz José Furtado da Motta Pacheco, por decreto de 23 do passado, compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Majores, José Alberto de Mello Portella, Estevão Dionysio de Avila Lins e Antonio Paiva de Sampaio.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de major, decorrente da promoção acima, compete ao mesmo principio, apresentando a commissão a seguinte lista:

Capitães: Lourival Duarte do Carmo, Polydoro Corrêa Barbosa e Napoleão Corrêa Costa.

Os dois primeiros vêm na lista anterior.

A vaga de capitão, compete ao 1.º tenente Oldemar Freire Pinto, deixando a commissão de apresentar proposta para o prehenchimento da vaga de 1º tenente, por não existir 2º tenente com interstício legal.

Cavallaria: As vagas de coronel, abertas com as reformas dos coroneis Gustavo Schmidt e João Torres Cruz, pelo decreto acima citado, competem, a segunda, por antiguidade, ao coronel graduado Mario Barretto, ou ao tenente-coronel Antonio Dias Teixeira de Mesquita, caso o primeiro seja promovido por merecimento, e a primeira, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Coronel graduado Mario Barretto. Este official vem da lista anterior.

Deixa a Commissão de completar a lista triplice de officiaes por merecimento, visto o unico tenente coronel com interstício não satisfazer ás condições exigidas por esse principio.

As vagas de tenente-coronel, resultantes da promoção acima, competem, a 2ª, por antiguidade ao tenente-coronel graduado Abel Henrique Medeiros, e a primeira, pelo principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista:

Major Antonio da Silva Menezes: major Themistocles Paes de Souza Brasil; major José Antonio de Medeiros. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Resultam dessa promoção duas vagas do posto de major, competindo a primeira, por antiguidade, ao major graduado Nathaniel Ribeiro Neves, e a segunda, por merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista:

Capitão José Silvestre de Mello; capitão Ernani Augusto Corrêa; capitão Leonidas Hermes da Fonseca.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

As duas vagas de capitão resultantes competem aos 1.os tenentes M'ssel Cavalcante de Assumpção e Lincoln de Carvalho Caldas. A commissão deixa de apresentar proposta para o prehenchimento das vagas de 1.os tenentes resultantes, por não haver 2.os tenentes com interstício legal.

Artilharia — A vaga de coronel, aberta com a reforma do coronel André Trajano de Oliveira, pelo já mencionado decreto, compete, por antiguidade, ao coronel graduado Herculano Antonio Pereira Junior, e a de tenente-coronel, della decorrente, ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista:

Major Victor Francisco Lapagesse; major Mario Velasco; major Euclydes Pereira de Souza. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de major, resultante da promoção acima, compete, por antiguidade, ao major graduado Carlos de Oliveira Duro e a de capitão, ao 1.º tenente Pedro Luiz Monteiro de Barros, que contará antiguidade de 26 de janeiro do corrente anno. A commissão deixa de apresentar proposta para o prehenchimento da vaga de 1.º tenente, por não existir 2.º tenente com interstício legal.

Corpo de saude — Veterinarios — A vaga de 1.º tenente, aberta com o fallecimento do 1.º tenente Raul Queiroz de Mello Mourão, publicado no boletim do D. C. de 29 do passado, compete ao 1.º tenente graduado Rubens Lima.

De accordo com o art. 1.º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe sejam graduados nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes:

Cavallaria — Tenente-coronel Armando de Paiva Chaves e major Raul Munhoz.

Artilharia — Tenente-coronel José Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque e capitão José Guimarães Jobim.

Corpo de Saude — Veterinarios — 2.º tenente Julio Schwenck.

UMA INTERESSANTE ENQUETE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA BRASILEIRA

Os nossos productos e os nossos industriaes — o Exito da industria de calçados

A COMPANHIA CALÇADO BORDALLO

A actual Quinzena da Industria Brasileira, com tão evidente successo promovida e realizada pelo Club dos Bandeirantes, está necessariamente despertando a curiosidade publica em relação aos nossos principaes industriaes e ao assombroso progresso de algumas de suas industrias.

Essa curiosidade é justa e é patriotica. Scientes e conscientes disso, e dentro do nosso papel de vulgarizadores de tudo quanto interessa ao Brasil, iremos de encontro a esse anseio da população carioca, para dar-lhe informações certas e confortadoras do estado presente da economia nacional, no que se refere ás nossas industrias. E' claro que não nos adstringiremos ao periodo marcado para essa interessante feira, de que temos testemunho em todos os pontos centraes da cidade, em centenares de exhibições victoriosas. Passaremos o limite da quinzena e, calmamente, continuaremos a divulgar as novidades e até mesmo as necessidades das nossas grandes industrias.

Começamos hoje o nosso trabalho, dando uma noticia sobre a triumphante industria de calçado.

A COMPANHIA CALÇADOS BORDALLO

(Rua do Nuncio — 51-63)

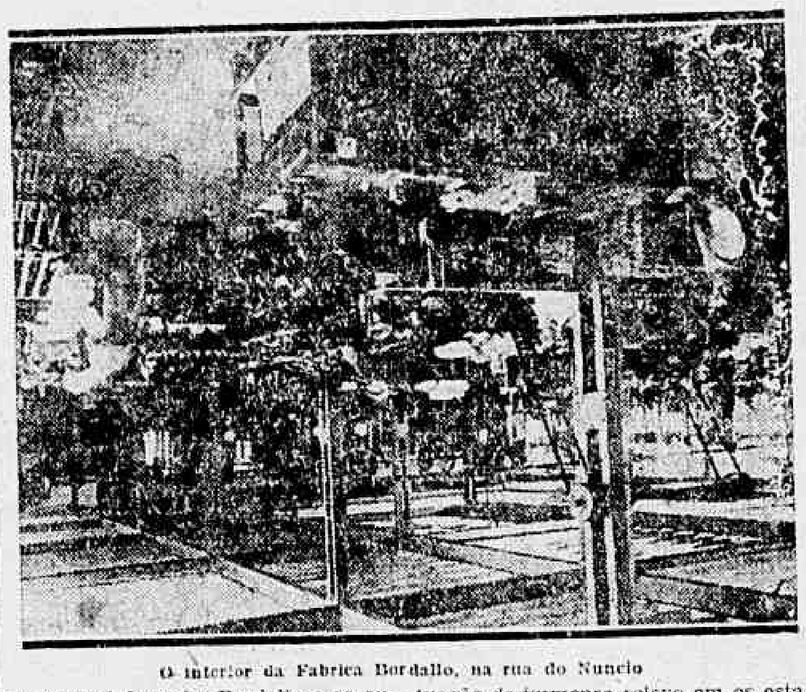
No saguão da Associação dos Empregados no Commercio, onde se exhibe um variado e rico mostruario dos productos da Companhia Calçado Bordallo, exposição que nos dá bem a medida do esforço e da intelligencia dos organizadores e mantenedores dessa industria, que cada dia se aperfeiçoa mais, e entra em competencia franca e victoriosa com a industria similar estrangeira, emquanto viamos e admiravamos o primoroso acabamento de taes obras, sentimos que bem util seria, para elucidação espiritual dos muitos milhares de visitantes, dar aqui alguns esclarecimentos sobre os trabalhos da direcção da Companhia Calçado Bordallo e tambem sobre a sua opinião relativamente á sua industria.

O SR. CEZAR BORDALLO FALA-NOS SOBRE A SUA INDUSTRIA

Procuramos então o sr. Cezar Augusto Bordallo, presidente da Companhia e seu fundador.

O sr. Cezar Augusto Bordallo tem a presença insinuante. E' homem ha muito habituado a conhecer os segredos do seu officio, entre os quaes o de dirigir, na fabrica da rua do Nuncio, mil e cem operarios, que o estimam e respeitam profundamente, sem que lhes occorra, quando o vêem, nas officinas ou fóra dellas, a lembrança da desegualdade das condições. Esse segredo consiste na disposição que o sr. Cezar Augusto Bordallo demonstra sempre para o trabalho, pois é trabalhando que os seus operarios o vêem, guiando, dirigindo, aconselhando, aperfeiçoando. Aos seus subordinados não parece que o presidente da Companhia é o representante mais qualificado do capital de 7.000:000$000, que são a base pecuniaria do movimento e da vida da grande fabrica de calçados.

Liano e simples, o illustre industrial não se fez rogar para dizer-nos sobre a sua industria. A Companhia Calçado Bordallo fóra fundada em 1896, pelos srs. Manoel Joaquim, José Augusto e Cezar Augusto Bordallo, os quaes a principio trabalharam sob a razão social Bordallo & Cia. Falleceu o so-



O interior da Fabrica Bordallo, na rua do Nuncio

cio Manoel Joaquim Bordallo e os outros ficaram com o negocio, que mais tarde se transformou em companhia.

Com o correr do tempo e para assegurar maiores vantagens no capital da empresa, a Companhia fez importantes acquisições: a Fabrica Continental, nesta Capital, e a Fabrica de Calçados Villaça e a Companhia Calçado Melillo, ambas em S. Paulo. Essas fabricas foram incorporadas á Companhia Calçado Bordallo, na matriz, na rua do Nuncio 51 a 63, e na filial de S. Paulo, na rua Augusta n. 35. Com esse conjunto de fabricas, material e operarios a Companhia pode agora produzir 6.000 pares de calçados diariamente. A facilidade dessa producção, que, principalmente, é muito boa, dá á Companhia Calçado Bordallo uma si-

O sr. Cesar Augusto Bordallo

tuação de immenso relevo em os estabelecimentos congeneres da America do Sul.

Fomos ainda informados de que os grandes edificios em que se acham installadas as fabricas são de propriedade da Companhia, e, ainda, que os machinismos em que é fabricado o seu calçado são aperfeiçoados e postos no logar que occupam pela "Companhia United Shoe Machinery do Brasil".

A FABRICAÇÃO DO TANINO

Quando perguntámos ao sr. Cezar Bordallo a sua opinião sobre a Quinzena da Industria Brasileira, disse-nos o importante industrial, com ar de indisfarçavel satisfação, que a iniciativa do Club dos Bandeirantes era um magnifico movimento patriotico, porque fazia tornar conhecido dos brasileiros o adiantamento das industrias nacionaes. E, com decidida confiança naquella de que é um dos maiores e mais legitimos representantes, lançou-nos a affirmação de que a industria de couro e calçado, se a administração do paiz quizer, dará, dentro de pouco tempo, depois da do café, a maior renda para o Brasil.

"UM MAGNIFICO MOVIMENTO PATRIOTICO"

A proposito de couros, falou-nos o sr. Cezar Bordallo na Fabrica de Tanino Brasitan, no Paraná, divisa de S. Paulo, perto de Itararé, propriedade da Companhia Calçado Bordallo.

Como se sabe, o tanino é necessario para o cortume, pois é elle o principal elemento da curtição de pelles.

O tanino era e ainda é produzido em algumas fabricas, com a casca de mangue como materia prima. Verificando-se, porém, que a casca de mangue não corresponde ás necessidades, importa-se o quebracho, da Republica Argentina. Esse producto é realmente util e, apesar de estrangeiro, sae por preço commodo aos fabricantes de tanino. E' bom, mas comparado com o angico vermelho, da nossa flora, que é, tambem na opinião do sr. Cezar Bordallo, a mais rica do mundo, o quebracho fica em situação inferior.

O angico vermelho é usado pela Companhia Extractiva de Taninos na Fabrica de Tanino Brasitan onde trabalham 300 operarios, sob a direcção de dois technicos americanos. Essa industria, porém, nova no Brasil, pois a Fabrica de Tanino Brasitan tem apenas tres annos de fundada, está impedida de crescer depressa, por causa dos transportes que são difficeis, demorados e onerosissimos.

Agora, que se cuida da revisão de tarifas e impostos, bem poderia o poder publico lançar, para essa industria de grandes possibilidades, emquanto ainda incipiente, um olhar attento.

O FRETE E' CARISSIMO

O angico vermelho custa ao industrial 40$500 a tonelada. Cortado no Paraná e destinado á fabrica estabelecida no mesmo Estado, não paga imposto de exportação. Mas o transporte? Por um percurso de 31 kilometros, a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande cobra 3$700 por tonelada, ou 80% sobre o valor da materia prima. Se o angico vermelho sae do Estado do São Paulo, onde custa os mesmos 4$500, o Estado não os deixa sair sem uma taxa de expediente, do valor de 10$000, ou mais de 200%, sem contar o que para o seu transporte cobre a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

Quer isso dizer que o angico sae por um preço desproporcional.

A industria do tanino, muito promissora, só dá prejuizos actualmente. Se o que tiver a Companhia Extractiva de Taninos com a producção de tanino no Paraná, não passar de mil contos de réis, o sr. Cezar Bordallo terá motivos de viva satisfacção. E a situação da industria nacional se desenvolveria se a administração reduzisse o frete para o angico e augmentasse o imposto do quebracho argentino. Defesa perfeitamente natural.

Verdade é que o sr. Cezar Bordallo não é homem accessivel a desanimos. Muito espera ainda do actual governo da Republica em relação á industria tanifera. Em relação a governos, quer o federal, quer o do Districto Federal, o nosso entrevistado está com elles, confia nelles, tudo de bom espera delles.

Voltando a falar sobre couros, aprendemos que antigamente o seu preparo era de seis mezes. Hoje, curte-se o couro em um mez, e ainda em menos tempo.

A VALORIZAÇÃO DO COURO

De junho de 1927 para cá, o couro encareceu 300%. Isso, porque melhorou muito e passou a ser exportado para a Tcheco-Slovaquia, onde ha grandes fabricas de calçado, para a Russia e para outros paizes da Europa. O nosso calçado é na sua maior parte fabricado com couro nacional; póde dizer-se que 60% da nossa producção. O restante feito com o couro importado. Em verdade, grande parte do couro que nos vem da America do Norte é brasileiro. Já fôra antes exportado. Lá é preparado e fica valendo mais. Toda a pellica que nos vem de lá, póde garantir-se, sae do Brasil.

EXPORTAMOS CALÇADOS DE SPORT

Referindo-se de novo ao calçado prompto, disse-nos o sr. Cezar Bordallo que o Brasil importava da America do Norte o calçado de sport. O nosso entrevistado tomou a iniciativa de fabrical-o, conseguiu do governo a necessaria protecção para o producto e hoje não entra mais calçado americano de sport no Brasil. Nem faz falta, porque o nosso lhe é superior. Já se exporta o calçado de sport fabricado no Brasil.

A fabrica da Companhia Calçado Bordallo não tem especialidades. Faz de tudo muito bem. O seu calçado popular é forte, resistente, barato. O calçado de luxo é bonito, é fino e é egualmente duradouro.

O NOSSO PRODUCTO SUPERA O SIMILAR ESTRANGEIRO

A exposição feita pela Companhia Calçado Bordallo no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, na Avenida Rio Branco, é realmente um encanto para a vista e proporciona ao visitante patriota o ensejo de ficar contente comsigo mesmo, com a certeza de que a nossa industria de calçado, ha trinta annos, ainda indecisa, foi, pouco a pouco, desenvolvendo-se, firmando-se, valorizando e acabou superando o similar estrangeiro.

OS PREMIOS

As fabricas da Companhia Calçado Bordallo concorreram especialmente para isso. Seu esforço tem sido recompensado, sem duvida. Na Exposição Nacional de 1908, alcançou um grande premio; na Exposição Agricola Industrial Sud Americana, Montevidéo, 1913, obteve medalha de ouro de 1ª classe, e na Exposição do Centenario, em 1922, foi tambem contemplada com um grande premio.

OS OPEROSOS DIRECTORES

Actualmente a prospera e acreditada Companhia Calçado Bordallo é dirigida pela seguinte administração:

Presidente: Cezar Augusto Bordallo; director-gerente: Belmiro Mendes de Vasconcellos; director-secretario, Luiz Candido Bordallo; directores: Augusto Conrado Bordallo e Manoel Peixoto da Fonseca, e sub-directores: Armando Bordallo, Antonio Bordallo Eberaldo Soares de Arruda e Delfim Eugenio de Silva Farrusco.

Mas a alma dessa directoria é indubitavelmente o sr. Cezar Augusto Bordallo. E disso está convencida a feliz companhia, que o collocou em sua presidencia.

Vista de parte da Fabrica do Ta nino Brasitan, no Paraná

Não é mais ajudante de ordens

Deixou, hontem, o cargo de ajudante de ordens do ministerio da Marinha o capitão-tenente Luiz Fernandes Barata. Para substituir esse official, naquellas funcções, foi designado o tambem capitão-tenente Oswaldo Alvarenga Gaudio.

Uma recepção do professor Bruno Lobo aos Universitarios

O prof. Bruno Lobo desejando corresponder ás demonstrações de solidariedade dos estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, recebidas por occasião da apresentação do Conselho Nacional do Ensino da indicação pela qual o corpo discente deverá ter representação nas Congregações e Conselhos Universitarios, receberá os mesmos em sua residencia rua Teixeira de Mello 101, Ipanema, das 17 ás 20, sabbado, 8 de setembro.

Loteria da Capital Federal

A.	6783
M.	036
R.	970
S. (grupo)	8

Premios maiores de hontem:

36783	20:000$000
10466	5:000$000
55157	3:000$000
48819	1:000$000
50770	1:000$000

PARA INVERTER:

46797

NO ANTIGO:

43639

SORTES GRANDES E VANTAGENS NAS LOTERIAS SO' NA
CASA ODEON
16 finaes duplos na Capital Federal 16 finaes na Loteria do E. do Rio, e 10 nas demais. Só ali: Avenida Rio Branco, 151.

Hoje, até ás 11 horas, será concluido o programma para as corridas do Derby Club

A TARDE MAGNIFICA DE DOMINGO

Na tribuna dos socios e tambem na da imprensa

O Jockey Social...

Queremos falar da reunião de domingo, cujos écos ainda repercutem. E' que não só a corrida empolgou. Houve ahi uma atmosphera attrahente de elegancia de luxo espelhando-se num requinte de arte. Os salões da tribuna dos socios magnificamente decorados eram os scenarios apropriados por onde desfilavam as nossas patricias exhibindo o que de mais novo sonhou a fantasia dos costureiros do outro lado do Atlantico ou discretamente transcendendo a ultima novidade saida da retorta dos perfumistas.

O salão principal transformado em jardim de inverno foi a nota chic da tarde, com a vegetação esquisita, de que se destacavam as rosas Fausto Cardoso, seu mobiliario riquissimo a Luiz XV, habilmente disposto, com frisos e dolrados, os carissimos e pesados aubussons, tudo numa combinação admiravel encantadora.

Ahi é que foram vistos, o presidente da Republica e senhora, o prefeito Prado e senhora, o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, ministro da Marinha e senhora; o sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior e senhora; ministro da Justiça e senhora; ministro da Agricultura e senhora; ministro da Fazenda e senhora; presidente do Supremo Tribunal Federal e familia; embaixador do Chile e familia; ministro do Uruguay e familia, embaixador do Inglaterra e senhora, embaixador Belga e senhora, embaixador Americano, Miguel Couto e familia, Linneu de Paula Machado e senhora, Fernando Magalhães e senhora, Adhemar de Faria e senhora, Oswaldo Jacintho e senhora, Rodrigo Octavio Filho e senhora, Antonio Cavalcante de Albuquerque, João Borges e senhora, Plinio Uchôa e senhora, Mario Cardim e senhora, Barão de Saavedra e senhora, Carlos Guinle e senhora, Guilherme Guinle, ministro Giminiano da Franca e senhora, commendador Antonio F. Nunes e familia, Thompson Motta, Ricardo Xavier da Silveira e senhora, Paulo da Costa Azevedo e senhora, João Pedro de Carvalho Vieira e senhora, Virgilio Mello Franco, senador Paulo de Frontin, senador Pires Rebello, Conde Pereira Carneiro e senhora, Pille Fontes — representante de J. C. da Bahia, Codrato de Vilhena — Representando a Protectora do Turf, Commandante Salustiano Lessa, Carlos da Silva Costa e senhora, Alvaro de Carvalho, Adriano de Abreu e senhora, Antonio Lôpes dos Santos e senhora, Teixeira Soares Filho e senhora, Raymundo de Castro Maya, J. S. Lima Rocha e senhora, Ricardo de Almeida Rego, representante do J. C. de Campinas; João Alves Rubião Filho, representante do J. C. Paulistano — Deputado João Carvalho Filho, representando o J. C. de Santos; dr. Gilberto Pereira Silva, representante do J. C. de Pernambuco; Aguiar Porto, Abel Guimarães Porto, Herberto Pereira, Plinio Marques, Augusto Brandão, Augusto Brandão Filho, Faustino Esposel e senhora, Manoel Mendes Campos, Rodolpho Crespi e familia, Gervasio Seabra, José Carlos Figueiredo, Alfredo de Paula e senhora, Toscano Espinola e senhora, Mario de Azevedo Ribeiro e senhora, Herbert Moses e familia, Arthur Moses, Horacio Cartier e senhora, Caetano de Faria, Feliciano Mendes de Moraes, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, José Eduardo de Macedo Soares, Raul Veiga e filhos, Ildefonso Simões Lopes, Affonso Penna Junior, Adolpho Meurer, Adriano de Abreu e senhora, Alexandre Boldasseni e senhora, Antenor Mayrinck Veiga e senhora, Alvaro Barroso e familia, Alvaro de Souza Macedo, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Antenor Novaes, Antonio Belmiro Rodrigues, Arthur Paulo Kortrup e senhora, Candido Mesquita da Cunha Lobo, Cesar Proença, Charles Marot, Edmundo de Miranda Jordão, Francisco Marcondes e senhora e filha, Frederico de Moraes, Gilberto Moura Costa e senhora, Frederico Pontes, João Santos e senhora, José da Cruz Sardinha, Joaquim de Salles, José de Salles, Manoel Moreno, Familia Mirau Latife e Nilo Goulart e senhora.

* * *

Na tribuna destinada á imprensa houve tambem um momento digno de menção especial.

Foi após o G. P. Jockey Club. O sr. Linneu de Paula Machado, presidente da Veterana fez uma visita á imprensa, servindo-se champagne nessa occasião. O presidente do Jockey Club em curta e brilhante allocução encareceu os beneficios da imprensa ao turf, repartindo as glorias daquelle dia, entre ella e a sociedade sob sua direcção.

Respondeu á saudação gentilissima, o sr. Raul de Carvalho, decano dos jornalistas alli presentes. E sob uma salva de palmas se retirou o presidente do Jockey Club.

Foi com esta nota brilhante que se encerrou a tarde magnifica do Jockey Club.

Largo de S. Francisco

A ABERTURA OFFICIAL DAS "TAXAS"

O mercado abriu hontem, com as "taxas" já em vigor para a corrida de depois de amanhã.

Nas rodas de conversa, commentava-se a sorte de alguns "bancos" de conseguirem escapar do formidavel chomlho de favoritos de domingo passado, tendo mesmo saldos credores com o fracassos de Tuyuty, Queixume e Gallipoli. Só esses tres animaes, segundo as mesmas declarações, de alguns "ponteiros", fizeram deixar de sair da casa forte, a vultosa somma de cento e cincoenta contos de réis. Mesmo assim, em média, a corrida foi favoravel aos apostadores, pois grande foi o numero de "cambiaes" a 25, 30 e 35, pagas nos animaes Marquez, Trololó, Rival e Taciturno.

Para o meeting de depois de amanhã, as "taxas" estão mais ou menos ao par, á excepção de Tops e Trololó, todos os demais têm cotações acima de 25|10.

Com tendencias para regulares apostas, dispersas pelas oito carreiras de 7, deixamos o mercado, sendo grande o movimento de adeptos.

Rei de Espadas não vae mais para S. Paulo

TYTA E TIARA EMBARCARAM HOJE

Afim de tomarem parte na eliminatoria de 10:000$000, a realizar-se domingo na paulicéa, embarcam hoje as eguas Tyta e Tiara, que foram as vencedoras do G. P. Taça dos Productos.

Ao contrario do que estava resolvido, Rei de Espadas, vae tomar ponta de fogo nesta capital, e permanecerá aqui, indo tarde para a fazenda, como se esperava.

Vae para S. Paulo

Deve seguir hoje, para S. Paulo, onde no proximo domingo dirigirá os animaes aos cuidados de Ramon Rodrigues: Dolmen e Milford, o jockey Nicolo Gonzalez.

Está errado

As ultimas pelejas entre Gahypió e Santarem, para não remontarmos á campanhas muito bellas, mas já distantes, põem em grande evidencia a criação nacional. Entretanto, para quem examine as difficuldades com que lutam os nossos criadores, difficuldades offerecidas pelo solo, pela falta de certos recursos e até mesmo pelo meio ambiente, ha de convir que a criação indigena ainda não é cercada pela protecção, pelas facilidades de que carece.

Proteger, entendemos que não é só dar premios, mas exercer tambem assistencia.

E' justamente do que se resente a criação nacional. E' da falta de cuidado com ella.

Vamos exemplificar.

Ao abrir-se a estação, começam as eliminatorias para os productos de dois annos. Apresentam-se os melhores, os mais preparados, os que estão de boa saude. Escolhem-se por eliminação os que podem ir á Taça dos Productos.

Os eliminados, os que nunca venceram ficam condemnados a não ter premios depois para sua classe. Se os seus proprietarios quizerem vel-os correr, terão de inscrevel-os com animaes velhos de outras turmas.

Não seria de toda conveniencia que se fizessem chamadas exclusivamente para esses perdedores?

Nos objectarão, entretanto, que as duas associações desta capital já fizeram isso, nestes ultimos oito dias.

Vamos por parte.

O Jockey Club já chamou de facto uma carreira de perdedores.

O Derby Club á sua vez, entendeu tambem de beneficiar a turma dos tres annos, mas poz uma restricção admittindo apenas os perdedores, que tenham corrido no Derby. Isto é, limitou o premio só aos que tivessem corrido até áquella data, porque não havendo mais as taes provas não é possivel a esses animaes tomarem parte em corridas do Derby.

Ora, o bom senso está ensinando que é necessario incentivar a acquisição de animaes nacionaes para corrida, afim de que a criação não venha a ser apenas um sport para os nossos criadores.

E ninguem, a não ser os opulentos, terá vontade de adquirir potros por alto preço, correndo o risco de se elle não for um bom animal, ficar guardado na cocheira ou ter de arrebental-o de vez, fazendo-o correr em turmas mais fortes.

A solução do problema é, entretanto, facillima. Chamem as sociedades de turf premios para os animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, e a medida que se forem tornando ganhadores, excluam-nos, afim de successivamente formarem outras turmas.

Parece que isso é que é racional e equitativo.

Um caso raro em corridas

DUPLO ERRO DE PERCURSO
Duas corridas por uma

Na inauguração do hippodromo de Clairefontaine, perto de Deauville, de que já demos noticia, verificou-se um caso raro em corridas: um duplo erro de percurso resultando duas corridas num só pareo.

No premio "des Ouvres" logo após a partida, dada pela esquerda, na volta depois das tribunas sete dos concorrentes continuaram na linha direita. Quatro dos concorrentes apenas entraram pela raia em 8.

No ultimo pareo a coisa foi mais interessante. Dois concorrentes fizeram o percurso correcto: Dame Pipe e Boucatios. Os dez restantes tomaram caminho errado. Num novo cruzamento de pistas todo o lote se reconstituiu. Dame Pipe chegou em primeiro, mas Boucatios fechou a raia. A commissão de corridas deu-lhe, porém, o 2º logar. Para o terceiro logar recomeçou o mesmo pareo, desta vez com dois concorrentes apenas. Suspect batendo Abriés ganhou o terceiro premio.

Nos nossos hippodromos como só ha uma mão — no sentido contrario á marcha dos ponteiros de um relogio — não corremos o risco desses resultados pittorescos, mas finalmente desagradaveis.

Derby Club

Ainda hontem não ficou prompto o programma para a corrida de domingo, ficando entretanto organizadas as seguintes carreiras:

Grande Premio "Brasil" — 1.609 metros — 12:000$000 — Calhandra — Tuyuty — Rapido — Tapuya — Rizo — Grinalda — Pardal — Franco e Tiririca.

Premio "Creação Estrangeira" — 1.100 metros — 5:000$000 — Congo, Padilha, Vallery, Romanetti, Arbitragem, Destemido e Patuscada.

Grande Premio "Taça Nacional" — 2.400 metros — 20:000$000 — Ramuntcho — Congou — Gahypió — Tanguary — Lunatico e Pons.

"Premio Nacional" — 1.609 metros — 4:000$000 — Tattersal — Gavota — Valete — Serio — Tagalle — Lelite e Ziz.

Premio "Derby Nacional" — 1.500 metros — 4:000$000 — Dorina — Goypeba — Salomé — Tentação — Fascinante e Fedelho.

Premio "Excelsior" — 1.609 metros — 4:000$000 — Gehfard — Personero — La Princeza — Tea Service — Patusco — Peccador — Prosa — Condo e Patife.

Premio "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$000 — Tiny — Macon — Epopéa — Galliope — Panurgo — Bidú — Marreco — Mac — Gentleman — Eclat e Pelintra.

Os premios "Itamaraty" em 1.609 metros que reuniu Siléa, Big Ben, Lugo e Prudente, e "Progresso" em 1.750 metros em que estão inscriptos Titta Ruffo, Lombarda, Sem Rumo e Itaberá, ficaram reabertas até hoje ás 11 horas da manhã.

Dr. Oscar Soutello — Assist. da Facuild. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20, 1º — Ph. C. 5706, das 4 ás 6.

NO DIA DO GRANDE JOCKEY CLUB

Um aspecto da casa das apostas

PEDIGREE DO VENCEDOR DO G. P. JOCKEY CLUB DE 1928

Taciturno, imp. Le Taciturne, masc., alazão, nascido na França em 1923 — Familia 8.

Sans le Sou — alz. — 1910	Sans Souci II	Le Roi Soleil	Heaume	Hermit	Newminster	8
					Seclusion	5
				Bella	Breadalbane	10
					Armada	20
			Mlle. de la Vallière	Boiard	Vermouth	3
					La Bossue	31
				Laversine	Monarque	19
					Voluptas	5
		Sanctimony	St. Serf	St. Simon	Galopin	
					St. Angela	11
				Feronia	Thormamby	4
					Woodbine	8
			Golden Iris	Bend d'Or	Doncaster	5
					Rouge Rose	1
				Gardenia	Macaroni	14
					Araucaria	3
	Zingara	Le Sancy	Atlantic	Thormemby	Windhound	3
					Alice Hawthorn	4
				Hurricane	Wild Dayrell	7
					Midia	3
			Gem of Gem's	Strachconan	Newminster	8
					Souvenir	11
				Poinsettia	Y. Melbourne	25
					Lady Hawthorn	4
		The Other Eye	Common	Isonomy	Sterling	12
					Isola Bella	10
				Thistle	Scottish Chief	12
					The Flower Safety	4
			Jenny Winkle	Mr. Winkle	St. Albans	2
					Peri	3
				Jenny Diver	Buccaneer	14
					Fairy	20
La Sémillante — alz. — 1909	Phoenix	Royal Hampton	Hampton	Lord Clifden	Kettledrum	3
					Newminster	8
				Lady Largden	The Slave	2
					Haricot	10
			Princess	King Tom	Harkaway	2
					Pocahontas	3
				Mrs. Lincoln	North Lincoln	25
					King Alfred's Dam	11
		St. Theodora	St. Simon	Galopin	Vedette	19
					Flying Duchess	3
				St. Angela	King Tom	14
					Adeline	11
			Dorothéa	Sterling	Oxford	12
					Wisper	12
				Cherry Duchess	The Duke	12
					Mirella	27
	Pietra Mala	Atlantic	Thormamby	Windhound	Pantaloon	17
					Phryné	3
				Alice Hawthorn	Muley Moloch	9
					Rebecca	4
			Hurricane	Wild Dayrell	Ion	4
					Ellen Middleton	7
				Midia	Scutari	1
					Marinella	3
		Little Sister	Hermit	Newminster	Touchstone	14
					Beeswing	8
				Seclusion	Tadmor	12
					Miss Sellon	5
			Mrs. Wood	Y. Melbourne	Melbourne	1
					Gloriana	25
				Physalis	Bay Middleton	1
					Baleine	8

No programma de depois de amanhã

E' TAREFA INGLORIA ELEGER-SE UM FAVORITO

O G. P. Ypiranga promette uma renhida peleja entre Sapho, Guante e Rafles

O programma de depois de amanhã, é composto apenas de oito carreiras, porém, bem interessantes. A prova maxima servirá para um novo encontro de Chrysanthemo, com Sapho, Guante, Sem Rumo, Rafles e Sing Sing, agora sem a presença dos dois valentes nacionaes Gahypió e Santarem, que se avantajaram dos primeiros postos dos Grandes Premios Districto Federal e Companhia Hoteis Palace, onde compareceram aquelles parelheiros que vão medir forças novamente, depois de amanhã.

A julgar-se pela optima corrida produzida pelo cavallo Guante, elle ficou considerado o mais perigoso inimigo do Grande Premio Ypiranga, mas o estado em que se encontra a egua Sapho, faz prever uma disputadissima peleja, talvez identica á que se empenharam os filhos de Anyquin e Miss Florence.

Os premios complementares do programma, á primeira vista, parecem menos importantes, por não alistarem animaes de nossa primeira turma, mas observando-se pelo lado do equilibrio das forças reunidas em cada prova, chega-se á conclusão que todas promettem um verdadeiro resultado turfista, na tarde do feriado de depois de amanhã.

As provas denominadas "Ivanhoé" e "Maranguape", reunindo a primeira um lote de estrangeiros, onde qualquer dos inscriptos póde almejar o premio, e a outra para animaes nacionaes, vem desde já despertando o interesse dos nossos cathedraticos, empenhados na tarefa ingloria de eleger um favorito.

Tudo faz crer, que mais um esplendido resultado demonstrativo do progresso de nosso turf, terá o Jockey Club, com a realização da sua festa de depois de amanhã.

Romanetti e Destemido podem legalmente correr a prova Criação Estrangeira

Hontem, por occasião das inscripções no Derby Club, foi levantada uma questão, sob a validade das inscripções dos animaes Romanetti e Destemido, devido já terem elles vencido provas eliminatorias no Jockey Club, superiores a 5:000$000.

A directoria do Derby, interpretando o regulamento dessas eliminatorias onde se lê: — "As provas eliminatorias "Criação Estrangeira" serão realizadas tres no Jockey Club e tres no Derby Club, sendo excluidos successivamente os vencedores das "mesmas provas" anteriores de "grandes premios" no paiz", declarou, que eram legaes as inscripções, pois, os premios ganhos por Destemido e Romanetti, não eram nenhum dos seis acima referidos, como tambem apesar de terem 3:000$000 o vencedor, não são considerados "grandes premios" e sim provas eliminatorias do Jockey Club.

Foi, desse modo, esclarecida a questão que deu motivo a varias interpretações.

A Taça Nacional é disputada em 2.400 metros

Ao contrario do que está publicado, no programma dos classicos do Derby Club, e nos projectos para a inscripção da corrida de domingo no Itamaraty, a Taça Nacional, prova official, com 20:000$000, offerecidos pelo governo, foi sempre e será corrida em 2.400 metros e não em 2.000 metros como consta daquellas publicações.

Sob-Medida
Camisas, cuecas, pyjamas, a melhor casa no genero:
CASA MME. COULON
7 de Setembro, 93
Phone C. 1208

O accidente de Guayauna

A egua Guayauna que mancou em carreira, no domingo, conquanto esteja melhor, ha fundadas suspeitas que não possa mais vir a correr. Entretanto, só amanhã, o veterinario sr. Dupont, chamado a soccorrel-a, poderá dizer alguma coisa em definitivo.

Em palestra hontem, ouvimos do Jockey Braulio Cruz Junior, que a sua egua mancára numa depressão da pista.

Os cartazes dos jockeys para o dia 7

Walter Siqueira: Salomé, ex-Jalapa e Rhodezia.

Mariano Conceição: Fascinante e Nilo.

A. Vaz: Dama.

Ignacio de Souza: Ortiga.

Avelino Carvalho: Trolhatan.

A estação das montas em França

Os jornaes technicos de França estão publicando os annuncios officiaes das montas nos diversos haras da região da Normandia.

Damos a seguir os preços de monta de alguns garanhões nos haras mais importantes:

Fiterari, o vencedor do Grand Prix de 1927, estava com a lista completa.

Tricard, o celebre cavallo de fundo por Bruleur em Trinquette, do sr. Martins de Oz: 15.000 francos.

Ecouen, por srt. Fransquin em L'Etoile: 8.000 francos.

Helion, por Sunstar em Cambroe: 15.000 francos.

Mazeppa II, por Sans le Sou em La Massiére: 10.000 francos.

Dark Japan, por Dark Legend em Blouzelinde: 20.000 francos.

Vermilion Pencil, por Gains Borough: 20.000 francos (Haras do Principe Aga Khan).

Zambo, por Sunstar: 20.000 francos.

Zionist, por Spearmint: 20.000 francos.

AS COTAÇÕES NA BOLSA DO TURF

Definem-se os valores para as primeiras operações

Coisas do turf

Em um primeiro pareo, no Derby Club, ha annos, tomaram parte na disputa do respectivo premio, apenas tres animaes nacionaes: — Juno, Atroz e Bellona. Foi grande favorito do publico apostador e principalmente dos sabidos, pois, era o "pivot" de todas as accumuladas, cotadas e bettings, o cavallo Atroz. Um cathedratico (que ainda hoje o é), na firme convicção de sua sabedoria de sabido de verdade, tinha todas as apostas dependentes da victoria do alludido Atroz, de propriedade do nosso conhecido e competente treinador F. Schneider.

Realizada a carreira, venceu a égua Juno, de propriedade do agora importador João G. de Oliveira, por varios corpos sobre Atroz que alcançou o 2º logar, com esforço, por cabeça de Bellona, no final, mesmo em cima do poste de vencedor.

O nosso cathedratico e sabido que assistiu á corrida de uma escada do pavilhão central, ao lado de turfmen amigos e tambem cathedraticos, ficou mudo e extatico alguns minutos, ao passo que os seus companheiros, commentando o desastroso desfecho, attribuiam, uns, a derrota do favorito ao starter, que dera escapada á vencedora, num pareo de 1.100 metros, outros, ao jockey, cuja inhabilidade era reconhecida a par da desconfiança de fraude, visto que, desde logo, com a derrota de tal favorito, desappareciam as vultosas responsabilidades dos book-makers e, abrandando as recriminações e lamentos, um dos da roda perguntou ao nosso cathedratico e sabido, extatico e mudo.

— Que dizes desse pareo, Fulano?

— Que hei de dizer?! Foi um pareo de tres, o cavallo Atroz, por um triz, num pareo de tres, não chega atrás!

. . . .

Ninguem desmaiou porque o dr. Frontin já badalava insistentemente a tradicional campainha chamando para as apostas do segundo pareo.

GOOD MORNING

Hontem, á tarde foram conhecidas as cotações abaixo, para a corrida a realizar-se depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

A's 14.00 — 1ª carreira — Premio VESTA — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Animal	Kilos	Cot.
1	1 Tapuya	52	35
	2 Yára	52	60
2	3 Tops	54	20
	4 Salomé, ex-Jalapa	52	40
3	5 Tentação	52	30
	6 Fascinante	52	35
	7 Patativa	52	35
4	8 Fauno	52	40
	9 Ortiga	52	50
	10 Dama	52	40

A's 14.30 — 2ª carreira — Premio OUSADA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Animal	Kilos	Cot.
1	1 Sonsa	50	30
	2 Trolhatan	56	50
2	3 Estimo	56	50
	4 Romeu	56	60
	5 Secretario	56	35
3	6 Trigo Roxo	56	60
	7 Intrepido	56	60
4	8 Emboaba	54	25

A's 15.00 — 3ª carreira — Premio MANILHA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Animal	Kilos	Cot.
1	1 Conde	56	50
	2 Galliope	52	25
2	3 Bidú	54	25
	4 Eclat	56	60
3	5 Tea Service	56	30
	6 Nilo	54	40
4	7 Migneaux	54	35
	8 Gentleman	56	5[illegible]

A's 15.30 — 4ª carreira — Premio LIETTE — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Animal	Kilos	Cot.
1	1 Valete	54	3[illegible]
	2 União	55	8[illegible]
2	3 Ravissant	56	4[illegible]
	4 Ibo	52	5[illegible]
3	5 Rebelde	51	5[illegible]
	6 Calepino	56	3[illegible]
	7 Tieté	52	3[illegible]
4	8 Saccadura	53	5[illegible]
	9 Tagalie	56	5[illegible]

A's 16.00 — 5ª carreira — Premio REGENTE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Animal	Kilos	Cot.
1 —	Bocao	56	40
2 —	Balila	52	2[illegible]
3 —	Batteur d'Or	53	3[illegible]
4 —	Gran Capitan	53	3[illegible]
5 —	Falucho	53	3[illegible]
6 —	Welsh Guardsman	53	50

A's 16.30 — 6ª carreira — Premio MARANGUAPE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Animal	Kilos	Cot.
1	1 Egipan	56	40
	2 Patife	54	50
2	3 Patusco	50	30
	4 La Princeza	50	40
3	5 Itamaraty	48	40
	6 Gofahr	40	40
4	7 Macon	51	60
	8 Carolino	53	35
	9 Malicioso	53	40

A's 17.05 — 7ª carreira — Premio Classico YPIRANGA — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

	Animal	Kilos	Cot.
1	—1 Chrysanthemo	53	50
2	—2 Sapho	52	2[illegible]
3	—3 Guante	52	25
4	—4 Sem Rumo	54	35
5	5 Rafles	55	50
	6 Sing Sing	54	40

A's 17.35 — 8ª carreira — Premio IVANHOE' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Animal	Kilos	Cot.
1	—1 Riga	55	30
2	2 Rhodesia	52	40
	3 Itaberá	55	50
3	4 Tita Ruffo	56	40
	5 Lombardo	54	40
4	6 Tucano	53	25
	" Trololó	53	18

O Grande Premio Washington Luis

ATE' NOS DIAS 8 E 15 DO CORRENTE

De accordo com o handicap, hontem publicado, serão recebidos, o primeiro de meio por cento até sabbado proximo e o segundo no dia 15 do corrente, tambem do meio por cento.

A chapa de Andrés Molina

Para a corrida de 7 de setembro, é a seguinte a chapa de Andrés Molina: Tentação, Bidú, Tucano, Malicioso e Rafles.

O bridão chileno confia muito, conforme nos deu a entender, em Bidú e Tucano.

Para disputar o "Bento Gonçalves"

RIVAL EMBARCARA' NA PROXIMA SEMANA PARA O RIO GRANDE DO SUL

Já está marcada para a proxima semana, a data do embarque do irmão de Santarém, que vae a Porto Alegre, disputar o G. P. "Bento Gonçalves". Rival seguirá pelo "Araranguá" e vae sob as vistas do turfman gaucho sr. Luiz Alves de Castro.

Hontem, no Jockey Club, tivemos occasião de ouvir do sr. Linneo de Paula Machado, que no caso de seu animal vencer aquelle grande premio, o producto liquido será entregue ao sr. Luiz Alves de Castro para que este distribua por instituições pias daquelle importante Estado sulino.

A actividade nos hippodromos

NO ITAMARATY E NA GAVEA

Hontem, começaram nos nossos hippodromos alguns exercicios mais fortes. Entretanto num e noutro, não houve trabalho que merecesse menção especial. A egua Bidú, na Gavea, que, pilotada por Molina, fez duas partidas, não marcou tempo, por isso que sempre no dia da corrida, vae muito melhor do que nos exercicios. Tops exercitou-se tambem ao lado de Sapho, demonstrando muita vontade de correr.

A' tarde, no Derby, o cavallo Malicioso fez um bom exercicio, marcando 109, á vontade.

E nada mais que mereça registro especial.

Hoje e amanhã não haverá trabalho na pista grammada

A directoria de corridas do Jockey Club expediu ordens ao encarregado do prado, no sentido de não serem permittidos os trabalhos, hoje e amanhã na pista de gramma, devido a corrida de sexta-feira.

Flagrantes

ENTRE HOMENS DA REDEA

Nos habitos dos nossos homens da redea já é de molde festejarem-se victorias com "churrascos".

O churrasco é sempre um banquete ao ar livre em que se fazem pilherias, fala-se dos que não estão presentes e come-se muito pouco de uma carne a escorrer sangue.

Hontem, houve uma dessas commemorações, feita pelo Walter Siqueira, que reuniu nas cocheiras do treinador Aggeu de Souza, varios amigos. O repasto foi abundante e mais abundante ainda foi a pilheria, pois o Walter commemorava a sua victoria com Rhodesia, no mesmo dia em que vencia mais uma etapa na pista da existencia.

Barbasol
CREME PARA BARBA
Dispensa o pincel

Columna dos reclamantes

Conforme os nossos habitos de vehicular as reclamações do publico editamos a carta que se lê adiante, embora preliminarmente opponhamos serios embargos no que concerne á imprensa, por isso que ao assumpto nos referimos até em nota especial.

Eis a carta:

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1928 — Illmo. sr. — Redactor sportivo da secção do turf — Agora que todos os periodicos desta cidade falam altamente do successo que foi da corrida ultima do Jockey Club, em que marcou um dos mais raros commettimentos sportivos do paiz, não só social, sportivo como do movimento de apostas, o maior até conseguido em prados desta cidade, não seria demais, que os periodicos lembrassem que parte do exito da reunião no que concerne ao movimento das apostas, fosse producto dos esforços do pessoal da casa das apostas, sempre ageis e dedicados servidores dos prados desta cidade. Ora, que me conste nenhum director da sociedade, teve coragem de ir ao recinto das apostas e dizer duas palavras amaveis a aquelles corretos funccionarios, em cujo meio se encontra muitos rapazes de envergadura e de porte distincto. Não seria humilhante para nenhum delles, tal empresa; mas, embevecidos no aspecto que o prado offerecia, esqueceram-se daquelles a quem mais deviam por todos os motivos dignos dos maiores applausos da sociedade.

Agora será tarde a lembrança dos senhores directores, mas, apesar de saber de sua grande intimidade com a referida sociedade, é como seu amigo e grande admirador, que esta lhe escrevo, afim de que consiga um pequeno espaço em seu periodico, trazendo ao publico o que foi e a quem deve em parte o successo da corrida de domingo ultimo.

Immensamente grato pela publicação desta subscrevo-me — Amo. atto. obdo. — Americo Corrêa.

Rua Grajahú, 169 — Andarahy.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, calmo e estacionario, com procura do bancario diminuta e assim como, com poucas letras particulares offerecidas. O mercado fechou em posição estavel. O Banco do Brasil operou a base de 5 31|32 e para o bancario e os estrangeiros a 5 15|16 e 5 121|128 d., com dinheiro para o particular a 5 125|128 e 5 63|64 d.

Taxas fornecidas pelos Bancos:

	A 90 d/v.
Londres	5 15|16 a 5 31|32
Paris	$325 a $327
Nova York	8$290 a 8$340
Canadá	8$350

	A' vista:
Londres	5 7|8 a 5 57|64
Paris	$328 a $330
Nova York	8$300 a 8$420
Italia	$439 a $443
Hespanha	1$388 a 1$412
Provincias	1$407 a 1$422
Portugal	$385 a $400
Provincias	$386 a $415
Suissa	1$614 a 1$625
Buenos Aires (papel)	3$550 a 3$600
Buenos Aires (ouro)	8$120
Montevidéo	8$600 a 8$660
Japão	3$800 a 3$850
Suecia	2$245 a 2$250
Noruega	2$245 a 2$250
Hollanda	3$370 a 3$400
Canadá	8$430
Dinamarca	2$245 a 2$250
Chile	1$030
Syria	$229 a $230
Belgica (papel)	$233 a $236
Belgica (ouro)	1$166 a 1$175
Rumania	$055 a $056
Slovaquia	$248 a $249
Allemanha	1$999 a 2$005
Austria	1$182 a 1$185
Cafe	$329

Saques por cabogramma:

	A' vista
Londres	5 55|64 a 5 7|8
Paris	$330 a $333
Nova York	8$400 a 8$460
Italia	$441 a $445
Portugal	$388 a $390
Hespanha	1$388 a 1$410
Suissa	1$620 a 1$626
Belgica (papel)	$235 a $237
Belgica (ouro)	1$164 a 1$175
Hollanda	3$385 a 3$395
Canadá	8$440
Japão	3$840 a 3$890
Buenos Aires (papel)	3$560 a 3$575
Suecia	2$255 a 2$260
Noruega	2$250 a 2$260
Dinamarca	2$255 a 2$260
Allemanha (ouro)	2$008 a 2$015
Montevidéo	8$615 a 8$670

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$400
Libras (ouro)	—
Dollar (papel)	8$430
Dollar (ouro)	8$400
Peso Uruguay (ouro)	8$235
Peso Argentino (papel)	3$570
Peseta	1$422
Escudo	$425
Franco	$345
Lira	$400
Marco	—
1$000 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d|v	A' vista
S|Londres	5 121|128 a	5 113|128
S|Paris	$328 a	$329
S|B. Aires (peso ouro)		3$600
S|B. Aires (peso papel)		8$090
S|Portugal		$398
S|Italia		$441
S|Hespanha		1$405
S|Suecia		2$255
S|Montevidéo		8$625
S|Tcheco-Slovaquia		$240
S|Rumania		$054
S|Dinamarca		2$250
S|Canadá		8$420
S|Chile		1$030
S|Noruega		2$249
S|Belgica (papel)		$232
S|Belgica (ouro)		1$170
S|Japão (Yen)		3$900
S|Suissa		1$610
S|Allemanha		2$004
S|Austria		1$187
S|Syria e Palestina		—
Vales ouro, por 1$		4$567

Extremas

Bancario	5 119|128 a 5 31|32
Caixa Matriz	5 15|16

Moedas

Libras (ouro)	41$800
Libras (papel)	41$400
Dollares (ouro)	—
Dollares (papel)	—
Escudos (papel)	—
Franco (papel)	—
Reichmarck (papel)	—
Liras (papel)	—
Argentinos (papel)	—
Pesetas (papel)	—

Aberturas em Londres:

1 £ s|Nova York	4.85 3|8
1 £ s|Paris	124.26
1 £ s|Belgica	34.90
1 £ s|Suissa	25.20
1 £ s|Italia	92.67
1 £ s|Hespanha	29.30
1 £ s|Allemanha	20.36
1 £ s|Hollanda	12.10
1 £ s|Vienna	34.45
1 £ s|B. Aires	47 17|32

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, com movimento pouco animado e com negocios realizados em pequena escala, sobre os varios titulos de importancia.

Os titulos em evidencia não soffreram modificações de interesse. As municipaes continuaram firmes, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:	
Geraes, 3, 10, 1 a	778$000
Idem, 7, 37 a	780$000
Idem, 2,	775$000
D. Emissões, 200$, 2 a	850$000
Idem, 1:000$ pt., 10, 20, 11 a	735$000
Idem, idem, 30, 4 a	737$000
Idem, idem, 50, 20, 31 a	736$000
Idem, idem, 7, 19, 10 a	776$000
Idem, idem, 10, 3, 2 a	780$000
Idem, idem, 5, 15 a	779$000
Obrig. Ferrov. (3E) 3 a	970$000
Idem (2E) 25 a	970$000
Estaduaes:	
Estado do Rio, 4% 1583 a	105$000
Bancos:	
Banco Portuguez, pt. 75, 100, 200 a	226$000
Idem, c|50, 40 a	110$500
Banco do Brasil, 115 a	465$000
Idem, 10, 10, 28, 59, 72, 50 a	466$000
Municipaes:	
Municipaes, 1906, pt., 100 a	180$000
Idem 1914, 20 a	180$000
Idem 1920, port., 30, 40 a	166$500
Idem 1906, port., 52 a	198$000
Idem 7% pt. (d. 1535) 12, 160 a	188$000
Idem, idem (d. 1999) 140 a	190$000
Diversas:	
T. Alliança, 15 a	100$000
Idem, 25, 25 a	90$000
Debs. Docas de Santos, 128 a	177$000
Idem, Prog. Industrial, 117 a	181$000
Docas de Santos, nom., 25 a	335$000
S. Jeronymo, 100, 100 a	78$000
Idem, idem, 100 a	79$000
Idem, idem, 100 a	79$500

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform. de 1:000$	780$000	776$000
Idem 5% meudas	760$000	—
Emp. Nac. de 1903 pt.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
D. Emis. de 5% miudas	770$000	778$000
Idem, 1:000$, nom.	—	—
Idem, idem, cautela	—	—
Idem, idem, port.	737$000	740$000
Idem, idem, v|v. 30 dias	737$000	—
Obrig. Thes. Nacional	1:000$	993$000
Idem Ferrov. 1ª emis.	970$000	—
Idem, idem, 2ª.	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes £ 20 nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1906	178$000	175$500
Idem, idem pt.	185$000	180$500
Idem, 1909, nom.	—	—
Idem, 1909, pt.	195$000	—
Idem, 1914, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	185$000	180$000
Idem 1917, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	780$000	—
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	166$500	160$000
Idem 7% dec. 1535	185$000	—
Idem, idem, 1550	190$000	—
Idem, idem, 1622	—	178$000
Idem, 6%, 1623	—	158$000
Idem 7% dec. 1948	—	185$000
Idem 7% dec. 1946	—	182$000
Idem 7% dec. 1961	200$000	190$000
Idem 8% 1933	—	[illegible]
Idem, idem, 1999	—	[illegible]
Idem 7% dec. 2093	—	[illegible]
Idem 7% dec. 2097	—	[illegible]
Idem, idem, 2.339	[illegible]	[illegible]
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte	—	—
Campos de 1:000$ 8%	—	155$000
Camara Mun. de Alfenas	—	—
Pref. de Nicth., 1ª serie	—	70$000
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 4ª	—	175$000
Pref. de Petrop. (1918)	—	—
Int. de Pelotas 8%	920$000	900$000
Esp. Santo de 7:000$ 6%	—	—
Int. de Pelotas 8%	—	—
M. Geraes de 200$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, 5%	760$000	755$000
V. Fer. R. G. do Sul 500$	470$000	490$000
E. R. G. do Sul, 1:000$ n.	—	—
R. G. Sul, pt.	980$000	960$000

	Vend.	Comp.
Preft. Valença	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
R. Janeiro de 500$ nom.	375$000	—
Idem, idem, pt.	—	450$000
Idem, idem, 100$ pt.	105$000	104$000
Estaduaes		
Parahyba do Norte 6%	100$000	95$000
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
Barra do Pirahy 8%	85$000	—
Divida externa		
Emp. 1908, £ 100	—	—
Comp. Thes. 8% (dollars)	—	—
Conversão 1889, 4 ½ %	—	—
Resgate 1901, 4 %	—	—
Comp. Thes., 1922 1000 dollares 7 %	—	—
Brazilian Bank, 1888, 4%	—	—
Emp. 1911, 4 %	—	—
Emp. 1889, 4 %	—	—
Emp. 1913, 5 %	—	—
Bancos		
Brasil	479$000	465$000
Brasileiro Allemão	—	167$000
Commercio	177$000	170$000
Commercial	250$000	—
Funccionarios	59$000	57$000
Mercantil	520$000	510$000
Portuguez c| 5%	111$000	110$000
Portuguez	227$500	225$000
Com. E. São Paulo	—	—
Boavista	—	580$000
Seguros:		
Argos	—	1:800$
Lloyd Sul Amer.	—	—
Sagres	—	220$000
Continental	120$000	110$000
Garantia	—	140$000
Previdente	—	1:900$
Confiança	—	150$000
Tecidos:		
America Fabril	268$000	—
Alliança	100$000	94$000
Brasil Industrial	—	411$000
Bom Pastor	—	132$000
Confiança	135$000	—
S. Aleixo	150$000	35$000
Corcovado	150$000	130$000
Cometa	250$000	—
S. Pedro Alcantara	—	400$000
Manufactura	180$000	160$000
Brasil Industrial	—	410$000
Progresso Industrial	290$000	200$000
Petropolitana	261$000	239$000
Tijuca	170$000	140$000
Campista	—	160$000
Bom Pastor	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	80$000	79$000
Idem, v|c. 30 dias	—	—
Victoria a Minas	—	70$000
Diversas	—	—
Usinas Nacionaes	1:100$	1:000$
Docas Santos, nom.	335$000	330$000
Idem, port.	345$000	343$000
D. Bahia	50$000	47$500
Hotel Palace	1:150$	1:000$
Predial e de Saneam.	—	—
Melh. do Brasil	—	80$000
Transp. e Carruagens	—	—
Registro Mercante	290$000	200$000
Terras e Coloniz.	10$000	9$750
Mestre & Blatgé	—	—
Phymatosam	—	310$000
Mercado	—	240$000
J. Botanico	160$000	—
Debentures:		
F. Alliança	180$000	168$000
Confiança Industrial	210$000	202$000
Mestre & Blatgé	199$000	197$000
Mercado Municipal	—	205$000
Docas de Santos	178$000	—
C. Brahma	—	1:030$
Prog. Industrial	182$000	180$000
Trasp. Carruagens	[illegible]	195$000
Tijuca	[illegible]	213$000
Hoteis Palace	—	—
Nova America	—	1:045$
Luz Stearica	—	—
Docas da Bahia	112$000	—
Victoria a Minas	—	160$000
Industrial Campista	—	—
Minerva A. Viação	—	155$000
S. Christovão	—	216$000
Bellas Artes	175$000	160$000
Magense	—	170$000
Corcovado	—	—
Usinas Nacionaes	—	—

Cotação official das apolices da Divida Publica em 17 de julho

Preço Unif. de 5% meudas	110$000
Idem div. emis. n. de 1:000$, 5%	779$000
Idem, 1:000$, 5%, pt.	779$000
Idem, 1:000$, 5%, n. meuda	—
	850$000

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado do café funccionou, hontem, com condições de firmeza e com um movimento bem regular de procura, para realização de novos negocios. As vendas realizadas subiram a 5.382 saccas.

Os preços estiveram em alta, assim é que o typo 7 cotou-se a base de 42$800 por arroba.

O mercado fechou com tendencias boas.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa, como na segunda funccionou firme e sem vendas.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		1.906
Maritima:		
Minas	799	
S. Paulo	274	1.073
Cabotagem:		
S. Paulo		4
Regulador Fluminense:		
Rio		1.493
Armazens autorizados:		
Araujo Maia & C.		200
Alpoim & C.		200
Ed. Araujo & C.		15
Lamego		56
Avellar & C.		56
Mario Godoy & C.		20
Cerq. Soares & C.		32
B. Albuquerque & C.		143
Regularizações:		
Espirito Santo		1.113
Mineiro		2.483
Total		8.919
Idem o anno passado		12.514
Desde o dia 1		17.617
Media		5.872
Do dia 1 de julho		556.459
Media		8.590
Idem o anno passado		710.980

Embarques

Europa	903
Cabotagem	730
Total	1.633
Idem o anno passado	12.131
Desde o dia 1º	4.316
Do dia 1 de julho	561.881
Idem o anno passado	691.013
Stock	274.371
Menos:	
Consumo local dos dias 2 e 3	1.000
Existencia	273.371
Idem o anno passado	228.040

Cotações

A termo (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot.
Setembro	29$250	29$250
Outubro	29$200	29$150
Novembro	29$075	29$025
Vendas	—	1.000
Mercado	Firme	Estavel
Pauta: (3 a 9 de setembro)		2$920
Imposto mineiro (setembro)		4$570

Disponivel (arroba):

Typo 3	46$600
Typo 4	45$600
Typo 5	44$600
Typo 6	43$600
Typo 7	42$600
Typo 8	41$100

Vendas — 6.970.
Mercado — Calmo.
Typo 7 o anno passado ... 31$600
Os cafés mal seccos valem menos 1$500 em arroba.

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Setembro	29$400	29$300
Outubro	29$275	29$225
Novembro	29$200	29$125

Vendas —
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Setembro	29$425	29$325
Outubro	29$300	29$250
Novembro	29$250	29$150

Mercado — Firme.
Vendas —
Disponivel base 7 ... 42$800
Mercado — Calmo.
Vendas — 5.382.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	11.106
Desde o dia 1	19.263
Media	6.421
Do dia 1 de julho	1.381.600
Media	21.255
Idem o anno passado	1.860.616
Saidas	32.416
Desde o dia 1	49.095
Do dia 1 de julho	1.421.038
Idem o anno passado	1.706.224
Existencia	1.068.711
Idem o anno passado	1.043.194
Preço typo 4	33$500
Idem anno passado	24$500
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	—
Embarques	16.423
Existencia para embarques	1.071.984

Rio — Mercado de hoje: (4 de setembro de 1928):

Preço typo 7	42$800
Vendas até ás 10 1|2 horas	3.746
Idem, á tarde	2.636
Total	5.382

Mercado — Firme.

ASSUCAR

O mercado do assucar funccionou ainda hontem, mal collocado e frouxo, e com procura para novos negocios em pequena escala, em consequencia do retraimento dos respectivos compradores. Os preços continuaram inalterados.

O mercado a termo continúa sem funccionar.

Entradas:	Saccos
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Minas	—
De Campos	7.306
Da Bahia	—
Total	7.306
Existencia	111.385
Saidas	1.746

Preço do branco crystal genero velho ... 72$000 a 74$000
Genero novo ... 77$000 a 78$000
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Setembro	$	$
Outubro	$	$
Novembro	$	$

Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Setembro	$	$
Outubro	$	$
Novembro	$	$

Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou ainda hontem, em condições estaveis, e sem procura deste producto para realização de novos negocios. O mercado fechou mal collocado e frouxo.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa, como na segunda funccionou paralysado.

Entradas:	Fardos
De S. Paulo	—
Do Natal	30
De Maceió	—
Da Bahia	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	—
Total	30
Saidas	100
Existencia	5.010

Mercado — Estavel.

Preços

Sertões, typo 4, 1ª classe	44$000	45$000
Sertões, typo 4, classe 2ª	43$000	44$000
Medianos, typos 6 e 7	40$000	41$000
Typo 5, primeira	41$000	42$000
Typo 5, Norte	41$000	42$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Setembro	38$400	37$500
Outubro	37$300	36$000
Novembro	36$800	35$000

Vendas — Não houve.
Mercado — Paralysado.
Disponivel, base typo 5, por 10 kilos ... 41$000 42$000
Mercado — Estavel.
Vendas — Não houve.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Setembro	s|vend.	37$300
Outubro	37$300	36$000
Novembro	37$000	35$200

Vendas — Não houve.

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar durante o periodo de 2 a 8 do corrente:

Assucar, kilo	1$400
Arroz, kilo, 1$000 a	1$500
Arroz agulha brilhado, kilo	1$600
Batata, kilo, $500 a	$800
Batata especial argentina, kilo	$900
Banha (lata de 2 kilos)	5$500
Bacalhau, kilo, 2$400 a	2$800
Café, kilo	3$800
Café moido na feira, kilo	3$800
Carne secca, kilo, 2$600 a	2$800
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$100
Cebolas nacionaes, kilo	$900
Feijão preto, kilo	1$100
Feijão preto de P. Alegre, kilo	1$100
Feijão manteiga, kilo	1$300
Feijão branco, grande, kilo	1$200
Feijão de cores, kilo, $800 a	1$200
Fubá de milho	$700
Lombo de porco, kilo	2$800
Milho, kilo	$550
Toucinho mineiro com sal, kilo	2$600
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $500 a	$700
Banana d'agua	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia, 2$000 a	3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	$400
Tomate, tampa	$500
Alface braçal, uma	$100
Alface repolhuda, uma	$200
Bringela fresca, duzia, 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Couve flor, uma $800 a	1$800
Tangerina, duzia	1$000
Laranja selecta, duzia	1$500
Laranja da Bahia, duzia	2$000
Leite fresco, litro	$800
Manteiga, kilo	8$000
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$500
Sabão fidalgo, typo rosa, kilo	1$400
Sabão especial, kilo	1$400
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um, 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	6$500
Ovos, duzia	2$400
Camarão grande, kilo	10$000
Camarão meudo, kilo	6$000
Garoupa, Kilo	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500
Linguado, kilo	5$000
Vermelho, kilo	3$500
Corvina, pardo, cavalla e enxova k.	2$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo	2$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 kilos	90$000 a	92$000
Arroz brilhado de 2ª, Japonez, 60 kilos	70$000 a	73$000
Arroz especial, Agulha, 60 kilos	83$000 a	86$000
Arroz superior, Japonez 60 kilos	72$000 a	74$000
Arroz bom, Piemonte, 60 kilos	68$000 a	70$000
Arroz regular, 60 kilos.	58$000 a	64$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a	$540
Alfafa estrangeira kilo	$ a	$
Bacalhão superior, 58 ks.	125$000 a	135$000
Bacalhão outras qualidades, 59 kilos	105$000 a	108$000
Batatas nacionaes, kilo.	$440 a	$600
Batatas estrangeiras k.	$700 a	$900
Banha, caixa	157$000 a	170$000
Carne de porco salgada, kilo	2$200 a	2$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	$2400 a	3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$000 a	2$600
Xarque do interior — Minas, kilo	1$900 a	2$500
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$800 a	2$500
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a	20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$000 a	15$500
Feijão preto novo sup. P. Alegre, 60 kilos.	58$000 a	62$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	42$000 a	50$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	56$000 a	58$000
Feijão branco commum, 60 kilos	70$000 a	75$000
Feijão manteiga, 60 ks.	63$000 a	67$000
Feijão cores não especificadas, div. novas, 60 kilos	45$000 a	60$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	35$000 a	55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	27$000 a	28$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	23$000 a	25$000
Toucinho, kilo	2$200 a	2$300
Toucinho Paulista, kilo	3$300 a	3$400

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte alteração que soffreu a pauta mineira para vigorar do periodo de 3 a 8 do corrente mez:

Genero, unidade	Preço medio
Café, kilo	2$920
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$600
Aguardente, litro	2$020
Alcool, litro	2$450
Carne secca, kilo	1$950

TELEGRAMMA

Bahia, 4 de Setembro.
Seguiu hoje com destino a Maceió o vapor "Itaipu", do Lloyd Nacional, da linha Rio Grande-Ceará.

Santos, 4 de Setembro.
Saiu hoje, á tarde, com destino a esse porto o vapor "Campinas", do Lloyd Nacional, da linha Porto Alegre-Cabedello.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:		
Especial, por litro	2$000 a	2$200
Regular, por litro	1$900 a	2$000
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial	4$500 a	4$800
Superior	4$000 a	4$200
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$000 a	5$500
Idem regular	—	4$500
AVEIA		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	—
Rio Grande, typo platina, por kilo	$520 a	$540
Argentina, por kilo	$540 a	$560
ALCOOL, pipa de 408 litros:		
40 grãos, por litro	1$900 a	2$000
38 grãos, por litro	1$900 a	1$900
36 grãos, por litro	1$700 a	1$800
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	88$000 a	90$000
Idem de 2ª	80$000 a	82$000
Agulha especial	84$000 a	86$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	5$500 a	5$700
Hespanhol, idem	5$200 a	5$600
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	3$300 a	3$400
Portug. lata de 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	155$000 a	165$000
Idem de 2 kilos	155$000 a	160$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	170$000 a	178$000
BATATAS :		
Paulista, por kilo	$800 a	$860
Chilena, por kilo	$840 a	$900
Mineira, por kilo	$500 a	$560
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo port.	125$000 a	130$000
Inglez	128$000 a	140$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$300 a	3$400
Santa Catharina	3$200 a	3$300
Diversas procedencias..	3$100 a	3$200
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana..	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteiro	—	1$300
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJAO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Aleg. novo	58$000 a	62$000
Enxofre, novo	58$000 a	60$000
Cavallo, sup. novo	58$000 a	60$000
Branco, sup. novo	76$000 a	78$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Mulatinho	58$000 a	60$000
Amendoim, sup. novo	62$000 a	64$000
Outras cores	56$000 a	58$000
Laguna	44$000 a	46$000
Chileno, branco	70$000 a	72$000
Pequenas, idem	—	—
LEITE CONDENSADO:		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$400 a	2$500
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO.	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	39$000
Claudia	—	37$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	19$500 a	20$500
Fina	18$000 a	19$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	16$000 a	16$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	8$500 a	9$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	36$000 a	38$000
Idem, idem, a granel por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamini	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$500
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 5 kilos	6$200 a	6$600
Idem, sem sal	6$800 a	7$000
Em lata de 1|2 kilo	3$800 a	4$200
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo :		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	— a	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior verm. novo...	27$000 a	28$000
Misturado ou reg.	24$000 a	25$000
Branco, secco, sem misturado	28$000 a	29$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem., nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$400 a	2$500
Superior	3$300 a	2$300
Do fumeiro	3$200 a	3$200
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO:		Barris de 100 litros:
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
XARQUE, por kilo:		
B. da Prata, mantas	2$900 a	3$000
Fronteira, idem	2$500 a	2$600
Pelotas, idem	2$200 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$900 a	2$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000

LLOYD NACIONAL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Linha celere PORTO ALEGRE — RECIFE — PORTO ALEGRE

SUL — NORTE

O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE
ARATIMBO'
Sairá a 11 de Setembro, ás 15 horas, para:
SANTOS, 12 de Setembro.
RIO GRANDE, 14 de Setembro.
PELOTAS, 14 de Setembro.
PORTO ALEGRE, 15 de Setembro.
Embarque de passageiros: 14 horas, no Armazem 11.
Proxima saida para o Sul: 18 de Setembro.

O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE
Araraquara
Sairá, a 6 de Setembro, ás 9 horas, para:
BAHIA, 8 de Setembro.
RECIFE, 10 de Setembro, ás 6 da manhã.
Embarque de passageiros: 8 horas, no Armazem 11.
Proxima saida para o Norte: 13 de Setembro.

Bagagens de porão pelo Armazem 11, até á vespera da saida. Passagens, sumente 1ª classe — AVENIDA RIO BRANCO, 108, loja. Phone C. 4320.
Cargas com o agente AFFONSO SILVA — Rua dos Mercadores n. 12 — Phone: Norte 1890.

CASA NERO
Não compre o seu calçado sem visitar as nossas exposições

Crepp Solle
PRETO, MARRON OU AMARELLO — GRANDE RECLAME
de 36 a 44 — 60$000.
69-R. S. José-69

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 4

"Monte Cervantes", vapor allemão para Hamburgo, consignatario Theodor Wille & C.

"Hiate Ideal", nacional, procedente de Victoria, consignatario Alberto Simões.

"Hiate Valentim", nacional, procedente de Cabo Frio, consignatario Pring & C.

"Alsina", vapor francez, procedente de Barcelona e esc., consignatario Companhia Commercial Maritima.

"Mantiqueira", vapor nacional, procedente de Recife, consignatario Lloyd Brasileiro.

"Miranda", vapor nacional, procedente de Laguna, consignatario Lloyd Brasileiro.

"Frances Massy", vapor inglez, procedente de La Plata, consignatario S. Dreuffres.

"Rebocador Lulla", nacional, procedente de Midalesbrongh, consignatario Wilsons Sons & C.

"Antonio Delfino", vapor allemão, procedente de Buenos Aires, consignatario Theodor Wille & C.

"Commandante Vasconcellos", vapor nacional, procedente de Penedo, consignatario Lloyd Brasileiro.

"Itatinga", vapor nacional, procedente de Pará, consignatario Lage & Irmãos.

"Itaquera", vapor nacional, procedente de Porto Alegre, consignatario Lage & Irmãos.

SAIDAS DO DIA 4

"Frances Massy", vapor inglez, para Antuerpia.

"Sulla", rebocador inglez, para South Georgia.

"Goodnnudra", vapor sueco, para Ilhéos e Bahia.

"Monte Cervantes", paquete allemão, para Buenos Aires.

"Antonio Delfino", paquete allemão, para Hamburgo & C.

"Eltra", vapor nacional, para Itajahy e esc.

"Lages", vapor nacional, para Antonina e esc.

"Ibiapaba", vapor nacional, para Maceió e esc.

"Commandante Capella", vapor nacional, para Porto Alegre e esc.

"Vandyck", paquete inglez, para Buenos Aires e esc.

"Kamakura Marú", paquete japonez, para Buenos Aires e esc.

"Tunisier", vapor belga, para Paranaguá e esc.

"Alsina", paquete francez, para Buenos Aires e esc.

"Haivant", vapor belga, para Santa Fé e esc.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"Amiral Sallandruze de Lamornaix, Havre.	5
"Altika", Portos do norte	5
"Avila", Rio da Prata	5
"Carl Hoepcke", Portos do sul	5
"East Wales", Cardiff.	5
"Purús", Rio Grande.	5
"Reina Victoria Eugenia", Rio da Prata	5
"Sierra Ventana", Bremen e esc.	5
"Alcantara", Southampton e esc.	6
"Commandante Alvim", Porto Alegre e esc.	6
"Deseado", Liverpool e esc.	6
"General Belgrano", Hamburgo	6
"Lutetia", Bordéos	6
"Macapá", Belém e esc.	5
"Alm. Jaceguay", Hamburgo e esc.	7
"Flandria", Amsterdam.	7
"Recife", Portos do norte	7
"Western World", Nova York	7
"Balzac", Liverpool	8
"Ceylan", Rio da Prta	8
"Curityba", Montevidéo e esc.	8
"Santarém", Santos.	8
"Almanzora", Rio da Prata	9
"Aratimbó", Portos do Norte.	9
"K. Margareta", Suecia.	9
"Laguna", Portos do Sul.	9
"Pyrineus", Porto Alegre e esc	8
"Baependy", Montevidéo e esc.	10
"Duilio", Genova e esc.	10
"Araçatuba", Portos do Sul	11
"Barbacena", Santos.	11
"Bayene", Rio da Prata.	11
"Bumini", Nova York.	11
"Borwell", Nova York.	11
"Darro", Rio da Prata.	11
"Highland Piper", Londres e esc.	11
"Dima", Rio da Prata.	11
"Valdivia", Rio da Prata.	11
"Pan-America", Rio da Prata.	12
"Wuerttemberg", Hamburgo e esc.	12
"Alm. Rigault de Genoully", Portos do Sul.	13
"Com. Alcindo", Porto Alegre e esc.	13
"Manáos", Belém e esc.	13
"Plata", Rio da Prata.	13
"Villagarcia", Rio da Prata.	13
"Alcinda", Londres.	14
"Valdivia", Rio da Prata.	14
"Conte Verde", Havre e esc.	15
"Espana", Hamburgo e esc.	15
"Belle Isle", Havre e esc.	15

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"Avila", Londres e esc.	5
"Ibiapaba", Maceió e esc.	5
"Itagiba", Porto Alegre e esc.	5
"Itauba", Recife e esc.	5
"Macapá", Montevidéo e esc.	5
"Reina Victoria Eugenia", Barcelona	5
"Sierra Ventana", Rio da Prata	5
"Victor Konder", S. João da Barra	5
"Alcantara", Rio da Prata	6
"Araraquara", Recife e esc.	6
"Deseado", Rio da Prata	6
"General Belgrano", Rio da Prata	6
"Itapuca", Porto Alegre e esc.	6
"Lutetia", Rio da Prata	6
"Miranda", Penedo e esc.	6
"Victoria", Manáos e esc.	6
"Flandria", Rio da Prata	7
"Icarahy", Caravellas e esc.	7
"Itatinga", Porto Alegre e esc.	7
"João Alfredo", Belém e esc.	7
"Mantiqueira", Porto Alegre e esc	7
"Murtinho", Laguna e esc.	7
"Una", Macáo e esc.	7
"Western World", Rio da Prata	7
"Ceylan", Havre e esc.	8
"Itapacy", Pelotas e esc.	8
"Itaquice", Pará e esc.	8
"Recife" Porto Alegre e esc.	8
"Serra Grande", Santos.	8
"Almanzora", Southampton e esc.	9
"Carl Hoepcke", Laguna e esc.	9
"Haimon", Portos do Sul.	9
"K. Margareta", Rio da Prata.	9
"Marqueza" Londres	9
"Ulm", Portos do sul.	9
"Affonso Penna", Montevidéo e esc.	10
"Duilio", Rio da Prata	10
"Italpava", Penedo e esc.	10
"Pirahy", Iguape e esc.	10
"Santarém", Hamburgo e esc.	10
"Tupy", S. João da Barra e esc.	10
"Aratimbó", Portos do Sul.	11
"Bayern", Hamburgo e esc.	11
"Darro", Southampton.	11
"Higland Piper".	11
"Dima", Suecia.	11
"Pyrineus", Maceió e esc.	11
"Valdivia", Marselha.	11
"Laguna", Portos do Sul.	12
"Dima", Suecia Finlandia.	12
"Pan-America", Nova York.	12
"Wuerttemberg", Rio da Prata..	12
"Alcyone", Rotterdan.	13
"Araçatuba", Recife e esc.	13
"Barbacena", Victoria.	13
"Plata", Marselha.	13
"Villa Garcia", Hamburgo e esc.	13
"Valdivia", Marselha e esc.	14
"Almeda", Rio da Prata.	15
"Asp. Nascimento", Laguna e esc.	15
"Baltic", Dangig.	15
"Belle Isle", Rio da Prata.	15
"Com. Vasconcellos", Penedo e esc.	15
"Conte Verde", Genova.	15
"Espana", Rio da Prata	15
"Murtinho", Laguna e esc.	15
"Purús", Swansea e esc.	15
"Rio de Janeiro", Roterdam.	15
"Tumisier", Antuerpia.	15

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES ÁS 7 HORAS DA MANHA DE HONTEM

Arm. 1 — Chatas diversas — Embarque de manganez — Cabot.; S|S "Icarahy" — Descarga de v. generos — Cabot., Hiate "Perynas" — Embarques diversos — Cabot.

Arm. 2 — S|S "Etha" — Descarga de v. generos — Cabot. S|S "Jupiter" — Descarga e carga — Cabot.

Arm. 3, Ext. A — S|S "Tunisier" — Descarga — Import.

Pat. 3|4 — Chatas diversas — Embarque de manganez — Cabot.

Arm. 4 — S|S "Caxambú" — Descarga — Import.; chatas do "Parnahyba" — Descarga — Import.

Arm. 5 — S|S "Steigerwald" — Descarga — Import.

Arm. 6 — S|S "Hainaut" — Descarga — Importação.

Arm. 7, Ext. 4 — S|S "Laplace" — Descarga — Import.

Arm. 8 — S|S "Kamakura Marú" — Descarga — Import.; chatas do "Socrates" — Descarga — Importação. Ext. A S|S "Alda" — Descarga — Importação. Ext. B Chs: do "Saverne" — Descarga — Import.

Pat. 8 — Chatas diversas — Serv. de inflammaveis — Import.

Arm. 9 — S|S "Ensley City" — Descarga — Import.

Pat. 10 — S|S "Trawanion" — Descarga de carvão — Import.

Arm. 10 — S|S "Tapajos" — Descarga de madeira — Cabot.

Arm. 10, Ext. A — Chatas do "Casey" — Descarga — Import.

Pat. 11 — Hiate "Coral" — Descarga de sal — Cabot. S|S "Gudmundra" — Descarga de trigo — Import. S|S "Saverne" — Descarga de madeira — Cabot.

Pat. 13 — S|S "Stroma" — Descarga de trigo — Import.

Arm. 16, Ext. C — Chatas do "La Coruna" — Descarga — Import. Chs: do "Orania" — Descarga — Import. S|agua S|S "Alsina" — Descarga de frutas — Import.

Arm. 17 — Ext. C. — S|S "Vandyck" — Descarga — Import.

Arm. 18 — S|S "Monte Cervantes" — Descarga — Importação.

P. Mauá — S|S "Antonio Delfino" — Passageiros. S|S "Itapuca" — Passageiros — Cabot. S|S "Itatinga" — Passageiros — Cabot.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas:

DIA 5

Pelo "Avila", para Lisboa, Plymouth e Londres: impressos até ás 6 horas do dia 5; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas do dia 5.

Pelo "Itagiba", para Santos e demais portos do sul: impressos até ás 7 horas do dia 5; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 5.

Pelo "Itauba", para Victoria, Bahia, Manáus e Recife: impressos até ás 5 horas do dia 5; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 5.

Pelo "Sierra Ventana", para Santos e Rio da Prata: impressos até ás 6 horas do dia 5; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 5; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas do dia 5.

DIA 6

Pelo "Lutetia", para Santos e Rio da Prata: impressos até ás 8 horas do dia 6; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior da Republica até ás 8 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 6; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas do dia 9.

Pelo "Itapuca", para Santos e demais portos do sul: impressos até ás 7 horas do dia 6; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas do dia 6.

Pelo "Araraquara", para Bahia e Recife: impressos até ás 4 horas do dia 6; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior da Republica até ás 4 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até ás 5 horas do dia 6.

Pelo "Miranda", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo: impressos até ás 13 horas do dia 6; objectos para registrar até ás 12 horas do dia 6; cartas para o interior da Republica até ás 13 1|2 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até ás 14 horas do dia 6.

Pelo "Icarahy", para Victoria, Ponta da Areia e Caravellas: impressos até ás 8 horas do dia 6; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior da Republica até ás 8 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 6.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

O Inspector baixou portaria dando conhecimento aos srs funccionarios e agentes das companhias de vapores de que o praso maximo da permanencia das folhas de descarga nos escriptorios das agencias, para a verificação e assignatura, é de vinte e quatro horas improrogaveis.

—— Foram mandados servir nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios: Conferencias internas — Armazem 6, Eurico da Gama Cochrane; conferencias avulsas, Milton Pereira Carrilho.

—— Foi baixada portaria dando conhecimento aos srs. empregados da ordem n. 650, da Directoria da Receita, de 31 de agosto p. findo, a qual communica que os importadores de mercadorias pelo porto de Santos e transportadas, por cabotagem, para outros portos da União, onde se arrecadam os 26% ouro para as obras de melhoramentos de portos, devem declarar nas respectivas guias de exportação se a embalagem das mesmas mercadorias são ou não as mesmas da importação.

—— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que a firma desta praça, S. Pereira & Cia., pede permissão para reensaccar 125 saccas de café retidas no armazem n. 1, em vista de se acharem as citadas saccas com a contramarca "Santos", motivo por que deixaram de ser embarcadas no vapor francez "Mendoza".

—— Ao director da Despeza foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a conta de Rocha Couto & Cia. na importancia de 26:838$710, proveniente de fornecimentos feitos á Alfandega, no mez de agosto p. findo.

RENDA

Renda arrecadada, hontem, 4:	
Em ouro	265:[illegible]$758
Em papel	343:913$788
Total	609:303$541
Renda arrecadada de 1 á 4 do corrente	1.337:888$920
Em egual periodo de 1927	1.298:[illegible]$287
Differença a maior em 1928	38.[illegible]
Em sellos	72.[illegible]

PROGRAMMA SERRADOR C.B.C.

ODEON — GLORIA

PROGRAMMA URANIA

PROGRAMMA SERRADOR

...o perca a opportunidade e ve-
...a ver o
...ais bello
galã da
tela

Ronald Colman e

Constance Talmadge

em um film da FIRST NATIONAL, uma joia do
— PROGRAMMA SERRADOR —

NOITE ROMANESCA

em um film da FIRST NATIONAL, uma joia do
— PROGRAMMA SERRADOR —

...programma, a comedia: "FESTA DE ARRELIA" e "REVISTA ODEON", actualidades-Gaumont.

...O PALCO — A's 4 — 8 e 10 horas — NO PALCO

...ROUPE de BAILADOS CLASSICOS

composta de 5 bailarinas

Outróra... eram contos de fada — Hoje é o roma...
— realidade —
O principe que abandona o throno por seu AMOR!

MARIA CORDA

e JEAN BRADIM

São os interpretes de

UMA DUBARRY MODERNA

A linda canção de paixão e de sentimentos do
PROGRAMMA URANIA

UFA JORNAL N. 45

HORARIO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas.

PROGRAMMA URANIA

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Continua HOJE, no PARISIENSE
O successo formidavel de

NAPOLEÃO

O film que vem revolucionando o mundo

EXHIBIÇÃO COM GRANDE ORCHESTRA, COMO NA OPERA DE PARIS

AVISO IMPORTANTE — Procurando orientar o publico da cidade, que, por certo, não quererá perder essa maravilha da cinematographia, que é NAPOLEÃO, o Programma Matarázzó vê-se na obrigação de declarar que esse film não será exhibido nos seguintes cinemas: Iris, Ideal, Mem de Sá, Atlantico, Americano, Guanabara, America, Brasil, Haddock Lobo, Tijuca e Velo.

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8.40 e 10,20 hs.

A abrir o programma:
PARAMOUNT JORNAL N.° 100 e
BICHANO ÁS CAMBALHOTAS
Desenhos animados

RAMONA

(RAMONA)
Da "United Artists Corp.", com:
DOLORES DEL RIO
e WARNER BAXTER

A seguir: — George Bancroft e Jetta Goudal em "A Tragedia da Alcova"

IMPERIO

Horario:
2. — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

A abrir programma:
PARAMOUNT JORNAL N.° 99
COMPANHEIRO DE ARMAS
Desenhos animados
e FRANGO DE CALÇÃO
Comedia em 2 actos
ESTHER RALSTON e
NEIL HAMILTON, em

AS CILADAS DO IMPREVISTO

(Something Always Happens)
Um primor da "Paramount".

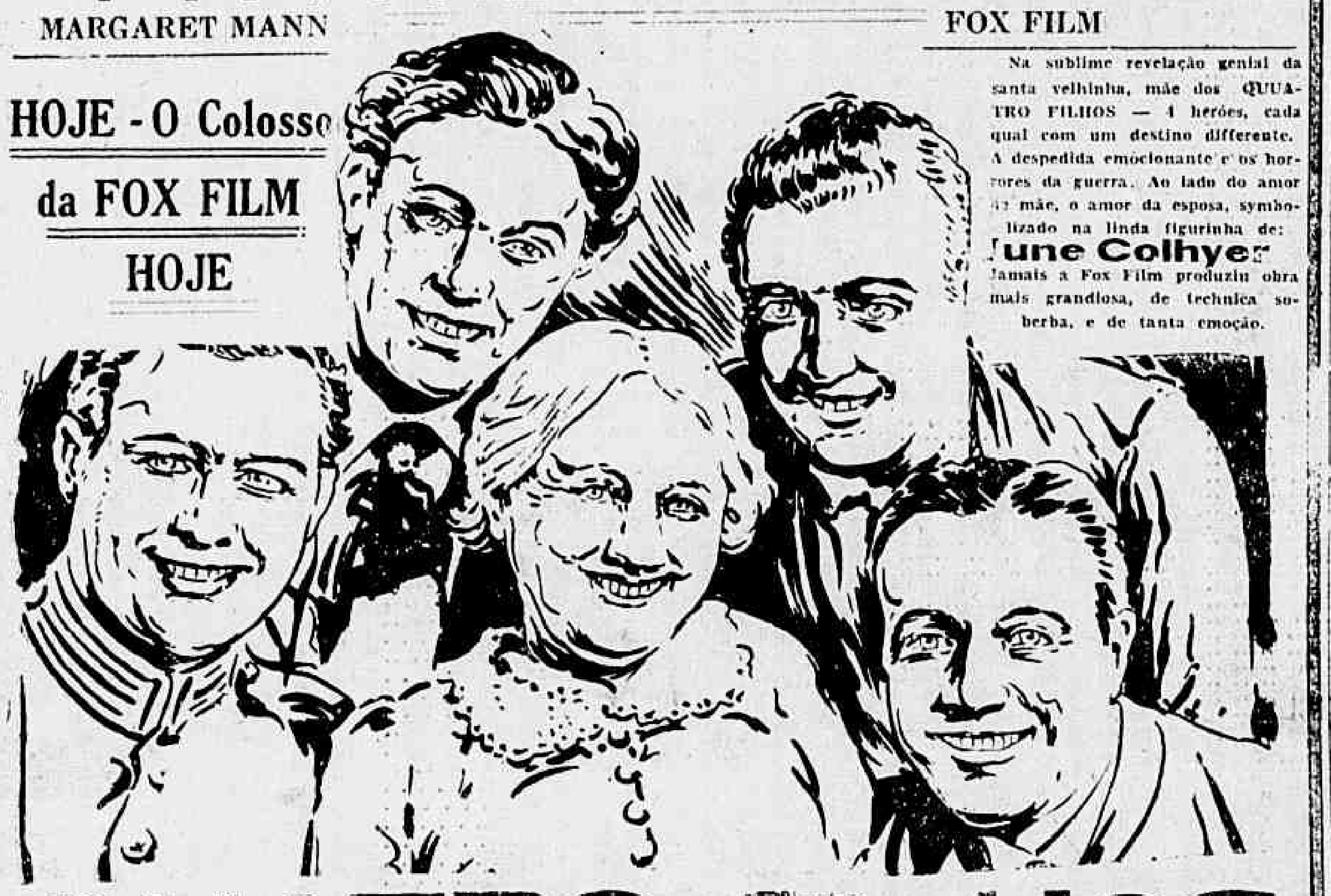
A seguir: — HAROLD LLOYD em
HAROLDO VELOZ ...

QUATRO FILHOS — QUATRO FILHOS

PATHE'-PALACE

MARGARET MANN — FOX FILM

HOJE - O Colosso
da FOX FILM
HOJE



Na sublime revelação genial da santa velhinha, mãe dos QUATRO FILHOS — 4 heróes, cada qual com um destino differente. A despedida emocionante e os horrores da guerra. Ao lado do amor da mãe, o amor da esposa, symbolizado na linda figurinha de:

June Colhyer

Jamais a Fox Film produziu obra mais grandiosa, de technica soberba, e de tanta emoção.

QUATRO FILHOS

PALACIO THEATRO VELASCO — Sessões

Grande Companhia Hespanhola de Revista

HOJE — A's 8 e 10 horas. Sessões. O EXITO FORMIDAVEL DO DIA!
A celebre, luxuosa, encantadora, modernissima revista **EM PLENA LOUCURA**
— TOMA PARTE TODA A COMPANHIA —
Distribuição de perfumes "Mirurgia" aos espectadores

POLTRONA: 8$000 rs.

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — A's 8 e 10 horas. Sessões com a celebre revista

Frizas	40$000
Camarotes	30$000
Balcão nobre	6$000
Balcão de 1ª	5$000
Galeria numerada	3$000
Entradas	3$000

EM PLENA LOUCURA

PARISIENSE — HOJE —

— Para o povo e fazer victoriosa a

A Revolução Francesa

foi bastante a musa epicade Roujet de Lysle nas estrophes incendiarias da Marselhesa. Mas para conter a multidão na embriaguez delirante da victoria foi preciso a energia mascula de

NAPOLEÃO

SEGUNDA-FEIRA, 17 — Rosa inda em botão... eis a mulher aos 16 annos! — Não deixeis arrancal-a da haste verdejante antes de se fazer flor...
"PAES ! GUARDAE AS VOSSAS FILHAS!"
Eis um film: — These social em defesa do lar e da familia, do P. V. R. Castro.

O BEIJO QUE MATA — Hoje e todas as noites ás 10 1/2 horas nos seguintes cinemas: — POPULAR, LAPA E MADUREIRA

RIALTO

HOJE:

Algemas de brilhantes

Sensacionalissima producção METRO-GOLDWYN-MAYER, com Eleanor Boardman, Conrado Nagel, Lawrence Gray, etc.

A comedia "ULTIMOS RETOQUES", com STAN LAUREL

"M. G. M. News" — Reportagens cinematographicas.

SEGUNDA-FEIRA, finalmente, para prazer de toda a cidade!

O PRINCIPE ESTUDANTE

"Em Old Heidelberg"
RAMON NOVARRO — NORMA SHEARER
(Metro-Goldwyn-Mayer)

HOJE

THEATRO CARLOS GOMES — EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

HOJE — A's 7 1/2 horas (1.ª sessão) — HOJE
O sainete divertidissimo:

MAMÃE QUER CASAR!

A's 9 horas — (2.ª sessão):
Ultima da burleta-vaudevillesca.

NOITE DE REIS

A's 10,20 horas — (3.ª sessão):
O sainete ex-hilariante:

MAMÃE QUER CASAR!

AMANHÃ — A's 7,30 e 10,20 — AMANHÃ
O sainete engraçadissimo **Vou bancar o maluco!...**

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto
MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS
HOJE — Na téla — HOJE
— EM MATINE'E E SOIRE'E —

A DANSA DA VIDA

Uma portentosa producção da UNITED ARTISTS, com
— MARY PHILBIN —
No mesmo programma:

MÃE

Emocionante film com Belle Bennett.
HOJE — A's 4,20 e 8,20 — HOJE
Proseguimento do successo da alegre burleta-fantasia de
— CELESTINO SILVA —

A BARATINHA VERMELHA

THEATRO MUNICIPAL

Temporada official de 1928 — Concessionario: OTTAVIO SCOTTO

GRANDE COMPANHIA LYRICA

HOJE — A's 21 horas — 10ª assignatura
Apresentação da opera em 3 actos

O INNOCENTE

Do compositor brasileiro FRANCISCO MIGNONE
ELENA RAKAWSKA SERAFIN — ZOLA — AMARO — E. MONTANARI
MIRASSOU — A. MUZIO — N. RAKOWSKY.
Director da orchestra — TULLIO SERAFIN

AMANHÃ — 5ª-FEIRA — A's 8 3/4
11ª da Assignatura
ELIXIR DE AMOR
MARENGO — DI BARI — GIGLI
DIDUR — VANELLI
6ª-FEIRA — 3ª Vesperal das 4 CUMULATIVAS
"O BARBEIRO DE SEVILHA"

SEXTA-FEIRA: — Récita de gala, a preços populares — TOSCA — com Muzio — Jeghelli — Stracciari.

TRIANON

HOJE — A's 8 e 10 HORAS
ULTIMAS
da grande peça hespanhola

O TALENTO DE MINHA MULHER

AMANHÃ — COLOSSAL PREMIE'RE
da divertidissima comedia de Paulo de Magalhães
ONDE ESTA' O DINHEIRO?
Filadelfo — Procopio
O CUMULO DA GARGALHADA

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS NORKA ROUSKAYA

Amanhã :: Estréa Sensacional :: Amanhã
AS 8 E AS 10 HORAS NO

PHENIX Com

SEMI-NUA

Super revista comica feerica
DE
PAULO DE MAGALHÃES

Musicas de RADA e SINHÔ

Um espectaculo deslumbrante e ultra comico - Um espectaculo como só se vê em Paris

POLTRONAS 7$000

Cine Theatro Central

HOJE — As attracções da South American Tour — NO PALCO

A's 3 1/2 e 8 1/2

KANUI e LULA — duo hawayano, de cantos, dansas e musicas. Successo!
FRED BERNARDI — o rouxinol humano
OREVAL — contorcionista.
MACACOS Trapezistas — Troupe de macacos.

A's 5 1/2 e 11 horas

RYSS — o barman de satan.
TRINA HERRERO — bailarina hespanhola.

NA TE'LA — NA TE'LA
Um romance de amor e de bravura!
MARY ASTOR
— em —
Amar, soffrer, vencer
"FIRST NATIONAL"

AMANHÃ | ESTRÉA DE | No palco

DERKAS

O incomparavel imitador de estrellas theatraes

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60—64 — Tel. Central 1037

HOJE — A's 4 e 9 horas — NO PALCO

Companhia de Revistas Modernas — Theatro para rir
A "risada" em 1 acto, 6 quadros, e 1 apotheose:

O TURUNA DA ZONA

de Carlos Bittencourt e Serafin Rada.
COLOSSAL SUCCESSO!

NA TE'LA — Um programma magnifico — NA TE'LA
Louize Fazenda
— em —
Romance de Tillie
"PARAMOUNT"

BEN LYON
— em —
FILHO DE FORTUNA
"FIRST NATIONAL"

AMANHÃ
Farrel Mac Donald, em "PAE DE FAMILIA" | Edmundo Lowe, em "AMAR PARA MORRER"

CINE THEATRO IRIS

RUA DA CARIOCA 49/51 — Telephone C. 4152

HOJE — A's 3 e 8 1/2 horas — NO PALCO

Penultimas representações da celebre revista:

Foot-Ball

O maior successo da Companhia Portugueza de Revistas.

Amanhã — **Ella é bôa !...**
Estupenda revista — relampago em 1 acto

A Gloria dos Bombeiros Cariocas | NA TE'LA

BOMBEIROS CARIOCAS

um film que agrada, empolga e commove.

— GARY COOPER em —
A Legião dos Condemnados
"PARAMOUNT"

CINEMA MEM DE SA'

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037
O MELHOR CINEMA DESTA CAPITAL

HOJE — Ultimo dia! — HOJE

— CLARA BOW —
— em —

AZAS

12 actos da "PARAMOUNT".
DESMANCHANDO A DIFFERENÇA — Comedia em 2 actos.
AS PEGADAS DO TIGRE — 1.° e 2.° episodios.
FOX-NEWS 9x24

Amanhã — Amanhã
NORMAN KERRY — e — MARY PHILBIN
— em —
Ama-me e o Mundo será Meu
"UNIVERSAL"